

MARILENE KREUTZ DE OLIVEIRA
JESSIK KAREM CUSTÓDIO PEREIRA
LENIR SANTOS DO NASCIMENTO MOURA
ELENA CAMPO FIORETTI
IVANISE MARIA RIZZATTI

ANAIIS DA VII FEIRA DAS CIÊNCIAS NO MUNICÍPIO DE ALTO ALEGRE/RR

2024



Anais da VII Feira das Ciências no município de Alto Alegre/RR. Copyright © 2024 by [organizadoras] Marilene Kreutz de Oliveira...[et al.]. Esta obra está licenciada sob a *Creative Commons* Atribuição 4.0 Internacional CC BY.



Esta obra pode ser reproduzida, copiada e compartilhada, desde que mencionada a fonte e a autoria. A violação dos direitos do autor é crime estabelecido pelas leis penais brasileiras (Lei Nº 9.610/98 e Código Penal Brasileiro).

UERR Edições Conselho Científico

Universidade Estadual de Roraima
Rua 7 de Setembro, Nº 231
Bairro Canarinho. CEP. 69306-530.
CNPJ: 08.240.695/0001-90
contato@edicoes.uerr.edu.br

Presidência

Dr. Elemer Kleber Favreto

Universidade Estadual de Roraima

Conselho Editorial
Dra. Márcia Teixeira Falcão, Dr. Mário Maciel de Lima Júnior,
Dr. Serguei Aily Franco de Camargo, Dr. Rodrigo Leonardo
Costa de Oliveira
Equipe Editorial
Cláudio Souza da Silva Júnior, Magdiel dos Santos da Silva,
Patrick Florêncio Rodrigues de Alencar, Vinícius Bueno de
Melo.

Cláudio Travassos Delicato, *Reitor*; Edson Damas da Silveira,
Vice-Reitor; Everaldo Barreto da Silva, *Pró-Reitor de Ensino e*
Graduação; Leila Chagas de Souza Costa, *Pró-Reitora de Pesquisa,*
Pós-Graduação e Inovação; Robson Oliveira de Souza, *Pró-Reitor*
de Extensão e Cultura; Laura Cristina Menezes Maia Vilar, *Pró-*
Reitora de Planejamento e Administração; Ana Lúcia de Souza
Mendes, *Pró-Reitora de Orçamento e Finanças*; Rosa Maria da
Silva Malta, *Pró-Reitora de Gestão de Pessoas*.

Diagramação: Abraão Batista (Petram Creative)

Capa: Abraão Batista e Marilene Kreutz de Oliveira

Revisão: Marilene Kreutz de Oliveira
Jessik Karem Custódio Pereira
Lenir Santos do Nascimento Moura
Fábio Pãozinho Souza
Hevelyn Thaís Luiz Pereira – revisão ortográfica
Maria Conceição Vieira Sampaio
Ana Siqueira Martins Neta

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

VII Feira das Ciências no Município de Alto Alegre/RR (10. : 2024 : Alto Alegre, RR)
Anais da VII Feira das Ciências no município de Alto Alegre/RR / (organizadoras)
Marilene Kreutz de Oliveira ... [et al.]. -- 1. ed. -- Boa Vista, RR : UERR Edições, 2025.

Outras organizadoras: Jessik Karem Custódio Pereira, Lenir Santos do
Nascimento Moura, Elena Campo Fioretti, Ivanise Maria Rizzatti

Bibliografia
ISBN 978-65-89203-87-2

1. Ciências 2. Ciências - Divulgação 3. Educação 4. Feira de Ciências Município
de Alto Alegre (RR) 5. Pesquisa 6. Projetos científicos I. Oliveira, Marilene Kreutz de.
II. Pereira, Jessik Karem Custódio. III. Moura, Lenir Santos do Nascimento. IV. Fioretti,
Elena Campo. V. Rizzatti, Ivanise Maria

25-304775.0

CDD-501

Índices para catálogo sistemático:

1. Ciências : Divulgação 501
Maria Alice Ferreira - Bibliotecária - CRB-8/7964

SUMÁRIO

21 APRESENTAÇÃO

EDUCAÇÃO INFANTIL – REGULAR

23 CULTIVO DO CAJU DE FORMA ARTESANAL COM O INTUITO DE ARBORIZAR O PÁTIO DA ESCOLA MUNICIPAL VÂNIO PEREIRA DE MELO LOCALIZADA NO P.A. PAREDÃO NOVO MUNICÍPIO DE ALTO ALEGRE-RR

Orientador(a): Joana Soares de Souza

Coorientador(a): Ana Siqueira Martins Neta

Aluno(a): Valentina Lima Carneiro

Aluno(a): Natalice Rocha Leite

Aluno(a): Isadora Holly Lima Soares

Aluno(a): Ana Júlia Pedrosa da Silva Rêgo

Aluno(a): Davi Oliveira de Souza

Aluno(a): João Miguel Brau Silva

Aluno(a): Anny Emanuely Celestino de Souza

24 MARCAS DA GENTILEZA

Orientador(a): Arianne Sousa Oliveira

Coorientador(a): Osmarina Carneiro e Silva

Aluno(a): Ayslla Ketlen Aguiar Gomes

Aluno(a): Fernando Assis Gárate

Aluno(a): Hanna Eloá Macedo Farias

Aluno(a): Joan Almeida de Abreu

25 O ESTUDO DOS CARAPANÃS NA ESCOLA MUNICIPAL MI VÓ COM A TURMA DO 2º PERÍODO D

Orientador(a): Rosilda Gonsalves da Silvar

Coorientador(a): Cintya da Silva Lima

Aluno(a): Ayla Bella Barbosa Marciel

Aluno(a): Alisson Lucas Ferreira Lima

Aluno(a): Heitor Miguel Alves Pereira

Aluno(a): Eliane Isabella Quirino Maciel

26 **DESCOBRINDO AS EMOÇÕES AO EXPLORAR IMAGENS DE CRIANÇAS, FRUTAS, ANIMAIS DOMÉSTICOS E PLANTAS**

Orientador(a): Marcia Pereira Belarmino da Silva

Coorientador(a): Ana Siqueira Martins Neta

Aluno(a): Davi Lucas Oliveira Macedo

Aluno(a): Jhully Alexia Conceição Silva

Aluno(a): Levi Sousa de Oliveira

Aluno(a): Miguel Ângelo Silva Pereira Goés

27 **O USO DAS TECNOLOGIAS NO ENSINO-APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL NA ESCOLA MUNICIPAL MI-VÓ**

Orientador(a): Lidyane Mattos De Sousa

Coorientador(a): Jailene Abreu de Lima Santos

Aluno(a): Emanuely de Moura Lima

Aluno(a): Melyssa Gabriele Tomé De Sousa

Aluno(a): Sarah Rebecca Farias Soares

28 **DESVENDANDO OS DERIVADOS ALIMENTÍCIOS DA BANANA**

Orientador(a): Dileuza Gama Vicente

Coorientador(a): Antonia Leite da Silva

Aluno(a): Ayla Manuella Celestino de Souza

Aluno(a): Luiz Emanuel Damazio dos Santos

Aluno(a): Rosanyelis Sofia Fernandes Fernandes

Aluno(a): Sander Brasil Sousa Ramos

29 **CHAMADINHA INTERATIVA: ENSINANDO DE FORMA DINÂMICA - FASE II**

Orientador(a): Antonia Alcina Dias da Silva

Coorientador(a): Márcia Simon

Coorientador(a): Jailene Abreu de Lima Santos

Aluno(a): Ágatha Sophya dos Reis Araújo

Aluno(a): Francisco Heitor Araujo Carvalho

Aluno(a): Griezman Alejandro Rivas da Silva

30 **AS CURIOSIDADES E BENEFÍCIOS SOBRE O CAJUEIRO**

Orientador(a): Gleiciane Costa dos Santos Abreu

Coorientador(a): Reinaldo Costa de Souza

Aluno(a): Lucas Phelipe Macêdo Pastana

Aluno(a): Kayla Vitória Sila de Abreu

31 A POLUIÇÃO AMBIENTAL AO REDOR DA ESCOLA MUNICIPAL MI-VÓ

Orientador(a): Fernanda Silva da Encarnação
Coorientador(a): Jailene Abreu de Lima Santos
Aluno(a): Artur Costa de Alcântara Viana
Aluno(a): Zara Sophia Santos Felix
Aluno(a): Bernardo Guedes Faustino
Aluno(a): Tabata Yorrana Silva Sousa
Aluno(a): José Beno Capelle Frohlich

32 ÁGUA: PRESERVAR PARA CONTINUAR A VIDA NO PLANETA!

Orientador(a): Cleunice Rodrigues Barbosa
Coorientador(a): Jailene Abreu de Lima Santos
Aluno(a): Aylla Gabriella Quirino Miranda
Aluno(a): Eloá Melo Moura
Aluno(a): Samilly Rayandria Souza Tomaz

EDUCAÇÃO INFANTIL - INDÍGENA

33 UMA EXPERIÊNCIA EDUCACIONAL COM O FRUTO DO AÇAÍ NA ESCOLA INDÍGENA FRANCISCA HELENA DE MOURA NA COMUNIDADE RAIMUNDÃO I

Orientador(a): Lidyane Mattos de Sousa
Coorientador(a): Diana da Silva
Aluno(a): Davi Filho Lima da Silva
Aluno(a): Erick Vinicius Gomes Oliveira
Aluno(a): Kaíke Lucas da Silva Guilherme
Aluno(a): Nádila Cristina Costa da Silva

ENSINO FUNDAMENTAL I - REGULAR

34 O CONSUMO CONSCIENTE DA ÁGUA POTÁVEL NA SEDE DO MUNICÍPIO DE ALTO ALEGRE COM OS ALUNOS DO 3º ANO “B” DA ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA EDNEIDE SALES CAMPELO

Orientador(a): Maria Lucileia Nunes Carvalho
Coorientador(a): Leticia dos Anjos Oliveira
Aluno(a): Maria Clara de Paula Simon Guimarães
Aluno(a): Davi Lucas França Lima
Aluno(a): Arthur Dias da Silva
Aluno(a): Juliana Moreno Cruz

**35 BENEFÍCIOS DO EMPREENDEDORISMO DO FRUTO
AÇAÍ NO MUNICÍPIO DE ALTO ALEGRE-RR**

Orientador(a): Genecy Silva dos Santos

Coorientador(a): Dayanaha Jamilly Barbosa de Souza

Aluno(a): Ana Alicy Coelho dos Santos

Aluno(a): Maria Alice Ferreira Lima

**36 OS PONTOS TURÍSTICOS COMO POTENCIAL GERAÇÃO
DE RENDA PARA A POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO DE
ALTO ALEGRE - RR**

Orientador(a): Antonia Honorata da Silva

Coorientador(a): Maria Honorata da Silva

Orientador(A) Científico(a): Maria Cabral dos Santos Moita

Aluno(a): Jose Daniel Viana Freitas

Aluno(a): Yasmim Rebeca Renner Santos

Aluno(a): Gabriel Enzo Pape Barbosa

37 ALFABETIZAÇÃO COM JOGOS PEDAGÓGICOS

Orientador(a): Marinalva Ferreira de Souza

Coorientador(a): Luana Gaspar Sobral

Aluno(a): Bernardo Bragança Marques

Aluno(a): Cecília Abreu Santil

Aluno(a): Emilly Rodrigues de Sousa

38 OS BENEFÍCIOS DAS PLANTAS ORNAMENTAIS

Orientador(a): Maria Santana Santos

Coorientador(a): Alexandre Jadson Pinheiro Sousa

Aluno(a): Antony Felipe Quaresma

Aluno(a): Lorhany Sofia Araujo Pinheiro

Aluno(a): Laura Lima Farias

Aluno(a): Ana Julia Alburquerque Lima Pedroso

**39 EXPLORANDO O IMPACTO DAS TELAS NA
APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DO 1º ANO B DA
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA EDNEIDE SALES
CAMPELO**

Orientador(a): Danielle Lima Sousa Silva

Coorientador(a): Aldeane Coelho da Silva

Aluno(a): Ana Luiza Lima Farias

Aluno(a): Maria Clara Pedroso Friedrich

Aluno(a): Rudolfo Helmuth Edgar Lohmann Neto

40 OS IMPACTOS CAUSADOS PELAS QUEIMADAS NO MUNICÍPIO DE ALTO ALEGRE/RR NO ANO DE 2024

Orientador(a): Lucélia Nunes da Silva
Coorientador(a): Maria Creuzilene Xavier
Aluno(a): Ana Luiza Costa Teixeira Vilalba
Aluno(a): Emanuelle Araújo da Silva
Aluno(a): Stephany Lhais Regis de Oliveira

41 LEVANTAMENTO DAS FRUTAS MAIS CULTIVADAS E CONSUMIDAS PELOS ALUNOS DO 4º ANO B DO TURNO MATUTINO DA ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA EDNEIDE SALES CAMPÊLO E AS SUAS PROPRIEDADES

Orientador(a): Maria Micheline Rodrigues Verissimo
Coorientador(a): Gibson Alex Nascimento
Aluno(a): Isabella Maria Castro Naveca
Aluno(a): Luara Letícia da Silva Gaspar
Aluno(a): Maria Alice Limade Carvalho

42 OS BENEFÍCIOS PROPORCIONADOS PELO ADUBO ORGÂNICO NA HORTA DA ESCOLA EDNEIDE SALES CAMPÊLO NA SEDE DO MUNICÍPIO DE ALTO ALEGRE - RR

Orientador(a): Maria Antonia Damasceno Lima
Coorientador(a): Marilene Ferreira da Silva
Coorientador(a): Wania Albuquerque Cortes dos Santos
Aluno(a): Daniel da Silva Rodrigues
Aluno(a): Hanabelly da Silva Almeida
Aluno(a): Leonardo Araújo Sousa

43 FRUTAS QUE TEMOS NOS QUINTAIS: POSSIBILIDADES DE ALIMENTOS SAUDÁVEIS E NUTRITIVOS

Orientador(a): Mirian de Jesus Silva de Paula
Coorientador(a): Francisca Maria Silva
Aluno(a): Maria Luisa Oliveira Silva
Aluno(a): Sophia de Sousa Cruz
Aluno(a): Alessandro Henrique Honorio Bastos

44 ALTO ALEGRE ANTES E DEPOIS

Orientador(a): Maria Antonia Lima da Silva
Coorientador(a): Maria Cabral dos Santos Moita
Aluno(a): Lorena da Silva Reis
Aluno(a): Franniel Josue Valera Zepa
Aluno(a): Nelysson da Fonseca da Silva

45 ANIMAIS DE RUA E CONSCIENTIZAÇÃO DA POPULAÇÃO DE ALTO ALEGRE SOBRE O ABANDONO E MAUS TRATOS DE ANIMAIS DOMÉSTICOS

Orientador(a): Valdina da Silva Brito

Coorientador(a): Eliane Ferreira de Sousa Binsfeld

Aluno(a): Artur Maia do Nascimento

Aluno(a): Isis Figueredo Moura

Aluno(a): Itallo Pietro Silva Souza

Aluno(a): Maria Eduarda Mota dos Santos

46 O USO DE CASCAS MEDICINAIS POR MORADORES DE ALTO ALEGRE/RR, E OS BENEFÍCIOS NO TRATAMENTO DE DOENÇAS

Orientador(a): Delvane Araujo Brito Rodrigues

Coorientador(a): Sandra Mesquita de Souza

Aluno(a): Istela Alves Albuquerque

Aluno(a): Emily Maciel Negreiro

Aluno(a): Maria Julia Lima Farias

47 VARIEDADES ALIMENTÍCIAS UTILIZADAS COM A POLPA E O CAROÇO DO AÇAÍ

Orientador(a): Mágila Ferreira Silva

Coorientador(a): Layane Nascimento Santos

Aluno(a): Josvelys Valentina Lopez Lamuno

Aluno(a): Melissa Costa Coelho

Aluno(a): Sophia Vitória da Silva Correia

Aluno(a): Bryan Deusdete Damázio dos Santos

48 AS MUDANÇAS CLIMÁTICAS AMEAÇAM O BIOMA AMAZÔNICO

Orientador(a): Valquiria Marques da Silva

Coorientador(a): Maria Cabral dos Santos Moita

Aluno(a): Yula Laura Alberto da Silva

Aluno(a): Rafael Heitor Pereira Santana

Aluno(a): Theo Souza Costa

49 O USO ADEQUADO DO TABLET NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO DIGITAL NA TURMA DO 1º ANO D DA ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA EDNEIDE SALES CAMPELO

Orientador(a): Creane da Silva Santos

Coorientador(a): Persalde da Silva Santiago

Coorientador(a): Jonas Ribeiro do Nascimento

Aluno(a): Amilton Ferreira de Moura Reis

Aluno(a): Ian Mota de Sousa

Aluno(a): Isadora Moraes Gomes

50 NUTRIÇÃO E UTILIDADES DA POLPA DA MANGA NO “BIOMA AMAZÔNICO” LOCALIZADO NA VILA REISLÂNDIA MUNICÍPIO DE ALTO ALEGRE/RR

Orientador(a): Iracema Oliveira da Silva Brede

Coorientador(a): Francisca Maria Silva

Aluno(a): Eliabe Rodrigues de Souza

Aluno(a): Guilherme Davi Correia Souza

Aluno(a): João Francisco Ferreira Gomes

Aluno(a): José Ricardo Lima de Farias

Aluno(a): Omar Santiago Perez Romero

51 A BANANA: FONTE DE ENERGIA

Orientador(a): Maria da Conceição Liborio Bruce

Aluno(a): Davi Almeida Lima

Aluno(a): Luis Ricardo Alves de Almeida

52 IMPLEMENTAÇÃO DE PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS DA RECICLAGEM DE PAPEL NA ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA EDNEIDE SALES CAMPÊLO - ALTO ALEGRE-RR

Orientador(a): Ednamara Ferreira Varão

Aluno(a): Dhemily Cristiny R. de Souza

Aluno(a): Emanuelle Cante de Jesus

53 REAPROVEITAMENTO DO CAROÇO DO AÇAÍ NA CONFEÇÃO DE SEMIJOIAS NO MUNICÍPIO DE ALTO ALEGRE

Orientador(a): Raimunda Francisca da Costa

Coorientador(a): Maria Cabral dos Santos Moita

Aluno(a): Mariana Ferreira Silva

Aluno(a): Neuber Pedro Silva

Aluno(a): Sayane Ferreira de Souza

54 O USO DAS CASCAS DA MANGUEIRA PARA FINS MEDICINAIS E OS BENEFÍCIOS DA MANGA UTILIZADA NA ALIMENTAÇÃO DOS MORADORES DE ALTO ALEGRE

Orientador(a): Suely de Sousa Araujo

Coorientador(a): Danila Santos Fernandes

Aluno(a): Arthur Philippe dos Santos Cardoso

Aluno(a): Dhielly Vitoria Araujo Barros

Aluno(a): Anna Clara Andrade do Nascimento Mariano

55 ABÓBORA E SEUS DERIVADOS

Orientador(a): Maria da Natividade Carvalho da Silva

Coorientador(a): Maria Cabral dos Santos Moita

Aluno(a): Kauê Kennedy Pereira Miguel

Aluno(a): Layla Lara de Jesus Souza

Aluno(a): Matheus Guilherme Alves da Silva

56 IMPACTOS DAS QUEIMADAS NO MUNICÍPIO DE ALTO ALEGRE NO BAIRRO JOÃO SINÉSIO

Orientador(a): Luzia Ferreira Chaves

Coorientador(a): Maria Cabral dos Santos Moita

Aluno(a): Isabela de Sousa Gomes

Aluno(a): Esmeralda Silva de Araujo

Aluno(a): João Lucas Rodrigues

57 PROJETO VERDE: PLANTANDO UM FUTURO MELHOR

Orientador(a): Francimar Amaral Souza

Coorientador(a): Franciane de Sousa Melo

Coorientador(a): Gabriela Silva de Sousa

Aluno(a): Hugo Romero Costa Lima

Aluno(a): Eloan Levi Oliveira Correa

Aluno(a): Lanna Ita Endy Calson Oliveira

58 OS BENEFÍCIOS DE DESENVOLVER A MÚSICA E A DANÇA NO PROJETO “ARTE E MOVIMENTO” NA ESCOLA MUNICIPAL VÂNIO PEREIRA DE MELO

Orientador(a): Layane Nascimento Santos

Coorientador(a): Ana Siqueira Martins Neta

Aluno(a): Laís Isabele Nascimento Moraes

Aluno(a): Maria Clara da Silva Farias

Aluno(a): Maria Izabella da Silva Maciel

Aluno(a): Maria Julia Santos Silva

59 SABÃO CASEIRO: UMA ALTERNATIVA SUSTENTÁVEL E ECONÔMICA

Orientador(a): Janete Amorim da Silva

Coorientador(a): Alexandre Jadson Pinheiro Sousa

Orientador(a) Científico(a): Maria Cabral dos Santos Moita

Aluno(A): Sabrina Souza Cruz

Aluno(A): Heitor Oliveira Almeida

Aluno(A): Emilli Vitoria de Sousa Santos

60 AS CONSEQUÊNCIAS DAS QUEIMADAS NO PAREDÃO

Orientador(a): Misael Gomes de Souza

Aluno(a): Izaque de Oliveira Lima

Aluno(a): Hadassa De Sousa Barbosa

Aluno(a): Kaylla Kauanny P. de Sousa

Aluno(a): Manuela Correia de Souza

61 PRODUÇÃO DE SABÃO DE SEBO CASEIRO A PARTIR DE SEBO DE ANIMAIS

Orientador(a): João Batista Rodrigues

Coorientador(a): Alexandre Jadson Pinheiro Sousa

Aluno(a): Rhadassa Sofie Rodrigues Souza

Aluno(a): Lorena Vitoria Ferras Lohmann

Aluno(a): Vinícios Enrique Santos Carvalho

62 IGARAPÉ DO AU AU: UMA RIQUEZA NATURAL EM MEIO AO LAVRADO RORAIMENSE

Orientador(a): Celeste Muniz Mendonça

Coorientador(a): Caroline Macedo Ferreira

Coorientador(a): Reinaldo Costa de Souza

Aluno(a): Angel Gustavo Abache Mendez

Aluno(a): João Pedro dos Santos Andrade

Aluno(a): Lucas Samuel Cavalcante Fernandes

Aluno(a): Renata Alice da Silva

63 A GOIABA E SEUS DERIVADOS

Orientador(a): Denilza Gama Vicente

Coorientador(a): Marcia Rodrigues da Silva

Aluno(a): Enzo Arthur Uriel Viana Dias

Aluno(a): Maria Ester Oliveira Santos

Aluno(a): Thalita Vitória Ferreira da Silva

Aluno(a): Ana Clara Souza Costa

64 BIOMA AMAZÔNICO: AS DIVERSIDADES DE ESPÉCIES ANIMAIS EXISTENTES NA VILA RECREAR E VICINAIS PRÓXIMAS ONDE RESIDEM OS ALUNOS DO 1º E 3º ANO DA ESCOLA MUNICIPAL TROPICAL QUE FAZEM PARTE DO BIOMA AMAZÔNICO

Orientador(a): Maria Sebastiana de Oliveira Santos

Coorientador(a): Rejane Abreu Silva

Coorientador(a): Sônia Serafim de Moura Santiago

Aluno(a): Luena Fernanda da Silva Sobral

Aluno(a): Ingrid Kauanny da Silva Farias

Aluno(a): Thobias da Silva Gonçalves

Aluno(a): Lays Maria Cavalcante Fernandes

65 COMPORTAMENTOS E EMOÇÕES, DIREITOS, DEVERES E CIDADANIA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES: ME CONTA, QUE EU ESCREVO

Orientador(a): Beatriz Costa Coelho

Orientador(A) Científico(a): Jesucina do Nascimento Moura Oliveira

Aluno(a): Ranielly de Sousa Lima

Aluno(a): Jhoander José Garcia Morey

Aluno(a): Thiago Gomes da Silva

66 AMAZONIANDO: BIOMAS AMAZÔNICOS EM FOCO, PRESERVANDO E CUIDANDO POR MEIO DA REUTILIZAÇÃO E REAPROVEITAMENTO DO PAPELÃO E MATERIAIS RECICLÁVEIS

Orientador(a): Marta da Silva Pereira

Coorientador(a): Maria Narcisa Carvalho da Silva

Aluno(a): Clara Lillya Lima das Neves

Aluno(a): Estela Rodrigues de Lima

Aluno(a): Matheus Ferreira da Silva

Aluno(a): Arthur de Sousa Gomes

67 TAMANDUÁ BANDEIRA, UM MARCO DO LAVRADO RORAIMENSE

Orientador(a): Josélia Neida Cadete de Assis

Coorientador(a): Gabriela Silva de Sousa

Aluno(a): Ricaely de Assis Souza

Aluno(a): Sâmilly Rananda Sousa dos Reis

Aluno(a): Davi Lucas Oliveira Silva

68 RECEITAS ALIMENTÍCIAS DERIVADAS DO CUPUAÇU

Orientador(a): Elias da Silva Oliveira

Aluno(a): José Carlos Damazio de Castro

Aluno(a): Moises de Jesus Thomas Lamuno

Aluno(a): Maria Rita Damazio Pereira

Aluno(a): Samyla Larissa Alves dos Santos

69 CONFECÇÃO DE SABÃO CASEIRO A PARTIR DO REAPROVEITAMENTO DO ÓLEO DE COZINHA COMO FERRAMENTAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Orientador(a): Denilson Apolinária da Silva

Coorientador(a): Visllaine Pereira da Silva

Aluno(a): Joaquim Gomes dos Santos

Aluno(a): Larah Valentina Saldanha Gama

Aluno(a): Evelyn Vitória Neres Vilanova dos Reis

70 A PRODUÇÃO DE PRODUTOS ECOLÓGICOS A PARTIR DA FIBRA DO COCO PARA FINS DECORATIVOS E PEDAGÓGICOS

Orientador(a): Ozanira Lima dos Aflitos

Coorientador(a): Sâmara Cabral Barros

Aluno(a): Diennifer Cabral Brasil

Aluno(a): Leylson Sousa Oliveira

Aluno(a): José Henrique da Silva Santos

ENSINO FUNDAMENTAL II - REGULAR

71 UCUÚBA: O TESOURO DA AMAZÔNIA

Orientador(a): Mikaelly Cristiny de Almeida Pereira

Coorientador(a): Pablo Guilherme Teixeira

Aluno(a): Danielly Vitória dos Santos Nicácio

Aluno(a): Naomi Dutra de Godoi

Aluno(a): Vitória Andrade Oliveira

Aluno(a): Ádria Keice Santana Brasil

Aluno(a): Ariadna da Silva Nakamura

72 SABÃO CASEIRO: REAPROVEITANDO, ECONOMIZANDO E AJUDANDO NA SUSTENTABILIDADE

Orientador(a): Janete Amorim da Silva

Coorientador(a): Valdilene Araujo Machado

Aluno(a): Alice Vicente da Silva

Aluno(a): Tiago Gabriel Franco Fernandes

Aluno(a): Jonas Inacio Silva Vieira

73 ESTUDO SOBRE A VIABILIDADE DO PAU-RAINHA (CETROLUMBIUM PARAENCE) NO REFLORESTAMENTO SUSTENTÁVEL NO MUNICÍPIO DE ALTO ALEGRE/RR

Orientador(a): Odair Ferreira de Sousa

Aluno(a): Adassa Santos Figueiredo

Aluno(a): Simone Silva dos Santos

Aluno(a): Taylor dos Santos Leal

74 A UTILIZAÇÃO DA FIBRA E OUTROS MATERIAIS DO BURITI PARA GERAÇÃO DE RENDA ATRAVÉS DO ARTESANATO

Orientador(a): Lucinete Lima da Silva Viana

Coorientador(a): Valdilene Araújo Machado

Coorientador(a): Valdenice Libório Martins

Aluno(a): Lena da Silva Souza

Aluno(a): Izabela Santos Lohmann

Aluno(a): Victória Lucikelly Carvalho Sousa

Aluno(a): Phedro Marciano Santos Sousa

Aluno(a): Enrique Ribeiro Quaresma

75 A IMPORTÂNCIA DAS FLORESTAS E SEUS BENEFÍCIOS, PROMOVENDO A SAÚDE E BEM-ESTAR NA FASE DO CLIMATÉRIO E MENOPAUSA

Orientador(a): Francesa Faustino da Silva Araújo

Coorientador(a): Lenir Santos Nascimento

Aluno(a): Emilyly Sousa De Anchieta

Aluno(a): Laura Sophia Saldanha Gama

Aluno(a): Thayne Rodrigues Guerra

Aluno(a): Phillipe Machado Dias

Aluno(a): Gerlandia Andrew Da Silva

76 PRODUÇÃO DE REPELENTES NATURAIS À BASE DE PLANTAS CONTRA CARAPANÃS

Orientador(a): Yara Cruz Machado

Coorientador(a): Lucélia Araújo Brito

Aluno(a): Ana Laura dos Santos Silva

Aluno(a): João Kelson Souza Amorim

Aluno(a): Renan Silva Souza

Aluno(a): Weligton Andrade Carvalho

Aluno(a): Lucas Gabriel dos Santos

77 SACOLAS RETORNÁVEIS: UMA ALTERNATIVA PARA A REDUÇÃO DOS IMPACTOS AMBIENTAIS, UM ESTUDO NOS SUPERMERCADOS DA CIDADE DE ALTO ALEGRE/RR - FASE II

Orientador(a): Michele Nunes da Silva

Coorientador(a): Francesa Faustino da Silva Araújo

Aluno(a): Kaio Ribeiro Abreu

Aluno(a): Laion José de Jesus Melo

Aluno(a): Matheus Felipe Costa Renner

ENSINO FUNDAMENTAL II – INDÍGENA

78 REGENERAÇÃO NATURAL DE SAMAMBAIAS EM ÁREAS QUEIMADAS NA TERRA INDÍGENA RAIMUNDÃO I

Orientador(a): Sidney Araújo de Sousa

Coorientador(a): Marcos Williams

Aluno(a): Ana Fátima Eduardo da Silva

Aluno(a): Emilly Ana Bento da Silva

Aluno(a): Gleicivania Tomaz da Silva

Aluno(a): Rita Romana Gregório Ferreira

Aluno(a): Waleska Kethellen Bentes

ENSINO FUNDAMENTAL II – CORREÇÃO DE FLUXO

79 ESTIAGEM E OS IMPACTOS NAS LAVOURAS DOS PEQUENOS PRODUTORES: UM ESTUDO DE CASO NA VICINAL 08 NO MUNICÍPIO DE ALTO ALEGRE-RR

Orientador(a): Sandrielly Araújo Cunha

Coorientador(a): Benedita Muniz Mendonça

Aluno(a): Keulyana Valentins da Silva

Aluno(a): Wenny Dourado da Silva

Aluno(a): Karén Nathália Barbosa da Silva

Aluno(a): Jonas Francisco Gonçalves Bezerra

Aluno(a): Brunna Paula José Peixoto

ENSINO MÉDIO – REGULAR

80 DIFICULDADE DE ACESSO DOS ALUNOS DA VICINAL 10 PARA CHEGAREM À ESCOLA ESTADUAL DELCY BARRETO DE SOUZA, VILA REISLÂNDIA - PAREDÃO

Orientador(a): Rosiane Pinto de Oliveira

Coorientador(a): Antonia Alcina Dias da Silva

Orientador(A) Científico(a): Marilene Kreutz de Oliveira

Aluno(a): Grazielle Ferreira Gomes

Aluno(a): Patricia Costa Cruz

Aluno(a): Natanael Mendes Silva

Aluno(a): Matheus Gomes Leal

81 AÇAÍ: UMA IDEIA SUSTENTÁVEL

Orientador(a): Eva Vilma Silva de Sousa Oliveira

Coorientador(a): Ana Rosa Faustino da Silva

Aluno(a): Ruan Souza Dos Santos

Aluno(a): Glenda Barbosa Pereira

Aluno(a): Naiane Xavier da Silva

82 AS QUEIMADAS NO MUNICÍPIO DE ALTO ALEGRE - RR: UM ESTUDO SOBRE O HISTÓRICO, OS IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS E AS POLÍTICAS PÚBLICAS EXISTENTES

Orientador(a): Thaís Cristina Nascimento Lima Lohmann

Coorientador(a): Hilton Silva Lima

Aluno(a): Hellen Yasmim Souza Santos

Aluno(a): João Vitor Emiliano da Silva

Aluno(a): Yara do Nascimento dos Santos

Aluno(a): Dellkrim Serra de Sousa

Aluno(a): Gustavo Eduardo do Carmo Matos.

83 PRODUÇÃO DE MANDIOCA E EMPREENDEDORISMO: OPORTUNIDADES E DESAFIOS NO MUNICÍPIO DE ALTO ALEGRE/RR

Orientador(a): Eliane Magalhães dos Reis Monteiro

Coorientador(a): Josélia Neida Cadete de Assis

Coorientador(a): Rafaela Baima da Silva

Aluno(a): Esthella Jenniffer de Souza Oliveira

Aluno(a): Geina Leite Maia

Aluno(a): Julliana de Melo Evaristo da Silva

84 REGISTROS E RECONHECIMENTO DE MULHERES EMPODERADAS DA SEDE DO MUNICÍPIO DE ALTO ALEGRE/RR - FASE III

Orientador(a): Francesa Faustino da Silva Araújo

Coorientador(a): Lenir Santos do Nascimento Moura

Aluno(a): Hillary Ponte Moura

Aluno(a): Isis Mariana Alves Pereira

Aluno(a): Sandriely Silva de Jesus

85 CULTIVO DE SUSTENTABILIDADE DAS PLANTAS MEDICINAIS

Orientador(a): Simaira Alexandre Nakamura

Coorientador(a): Caio de Souza Domingos

Aluno(a): Kamilly da Silva Ribeiro

Aluno(a): Breno Alencar dos Santos

Aluno(a): Jose Antonio do Nascimento dos Santos

Aluno(a): Wendy Tamile da Silva

86 CUSTOMIZAÇÃO E EMPREENDEDORISMO: GERAÇÃO DE RENDA SUSTENTÁVEL E PRESERVAÇÃO DO BIOMA AMAZÔNICO ALTOALEGRENSE

Orientador(a): Rosivania Pinheiro Ribeiro Abreu
Coorientador(a): Lenir Santos do Nascimento Moura
Aluno(a): Victória Helóah Lopes Brito
Aluno(a): Luis Fernando Guedelha dos Santos
Aluno(a): Jeovana Lima de Andrade
Aluno(a): Luany Emanuela Costa de Abreu
Aluno(a): Joel Ribeiro Leal

87 PROTETOR SOLAR A PARTIR DA PLANTA ALOE VERA

Orientador(a): Mariane Pereira da Silva
Coorientador(a): Blaza Letícia da Silva Gomes
Aluno(a): Evely Vitoria da Silva Ferreira
Aluno(a): Juliani Chaves da Silva
Aluno(a): Laryssa Emanoele Alves da Silva
Aluno(a): Emannel de Sousa Santos
Aluno(a): Hyan Gabriel Santos Nunes Silva

88 A CUSTOMIZAÇÃO DE PUFFS, APÓS A UTILIZAÇÃO DE GARRAFAS PETS NA VENDA DO LEITE NA VILA DO PAREDÃO ALTO ALEGRE/RR (FASE II)

Orientador(a): Mariane Pereira da Silva
Aluno(a): Caroline da Costa Silvano
Aluno(a): Gabriele Ferreira Gomes
Aluno(a): Sara de Souza Santos
Aluno(a): Carlos Henrick Vale de Oliveira
Aluno(a): Lucas Santos Pereira

ENSINO FUNDAMENTAL II – EJA

89 USO DE ENERGIA SOLAR NA AGRICULTURA EM TANQUES CIRCULARES PARA PEIXES E CULTIVO DE CAMARÕES, E INCUBAÇÃO DE OVOS DE AVES COMO UMA INICIATIVA DE SUSTENTABILIDADE FAMILIAR

Orientador(a): Angelmar dos Santos Oliveira
Coorientador(a): Ezequias Souza Queiroz
Coorientador(a): Adilson da Silva Castro
Aluno(a): José Valmir Palhares De Souza
Aluno(a): Jesus Rafael Herrera
Aluno(a): Leomara de Moraes Martins
Aluno(a): Sinaldo Soares
Aluno(a): Emanuel Luz

II MOSTRA EXITOSA – AQUI TEM SUS/AA

92 RASTREAMENTO EM FORMA DE VISITA DOMICILIAR, PARA AMPLIAÇÃO DA COBERTURA VACINAL

Autor(a): Thalita Miranda Gomes

93 ESTRATÉGIAS LÚDICAS E INTERATIVAS PARA IMUNIZAÇÃO NAS ESCOLAS

Autor(a): Jadeane Bezerra da Conceição

Coautor(a): Joseane Souza de Carvalho

Coautor(a): Maria Cileia Vieira de Souza

94 ACOLHENDO AS DIFERENÇAS

Autor(a): Ellen Caroliny Pedroso dos Santos

Coautor(a): Vanésia Gomes Farias Lima

Coautor(a): Felipe Barros da Silva

Coautor(a): Delciane Sousa Amorin

95 TELE MENSAGEM

Autor(a): Larissa Cristina Oliveira Silva

Coautor(a): Leidinara Hilário dos Santos

96 SAMU: A IMPLANTAÇÃO DA BASE VILA DO TAIANO

Autor(a): Ivonete Inácio Gomes

Coautor(a): Samara Nascimento

Coautor(a): Acleilton Cordeiro da Silva

Coautor(a): Denison W. S. Bezerra

Coautor(a): José Roberto Gomes Carioca

Coautor(a): Vildesmondes de Jesus Alcantara

97 CENTRAL DE ATENDIMENTO DO ACS

Autor(a): Luciete Felipe Silva

Coautor(a): Simone Mesquita de Souza

98 SORRISO DO SERVIDOR

Autor(a): Paulo de Almeida Silva Neto

Coautor(a): Aline Cristina Oliveira Craveiro

Coautor(a): Esmeralda Alves Oliveira

Coautor(a): Carmen Silva Nunes de Souza

99 PROGRAMA DE SAÚDE MENTAL DO TRABALHADOR

Autor(a): Ellen Caroliny Pedroso dos Santos

Coautor(a): Vanésia Gomes Farias Lima

Coautor(a): Felipe Barros da Silva

Coautor(a): Delciane Sousa Amorin

100 SAÚDE BUCAL EM DOMICÍLIO

Autor(a): Paulo de Almeida Silva Neto

Coautor(a): Aline Cristina Oliveira Craveiro

Coautor(a): Esmeralda Alves Oliveira

Coautor(a): Raimunda Honorata Fernandes

Coautor(a): Andrea Carneiro de Oliveira

101 CLUBE DO SUS!

Autor(a): Jailson Cardoso Fonseca

Coautor(a): Vildesmondes de Jesus Alcantara

Coautor(a): Felipe Santos da Silva

Coautor(a): Leonardo Fernandes de Magalhães Neto

102 AGENDA DO ACS – AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE

Autor(a): Jailson Cardoso Fonseca

Coautor(a): Vildesmondes de Jesus Alcantara

Coautor(a): Felipe Santos da Silva

Coautor(a): Nilva da Silva Oliveira

103 A FÓRMULA DA VIDA

Coautor(a): Fabiana Francisco da Silva

Coautor(a): Mariana da Silva

Coautor(a): Mona Lisa Ramos

Coautor(a): Janer Carlos Almeida Paiva

Coautor(a): Shirlene Silva da Silva

Coautor(a): Caroline Braga

104 SETEMBRO AMARELO: SENSIBILIZAR PARA PREVENIR

Autor(a): Jessica Aline Sousa Peixoto

Coautor(a): Maria Alana Costa Rego

Coautor(a): Cleidiane Barros Lima

Coautor(a): Francisca Oliveira de Sousa

Coautor(a): Vânia Batista de Andrade

Coautor(a): Valdineia Melo do Carmo

106 IV EXPOSIÇÃO FOTOGRÁFICA DAS CIÊNCIAS DE ALTO ALEGRE/RR: AS BELEZAS DE ALTO ALEGRE EM UM CLICK

Eloya Yasmim de Lima Barros
Jessik Karem Custódio Pereira
Marilene Kreutz de Oliveira
Kelly Nayanne Monteiro Dresch
Sewbert Rodrigues Jati
Kelyson Nascimento de Souza
Maria da Conceição Sampaio
Derycky Deylon da Silva Rodrigues
Lilian Cristina Cirilo do Nascimento
Vinícius Kreutz de Oliveira
Denise da Silva Freire

107 EXPOSIÇÃO FOTOGRÁFICA “POTENCIALIDADES TURÍSTICAS EM ALTO ALEGRE”

Auriane da Conceição Dutra da Silva
Lilian Cristina Cirilo do Nascimento
Ezequias Souza Queiroz

APRESENTAÇÃO

A Feira das Ciências do Município de Alto Alegre/RR, tem o objetivo de incentivar a produção de trabalhos de pesquisa na Educação Básica, promovendo a divulgação e a popularização da Ciência nesse Município.

O Projeto VII Feira das Ciências do Município de Alto Alegre/RR – VII FECIMAA/RR, submetido a Chamada Pública CNPq/MCTIC nº 02/2023 cadastrado e aprovado pelo CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) através do processo nº 445981/2023-7, tendo a Prefeitura Municipal de Alto Alegre/RR, com instituição executora e coordenado pela Profa. Marilene Kreutz de Oliveira, recebeu apoio financeiro para a realização de atividades de iniciação científica na Educação Básica do município.

A VII Feira das Ciências do Município de Alto Alegre/RR, aconteceu no dia 31 de outubro de 2024, na Praça Gonçalves Dias, com o tema: BIOMAS DO BRASIL: Diversidade, Saberes e Tecnologias Sociais e contou com a inscrição de 67 projetos nos níveis: Educação Infantil, Anos Iniciais e Finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio, nas modalidades: Ensino Regular, Correção de Fluxo, Educação de Jovens e Adultos (EJA) e Educação Indígena.

A VII FECIMAA/RR, integra a VII Semana Intermunicipal de Alto Alegre e Boa Vista do Estado de Roraima, submetida pela chamada CNPq/MCTI nº 08/2024 e executada através do processo nº 440856/2024-8 e coordenado por Jessik Karem Custódio Pereira

Também colaboraram com a execução desses eventos a Prefeitura Municipal de Alto Alegre/RR, através das Secretarias Municipais de Educação, Saúde e Meio Ambiente, além da Associação de Ciências, Cultura e Educação de Roraima (ACEC/RR).

Fazem parte desses Anais, 67 resumos aprovados na VII Feira de Ciências do Município de Alto Alegre/RR, 13 resumos da II Mostra de Experiências Exitosas do Município de Alto Alegre-RR: Aqui Tem SUS! e 02 resumos da IV Exposição fotográfica das Ciências de Alto Alegre/RR, totalizando 82 resumos, com a participação de 139 professores, 246 alunos e 51 profissionais da Secretária de Saúde e 03 profissionais da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e 11 colaboradores, totalizando 450 autores.

Marilene Kreutz de Oliveira

Coordenadora da VII FECIMAA/RR

CULTIVO DO CAJU DE FORMA ARTESANAL COM O INTUITO DE ARBORIZAR O PÁTIO DA ESCOLA MUNICIPAL VÂNIO PEREIRA DE MELO LOCALIZADA NO P.A. PAREDÃO NOVO MUNICÍPIO DE ALTO ALEGRE-RR

Orientador(a): Joana Soares de Souza
Coorientador(a): Ana Siqueira Martins Neta
Aluno(a): Valentina Lima Carneiro
Aluno(a): Natalice Rocha Leite
Aluno(a): Isadora Holly Lima Soares
Aluno(a): Ana Júlia Pedrosa da Silva Rêgo
Aluno(a): Davi Oliveira de Souza
Aluno(a): João Miguel Brau Silva
Aluno(a): Anny Emanuely Celestino de Souza

RESUMO

Este trabalho foi realizado por alunos do 2º período da Escola Municipal Vânio Pereira de Melo, localizada no P.A. Paredão Novo, no Município de Alto Alegre/RR. A problemática da pesquisa surgiu da necessidade de disponibilizar áreas sombreadas para atividades recreativas e pedagógicas, bem como do interesse dos alunos em cultivar o cajueiro, uma espécie resistente e adaptada ao clima tropical da região. Visando arborizar o pátio da referida escola, foi criada a seguinte pergunta investigativa: Quais são os cuidados necessários para o processo de germinação e cultivo da castanha do caju de forma artesanal para uma boa arborização? Com o objetivo de investigar os cuidados necessários para o processo de germinação e cultivo da castanha de caju de forma artesanal, visando à arborização do pátio escolar. A pesquisa foi realizada na escola durante os meses de agosto a outubro de 2024, adotando uma abordagem qualitativa e um método descritivo. O estudo foi desenvolvido em quatro etapas distintas: roda de conversas para contextualização do tema; produção da compostagem com diferentes tipos de adubos; plantio da castanha e; monitoramento do processo de germinação, com registro gráfico das observações das crianças (desenhos). Com a realização do estudo, as crianças compreenderam o que é necessário para uma boa germinação; que os diferentes adubos como, esterco de gado, terra queimada e a palmeira em decomposição, formam uma compostagem. Compreenderam também a importância de molhar a castanha após o plantio ao menos uma vez ao dia no período da manhã ou tarde e que após a germinação deve-se evitar a exposição excessiva ao sol, pois mesmo sendo uma árvore resistente ela requer cuidados nos primeiros dias. Após 30 dias de germinadas, as crianças realizaram o plantio na área externa da escola, onde irão acompanhar o desenvolvimento no decorrer do ano letivo. Conclui-se que a experiência proporcionou uma aprendizagem significativa sobre os processos naturais de cultivo e reforçou a importância da arborização como estratégia de preservação ambiental e melhoria do espaço escolar.

PALAVRAS-CHAVE: Educação infantil; Ensino de Ciências; Arborização Escolar; Cultivo Sustentável; Caju.

MARCAS DA GENTILEZA

Orientador(a): Arianne Sousa Oliveira
Coorientador(a): Osmarina Carneiro e Silva
Aluno(a): Ayslla Ketlen Aguiar Gomes
Aluno(a): Fernando Assis Gárate
Aluno(a): Hanna Eloá Macedo Farias
Aluno(a): Joan Almeida de Abreu

RESUMO

Este trabalho foi realizado com crianças do Maternal turma D, na faixa etária entre três a quatro anos de idade, durante o ano letivo de 2024, da Escola Municipal Mi-Vó do município de Alto Alegre - Roraima, e tem como objetivo: identificar as regras de convivência seguidas e não seguidas pelos alunos e analisar os impactos da promoção da empatia na redução da indisciplina, tornando a sala de aula um ambiente acolhedor. Levando em consideração o que mudou na vida dos participantes e no comportamento tanto dentro da sala de aula como em casa. A metodologia abordada foi a pesquisa qualitativa para a elaboração deste trabalho, com o intuito de obter um entendimento mais subjetivo sobre o fenômeno da indisciplina. Os dados e informações foram sistematizados, analisados e apresentados de maneira descritiva e observacional. Os principais resultados obtidos neste projeto, demonstram que o professor deverá montar uma estrutura curricular que aborde métodos que previnam o problema da indisciplina em sua sala de aula. Assim, cabe aos professores identificarem de imediato qual criança apresenta dificuldades em cumprir as regras, partindo da lógica com qual sentimento a criança chegou à escola, tendo uma atenção a mais de como lidar com aquela criança em determinado momento. A flexibilidade para ajustar as regras e atividades conforme as necessidades da turma é fundamental para garantir a efetividade do projeto, é importante que os professores estejam atentos às dinâmicas de grupo e às interações entre as crianças durante a implementação do projeto. A empatia se revelou um fator determinante para a redução da indisciplina, promovendo um ambiente educativo mais inclusivo. Recomenda-se a capacitação dos professores para implementar metodologias ativas que incentivem a convivência respeitosa e o desenvolvimento sócio emocional dos alunos.

PALAVRAS CHAVES: Convivência; Empatia; Flexibilidade; Indisciplina.

O ESTUDO DOS CARAPANÃS NA ESCOLA MUNICIPAL MI VÓ COM A TURMA DO 2º PERÍODO D

Orientador(a): Rosilda Gonsalves da Silvar

Coorientador(a): Cintya da Silva Lima

Aluno(a): Ayla Bella Barbosa Marciel

Aluno(a): Alisson Lucas Ferreira Lima

Aluno(a): Heitor Miguel Alves Pereira

Aluno(a): Eliane Isabella Quirino Maciel

RESUMO

Este trabalho foi realizado por alunos do 2º período da Educação Infantil com idades entre cinco e seis anos, da Escola Municipal Mi-vó, no município de Alto Alegre/Roraima, no ano letivo de 2024, e tem como objetivo investigar o aumento na quantidade de carapanãs nas salas de aula, considerando aspectos relevantes para o desenvolvimento integral das crianças e possíveis causas e consequências. Fazendo a análise das dificuldades ocasionadas às crianças e aos professores para se concentrarem nas aulas, além da sensação de coceira que fica em cada local da picada do mosquito, e considerando que as crianças são pequenas e o uso de inseticidas químicos não é recomendado no ambiente escolar, a pesquisa também explorou alternativas naturais para repelir os carapanãs. O estudo começou com uma observação dos mosquitos e seus efeitos nas crianças, incluindo a identificação de espécies. Para o registro das informações, foram utilizados materiais diversos, como fotografias, desenhos e anotações feitas. A metodologia utilizada foi variada e flexível, além disso, o projeto analisou abordagens qualitativas e quantitativas com a realização de rodas de conversas, questionários de imagens, apresentação de vídeos, questionários, observações e revisão de literatura, tendo em vista o debate atual sobre meio ambiente, preservação e desenvolvimento sustentável. Os dados e informações foram sistematizados, analisados e apresentados através de gráficos. Ao longo do projeto, buscamos garantir o protagonismo das crianças, incentivando-as a participar ativamente da identificação do problema e da busca por soluções. Como o estudo segue em andamento, novas estratégias continuam sendo exploradas para minimizar os impactos dos carapanãs na escola.

PALAVRAS-CHAVE: Alternativas naturais; Carapanã; Veneno.

DESCOBRINDO AS EMOÇÕES AO EXPLORAR IMAGENS DE CRIANÇAS, FRUTAS, ANIMAIS DOMÉSTICOS E PLANTAS

Orientador(a): Marcia Pereira Belarmino da Silva

Coorientador(a): Ana Siqueira Martins Neta

Aluno(a): Davi Lucas Oliveira Macedo

Aluno(a): Jhully Alexia Conceição Silva

Aluno(a): Levi Sousa de Oliveira

Aluno(a): Miguel Ângelo Silva Pereira Goés

RESUMO

O desenvolvimento emocional na primeira infância é um aspecto fundamental para a construção da identidade e das habilidades sociais das crianças. Partindo deste princípio os alunos do Maternal III, da Escola Municipal Vânio Pereira de Melo, realizaram esta pesquisa no ano letivo de 2024, buscando responder a seguinte pergunta investigativa: quais as emoções das crianças do Maternal III ao explorarem imagens de crianças, frutas, animais domésticos, e plantas de seu convívio? O objetivo principal foi analisar e compreender os estímulos visuais que mais incentivam a expressão emocional infantil do Maternal III, da Escola Municipal Vânio Pereira de Melo. A pesquisa adotou uma abordagem qualitativa, utilizando o método indutivo, com a realização de observações, questionários e registros fotográficos. A investigação ocorreu na própria escola e foi desenvolvida em três etapas: roda de conversas, com as crianças do Maternal, para observação espontânea das reações emocionais; registros fotográficos para registrar as emoções e expressões das crianças ao analisarem as imagens em estudo e aplicação de questionários para os responsáveis, cujas respostas foram analisadas estatisticamente e apresentadas em gráficos. A pesquisa foi apresentada na VII Feira de Ciências do Município de Alto Alegre/RR e na FECIRR (Feira Estadual de Ciências de Roraima). As principais conclusões mostram que as crianças são capazes de demonstrarem emoções diversas e trocas de emoções ao explorarem imagens familiares, como também, conseguem identificar e reagir ao estado emocional dos colegas favorecendo a construção de vínculos sociais e o desenvolvimento da percepção emocional na rotina escolar. A pesquisa ressalta a importância da estimulação visual na educação infantil como ferramenta para aprimorar o reconhecimento e a expressão das emoções.

PALAVRAS-CHAVE: Emoções; Desenvolvimento Infantil; Estímulos Visuais; Percepção Emocional.

O USO DAS TECNOLOGIAS NO ENSINO- APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL NA ESCOLA MUNICIPAL MI-VÓ

Orientador(a): Lidyane Mattos De Sousa

Coorientador(a): Jailene Abreu de Lima Santos

Aluno(a): Emanuely de Moura Lima

Aluno(a): Melyssa Gabriele Tomé De Sousa

Aluno(a): Sarah Rebecca Farias Soares

RESUMO

A tecnologia tem desempenhado um papel fundamental na educação infantil, auxiliando no desenvolvimento cognitivo e na alfabetização. Este estudo investiga a influência do uso de jogos educacionais na aprendizagem de crianças do 1º período, turma “F”, da Escola Municipal Mi-Vó, localizada em Alto Alegre - Roraima. Tem como objetivo conectar a criança ao seu mundo real e social, onde a criança possa se vincular e ser inserida no mundo letrado através da tecnologia. A pesquisa adotou abordagem quantitativa por meio de questionários aplicados aos alunos sobre os tipos de jogos que costumavam jogar. Foi realizado um experimento com a inserção do Grapho Game Brasil para observar sua influência no aprendizado e comportamento dos alunos, com feedback imediato que ajuda no reconhecimento de letras e sons, e o aumento do engajamento através da gamificação. O aplicativo também oferece uma variedade de atividades que atendem a diferentes estilos de aprendizagem. Esses jogos oferecem métodos interativos e envolventes que podem transformar o ensino e a aprendizagem, proporcionando experiências educacionais mais dinâmicas e adaptativas. Eles permitem a personalização do aprendizado, incentivam o engajamento dos alunos e oferecem retorno imediato, facilitando a aquisição de habilidades e conceitos de maneira lúdica e eficaz. Através da inserção do jogo Grapho game Brasil, observou-se uma redução de aproximadamente 40% nos erros de identificação de letras e uma melhoria na diferenciação entre vogais e consoantes. Houve também uma substituição dos jogos de luta pelo Grapho Game, proporcionando um ambiente mais tranquilo e produtivo em sala de aula. Conclui-se que o uso de jogos educativos contribuiu significativamente para a alfabetização e melhoria do comportamento dos alunos. A tecnologia, quando bem utilizada, pode ser uma aliada poderosa no ensino infantil.

PALAVRAS-CHAVE: Aprendizado; Tecnologia; Grapho Game Brasil.

DESVENDANDO OS DERIVADOS ALIMENTÍCIOS DA BANANA

Orientador(a): Dileuza Gama Vicente

Coorientador(a): Antonia Leite da Silva

Aluno(a): Ayla Manuella Celestino de Souza

Aluno(a): Luiz Emanuel Damazio dos Santos

Aluno(a): Rosanyelis Sofia Fernandes Fernandes

Aluno(a): Sander Brasil Sousa Ramos

RESUMO

Este trabalho foi realizado pelos alunos do 1º período da Educação Infantil, da Escola Municipal Vânio Pereira de Melo, localizada na Vila Reislândia, Assentamento Paredão Novo, município de Alto Alegre/RR, no ano letivo de 2024. E teve como objetivo, investigar se as famílias dos alunos desta instituição e os moradores da vila incluem em sua alimentação receitas feitas com a banana e seus derivados. O problema investigativo do estudo foi: como as famílias da comunidade da Vila Reislândia utilizam a banana e seus derivados na alimentação? A pesquisa adotou uma abordagem qualitativa, descritiva e exploratória, utilizando pesquisa-ação. O referido estudo foi desenvolvido em quatro etapas, sendo elas: 1) roda de conversa na sala com as crianças, 2) visita ao bananal nas proximidades da escola, 3) questionários aplicados às crianças e familiares para avaliar seus hábitos alimentares e o conhecimento sobre o reaproveitamento da fruta e 4) realização de receitas em sala de aula com a banana e sua casca, como forma de sensibilizar as crianças para os benefícios da fruta. Os resultados indicaram que a maioria das famílias consome a banana de maneira tradicional, porém poucas utilizam a casca em suas receitas. O projeto demonstrou que, ao apresentar receitas alternativas, como vitaminas e doces utilizando a casca da banana, as crianças e suas famílias passaram a valorizar mais a fruta, reconhecendo-a como uma fonte importante de fibras, vitaminas e minerais. Além disso, o estudo sugeriu que o reaproveitamento da banana pode ser uma prática sustentável e econômica para as famílias.

PALAVRAS-CHAVE: Banana; Reaproveitamento; Nutrição; Alimentação saudável; Sustentabilidade.

CHAMADINHA INTERATIVA: ENSINANDO DE FORMA DINÂMICA - FASE II

Orientador(a): Antonia Alcina Dias da Silva

Coorientador(a): Márcia Simon

Coorientador(a): Jailene Abreu de Lima Santos

Aluno(a): Ágatha Sophya dos Reis Araújo

Aluno(a): Francisco Heitor Araujo Carvalho

Aluno(a): Griezman Alejandro Rivas da Silva

RESUMO

A educação infantil é um período crucial para o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita. Neste contexto, metodologias lúdicas são essenciais para estimular o aprendizado das crianças. O presente estudo investiga a utilização da “Chamadinha Interativa” como ferramenta pedagógica na promoção da alfabetização infantil, com o objetivo de desenvolver a leitura e a escrita dos nomes das crianças por meio da Chamadinha Interativa, contribuindo para a aprendizagem significativa na educação infantil. A aprendizagem na infância deve ocorrer de maneira prazerosa e estimulante. A Chamadinha Interativa permite que os alunos participem ativamente do processo de identificação e escrita dos nomes, promovendo o desenvolvimento da interação social, o reconhecimento do alfabeto e a ordem numérica. Sobre a metodologia, trata-se de uma pesquisa qualitativa, de caráter exploratório, realizada na Escola Municipal Mi-Vó, no município de Alto Alegre/Roraima, com alunos do 2º período turma A, no ano de 2024. O método utilizado consistiu na implementação da Chamadinha Interativa, onde os alunos eram incentivados a deslocar-se até a chamadinha e identificar a ordem numérica da escrita do seu nome; escrever seu nome utilizando uma raspadinha para descobrir as letras iniciais; explorar o alfabeto e a ordem numérica de forma lúdica e participativa. A implementação da Chamadinha Interativa demonstrou que os alunos desenvolveram habilidades de interatividade, leitura e escrita de seus nomes, tanto em letra cursiva como em letra bastão. A troca de ideias e o apoio dos colegas foram fundamentais para o desenvolvimento da escrita e da autonomia das crianças. A Chamadinha Interativa revelou-se uma ferramenta eficaz para o desenvolvimento intelectual dos alunos, permitindo que a aprendizagem ocorresse de forma lúdica e significativa. O estudo evidenciou que estratégias pedagógicas inovadoras são essenciais para a construção do conhecimento na educação infantil.

PALAVRAS-CHAVE: Chamada Interativa; Aprendizagem; Lúdica.

AS CURIOSIDADES E BENEFÍCIOS SOBRE O CAJUEIRO

Orientador(a): Gleiciane Costa dos Santos Abreu

Coorientador(a): Reinaldo Costa de Souza

Aluno(a): Lucas Phelipe Macêdo Pastana

Aluno(a): Kayla Vitória Sila de Abreu

RESUMO

Este estudo foi realizado por alunos da turma do 2º período A, da Escola Municipal Tropical, localizada na Vila Recrear, no município de Alto Alegre- RR, durante o ano letivo de 2024. O objetivo foi investigar as curiosidades e benefícios do cajueiro, uma planta comum na região e de conhecimento dos alunos. O cajueiro é amplamente utilizado pelas famílias locais, pois é comum encontrar árvores cheias de frutos na região, inclusive na própria escola, local em que foi realizada a investigação. A pesquisa foi desenvolvida em quatro etapas: 1) levantamento das informações sobre o cajueiro e seus benefícios, 2) identificação e coleta de dados acerca dos benefícios terapêuticos e alimentares do cajueiro, 3) análise dos resultados coletados e 4) apresentação do projeto para a comunidade na VII Feira de Ciências do Município de Alto Alegre/RR. Buscou-se responder à pergunta investigativa: “quais as curiosidades e benefícios sobre o cajueiro?” A metodologia utilizada foi a de abordagem qualitativa, com o método de coleta de dados em observações e revisão de literatura. Os dados e informações foram sistematizados, analisados e apresentados através de texto. As principais conclusões foram que o projeto tem apresentado resultados satisfatórios e promissores para os alunos da educação infantil. Após a realização das atividades em sala de aula, foi possível notar que os alunos conhecem a árvore cajueiro, gostam da fruta, mas não sabiam que a fruta é a castanha e não o caju, pois o caju é a flor. Além disso, foi surpreendente para eles descobrirem que as cascas e folhas do cajueiro podem ser utilizadas para fazer chás terapêuticos, mas poucos sabiam dos benefícios nutricionais e vitamínicos do consumo do caju. Concluiu-se que a pesquisa foi altamente educativa, promovendo uma maior compreensão dos alunos sobre o cajueiro e suas várias utilidades, além de despertar um interesse pela preservação da planta e suas partes.

PALAVRAS-CHAVE: Cajueiro; Propriedades terapêuticas; Benefícios alimentares; Educação ambiental; Plantas nativas.

A POLUIÇÃO AMBIENTAL AO REDOR DA ESCOLA MUNICIPAL MI-VÓ

Orientador(a): Fernanda Silva da Encarnação

Coorientador(a): Jailene Abreu de Lima Santos

Aluno(a): Artur Costa de Alcântara Viana

Aluno(a): Zara Sophia Santos Felix

Aluno(a): Bernardo Guedes Faustino

Aluno(a): Tabata Yorrana Silva Sousa

Aluno(a): José Beno Capelle Frohlich

RESUMO

Este trabalho foi realizado na escola municipal Mi-Vó, por alunos do 2º período, turma “C”, no ano letivo de 2024, situada no município de Alto Alegre/Roraima. A poluição ambiental tem se tornado uma das principais preocupações globais devido ao seu impacto direto na saúde humana e no equilíbrio ecológico. A poluição atmosférica, em particular, está relacionada ao aumento de doenças respiratórias e à degradação do meio ambiente. No contexto local, a Escola Municipal Mi-Vó, enfrenta desafios relacionados a esse problema, que podem comprometer a qualidade de vida da comunidade escolar. Com o objetivo de investigar a presença e os impactos da poluição ambiental ao redor da Escola. A metodologia aplicada foi uma pesquisa de estudo observacional e qualitativo, onde os alunos percorreram os arredores da escola para identificar fontes de poluição, como emissões veiculares, acúmulo de lixo e queimadas; foram coletadas imagens para documentar os focos de poluição; realizaram conversas com moradores e professores para compreender suas percepções sobre os impactos da poluição; além dos registros coletados e analisados para identificar padrões e impactos da poluição ambiental. Os resultados da pesquisa apontam que a poluição atmosférica ao redor da escola é causada principalmente pelo tráfego de veículos, descarte inadequado de lixo e queimadas na região. Alunos e moradores relataram incidência de doenças respiratórias frequentes, como rinite e bronquite, possivelmente associadas à baixa qualidade do ar. Dessa forma, é essencial que medidas preventivas sejam adotadas para reduzir os impactos negativos. A conscientização ambiental e a adoção de práticas sustentáveis, como campanhas educativas e melhoria no gerenciamento de resíduos, são fundamentais para minimizar esse problema.

PALAVRAS-CHAVE: Doenças; Meio Ambiente; Poluição do ar; Qualidade de vida.

ÁGUA: PRESERVAR PARA CONTINUAR A VIDA NO PLANETA!

Orientador(a): Cleunice Rodrigues Barbosa

Coorientador(a): Jailene Abreu de Lima Santos

Aluno(a): Aylla Gabriella Quirino Miranda

Aluno(a): Eloá Melo Moura

Aluno(a): Samilly Rayandria Souza Tomaz

RESUMO

A água é um recurso essencial para a sobrevivência dos seres vivos e para a manutenção dos ecossistemas. No entanto, seu desperdício e a escassez são desafios globais que demandam conscientização e mudanças de hábitos. Este estudo busca identificar os principais fatores de desperdício de água potável nas residências dos alunos e promover o consumo consciente. O objetivo é investigar e identificar os padrões de consumo e desperdício de água potável no ambiente escolar e doméstico dos alunos da Educação Infantil, incentivando a conscientização ambiental e a adoção de práticas sustentáveis. A escola é um espaço privilegiado para a construção de valores sustentáveis, contribuindo para a formação de cidadãos conscientes e responsáveis com o meio ambiente. A metodologia aplicada foi uma pesquisa de natureza qualitativa e descritiva, realizada na Escola Municipal Mi-Vó, no município de Alto Alegre/Roraima, com alunos da turma D, do 1º período. Os dados foram coletados através de questionário aplicado aos alunos e famílias, além de observação direta das práticas diárias relacionadas ao uso da água. Foram desenvolvidas atividades pedagógicas, como: produção de desenhos e cartazes; exibição de vídeos educativos; roda de conversa e troca de experiências. A pesquisa revelou que as famílias dos alunos utilizam a água diariamente em diversas atividades essenciais. No entanto, alguns hábitos de desperdício foram identificados, como o uso excessivo para lavagem de calçadas e carros, em contrapartida, percebeu-se que parte dos entrevistados já adotam medidas de economia. As atividades pedagógicas realizadas em sala de aula foram eficazes para sensibilizar os alunos sobre a importância da preservação da água e estimulá-los a compartilhar com familiares. A conscientização promovida proporcionou aos alunos e seus familiares a compreensão da importância da economia desse recurso vital, favorecendo práticas mais sustentáveis no cotidiano.

PALAVRAS-CHAVE: Água; Vida; Preservação; Desperdício; Meio Ambiente.

UMA EXPERIÊNCIA EDUCACIONAL COM O FRUTO DO AÇAÍ NA ESCOLA INDÍGENA FRANCISCA HELENA DE MOURA NA COMUNIDADE RAIMUNDÃO I

Orientador(a): Lidyane Mattos de Sousa

Coorientador(a): Diana da Silva

Aluno(a): Davi Filho Lima da Silva

Aluno(a): Erick Vinicius Gomes Oliveira

Aluno(a): Kaíke Lucas da Silva Guilherme

Aluno(a): Nádila Cristina Costa da Silva

RESUMO

O estudo foi desenvolvido entre agosto e outubro de 2024, na Escola Municipal Indígena Francisca Helena de Moura, localizada na Comunidade Indígena Raimundão I, em Alto Alegre/RR. Teve como objetivo proporcionar aos alunos uma vivência prática e educativa sobre o açaí, enfatizando seu valor cultural, econômico e nutricional para a comunidade. Inicialmente, uma pesquisa revelou que a maioria dos estudantes não apreciava o fruto, mesmo sendo nativo da região, o que evidenciou um distanciamento entre os jovens e esse importante elemento da cultura local. Para reverter esse quadro, foi realizada uma aula de campo na residência da aluna Fernanda, onde os estudantes conheceram os pés de açaí cultivados por sua família. A visita proporcionou uma experiência sensorial rica: os alunos experimentaram o açaí em formas variadas, como polpa com farinha e sorvete artesanal. Essa vivência prática despertou o interesse e a curiosidade dos participantes, resultando em uma significativa mudança de percepção sobre o fruto. Após a atividade, 95% dos alunos passaram a gostar do açaí, demonstrando como o contato direto com a cultura e os recursos naturais pode transformar atitudes, enquanto apenas 5% continuaram a não gostar. O projeto reforçou a importância de estratégias educativas que promovam o reconhecimento e a valorização do patrimônio cultural e ambiental local. Além de ampliar o conhecimento dos estudantes, a experiência fortaleceu sua conexão com a cultura indígena e incentivou práticas sustentáveis de consumo. O estudo conclui que ações imersivas e sensoriais são fundamentais para resgatar e preservar elementos tradicionais, como o açaí, contribuindo para a construção de uma identidade cultural mais consciente e valorizada entre os jovens da comunidade indígena a qual pertencem.

PALAVRAS-CHAVE: Açaí; Cultura Indígena; Educação Ambiental; Alimentação Tradicional.

O CONSUMO CONSCIENTE DA ÁGUA POTÁVEL NA SEDE DO MUNICÍPIO DE ALTO ALEGRE COM OS ALUNOS DO 3º ANO “B” DA ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA EDNEIDE SALES CAMPELO

Orientador(a): Maria Lucileia Nunes Carvalho

Coorientador(a): Leticia dos Anjos Oliveira

Aluno(a): Maria Clara de Paula Simon Guimarães

Aluno(a): Davi Lucas França Lima

Aluno(a): Arthur Dias da Silva

Aluno(a): Juliana Moreno Cruz

RESUMO

O consumo consciente de água não significa deixar de utilizá-la, mas repensar atitudes para evitar desperdícios e reduzir o consumo. Todas as atividades diárias demandam o uso de água, contudo, muitas pessoas não atribuí a devida importância a esse recurso essencial. Adotar práticas de consumo consciente é fundamental para garantir a disponibilidade de água no futuro. Este trabalho teve como objetivo geral pesquisar e identificar práticas relacionadas ao consumo consciente da água potável pelos moradores da sede do município de Alto Alegre-RR. Os objetivos específicos foram: investigar como ocorre o consumo de água por esses moradores; identificar formas de desperdício em suas residências; e relatar as práticas associadas a esse desperdício. A fundamentação teórica baseou-se em autores que discutem a importância do uso racional da água, oferecendo embasamento científico ao estudo. A metodologia adotada foi de caráter qualitativo e quantitativo. Para a coleta de dados, aplicou-se uma entrevista estruturada, utilizando um questionário composto por dez questões, destinadas a avaliar o comportamento dos moradores em relação ao consumo de água. Os dados coletados foram analisados e tabulados, proporcionando uma visão mais aprofundada das práticas cotidianas e dos fatores que influenciam o desperdício. Os resultados obtidos permitiram identificar os principais hábitos relacionados ao uso da água potável e evidenciaram a necessidade de maior conscientização entre os moradores. Observou-se que, embora haja certo conhecimento sobre a importância da economia de água, práticas inadequadas ainda são comuns, reforçando a necessidade de ações educativas. O estudo contribuiu para a reflexão sobre o impacto do consumo individual e aponta caminhos para a promoção de hábitos mais sustentáveis no município de Alto Alegre/RR.

PALAVRAS-CHAVE: Água; Consumo consciente; Desperdício.

BENEFÍCIOS DO EMPREENDEDORISMO DO FRUTO AÇAÍ NO MUNICÍPIO DE ALTO ALEGRE-RR

Orientador(a): Genecy Silva dos Santos
Coorientador(a): Dayanaha Jamilly Barbosa de Souza
Aluno(a): Ana Alicy Coelho dos Santos
Aluno(a): Maria Alice Ferreira Lima

RESUMO

A presente pesquisa teve como objetivo investigar os benefícios do fruto açaí, compreender as razões pelas quais o açaí consumido em Alto Alegre-RR não é produzido no próprio município e identificar os desafios para a sua produção local. A escolha do tema surgiu a partir da curiosidade dos alunos do 4º ano C, do turno matutino e da professora orientadora em aprofundar seus conhecimentos sobre esse fruto amplamente consumido, reconhecido por seus inúmeros benefícios à saúde e por representar uma promissora oportunidade de empreendedorismo na região. Para a realização da pesquisa foram adotadas diversas metodologias. Primeiramente, foi conduzida uma pesquisa bibliográfica em jornais e revistas para compreender os benefícios nutricionais e econômicos do açaí. Além disso, os alunos assistiram a vídeos educativos sobre o tema e participaram de uma palestra seguida por uma roda de conversa com um empreendedor do setor. Também foram realizadas entrevistas com produtores locais para conhecer a realidade da produção do açaí no município, bem como com empresários do ramo para compreender os desafios e oportunidades do mercado. Por fim, explorou-se a utilização do fruto, das flores e das palhas do açaí na confecção de artesanatos, destacando formas alternativas de empreendedorismo. A pesquisa envolveu 18 alunos do Ensino Fundamental e sua professora orientadora, adotando uma abordagem qualitativa e um método exploratório. O estudo baseou-se principalmente em entrevistas realizadas tanto no ambiente escolar quanto em campo, possibilitando uma compreensão mais ampla sobre os impactos do açaí na economia e na saúde da comunidade local. A análise dos dados evidenciou a importância da produção e do consumo do fruto em Alto Alegre-RR, destacando que, além dos benefícios nutricionais, o açaí representa uma valiosa oportunidade de desenvolvimento econômico para os empreendedores e para a população.

PALAVRAS-CHAVE: Empreendedorismo juvenil; Agroindústria local; Educação Ambiental; Alimentação tradicional.

OS PONTOS TURÍSTICOS COMO POTENCIAL GERAÇÃO DE RENDA PARA A POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO DE ALTO ALEGRE - RR

Orientador(a): Antonia Honorata da Silva

Coorientador(a): Maria Honorata da Silva

Orientador(A) Científico(a): Maria Cabral dos Santos Moita

Aluno(a): Jose Daniel Viana Freitas

Aluno(a): Yasmim Rebeca Renner Santos

Aluno(a): Gabriel Enzo Pape Barbosa

RESUMO

Os pontos turísticos são uma importante fonte de renda para um município, pois o turismo pode trazer diversos benefícios socioeconômicos para a população de Alto Alegre/RR. Este estudo teve como objetivo geral identificar os pontos turísticos da sede do município com potencial para a geração de renda local. Os objetivos específicos incluíram: mapear e descrever os principais pontos turísticos da sede do município; identificar a localização desses atrativos; destacar aqueles com maior potencial empreendedor; realizar entrevistas com a equipe da Secretaria de Meio Ambiente; produzir um painel fotográfico dos pontos turísticos identificados. A metodologia adotada foi de cunho qualitativa e quantitativa. Como instrumento de pesquisa, foi aplicada uma entrevista com a equipe da Secretaria de Meio Ambiente, utilizando um questionário de cinco perguntas sobre o tema aplicado aos moradores da sede do município. Além disso, um segundo questionário, também com cinco perguntas, foi utilizado para avaliar os pontos turísticos da sede municipal e seu potencial como fonte de geração de renda. Os dados obtidos foram analisados e organizados em tabelas para apresentação dos resultados. Para complementar o estudo, foi realizada uma palestra com a equipe da Secretaria de Meio Ambiente para discutir os pontos turísticos com maior viabilidade econômica, considerando três modalidades: balneário, religioso e rural. Além disso, um mapa do município de Alto Alegre/RR foi utilizado para identificar e registrar os atrativos turísticos com maior potencial de desenvolvimento econômico. Com essa pesquisa, espera-se fortalecer o turismo local, impulsionando o desenvolvimento econômico e social da região. A valorização dos atrativos turísticos pode incentivar o empreendedorismo, gerar empregos e promover a identidade cultural do município. Dessa forma, Alto Alegre/RR poderá explorar seu potencial turístico de maneira sustentável e estratégica, beneficiando toda a comunidade.

PALAVRAS-CHAVE: Turismo e renda; Identidade cultural; Empreendedorismo local; Economia Sustentável.

ALFABETIZAÇÃO COM JOGOS PEDAGÓGICOS

Orientador(a): Marinalva Ferreira de Souza

Coorientador(a): Luana Gaspar Sobral

Aluno(a): Bernardo Bragança Marques

Aluno(a): Cecília Abreu Santil

Aluno(a): Emily Rodrigues de Sousa

RESUMO

O presente trabalho foi realizado por alunos do 2º ano C do Ensino Fundamental I da Escola Municipal Professora Edneide Sales Campelo, no município de Alto Alegre/RR, no ano de 2024 e destacou a importância do lúdico como recurso metodológico essencial no processo de alfabetização nos anos iniciais do Ensino Fundamental. A pesquisa realizada teve caráter qualitativo e quantitativo, possibilitando uma análise mais ampla dos impactos das atividades lúdicas na rotina escolar. A ludicidade desperta o interesse dos alunos pelo aprendizado, estimula habilidades cognitivas, sociais e emocionais, além de proporcionar uma reflexão sobre a realidade e a cultura em que a criança está inserida. Por meio de jogos e brincadeiras, os alunos assimilam regras, questionam papéis sociais, desenvolvem a concentração e tornam o processo de aprendizagem mais natural, dinâmico e eficaz. Os jogos atuam como instrumentos pedagógicos capazes de facilitar a superação de dificuldades de aprendizagem, promovendo o fortalecimento da memória, da disciplina, da atenção e do raciocínio lógico. Além disso, favorecem a autoestima e incentivam a interação entre os pares, criando um ambiente propício à construção do conhecimento de forma prazerosa e significativa. A proposta do projeto foi demonstrar como as atividades lúdicas contribuem para a formação integral da criança, ao estimular a criatividade, a colaboração, a resolução de problemas e o desenvolvimento emocional. Ao valorizar o movimento, a socialização e a solidariedade, o lúdico possibilita uma integração mais rica entre os alunos e o ambiente escolar. Nesse sentido, a ludicidade não apenas enriquece o processo educativo, como também torna o ensino mais adaptável às necessidades específicas de cada grupo, respeitando as individualidades e promovendo o protagonismo infantil. Assim, brincar e aprender tornam-se ações complementares e indispensáveis à formação de sujeitos autônomos, críticos e engajados. A ludicidade, portanto, deve ser reconhecida como uma estratégia pedagógica fundamental para um ensino mais humano, motivador e transformador para com os alunos em todo o seu processo de ensino.

PALAVRAS-CHAVE: Aprendizagem lúdica; Desenvolvimento infantil; O lúdico na alfabetização.

OS BENEFÍCIOS DAS PLANTAS ORNAMENTAIS

Orientador(a): Maria Santana Santos

Coorientador(a): Alexandre Jadson Pinheiro Sousa

Aluno(a): Antony Felipe Quaresma

Aluno(a): Lorhany Sofia Araujo Pinheiro

Aluno(a): Laura Lima Farias

Aluno(a): Ana Julia Albuquerque Lima Pedroso

RESUMO

Este trabalho foi realizado por alunos do 2º ano “B”, do Ensino Fundamental Regular, da Escola Municipal Professora Edneide Sales Campêlo, no ano letivo de 2024, localizada na sede do município de Alto Alegre-RR. O estudo teve como objetivo principal mostrar como o ambiente arborizado influencia positivamente na saúde mental das pessoas, destacando as espécies e variedades de plantas que mais contribuem para a sensação de bem-estar. A escolha do tema surgiu em uma roda de conversa entre alunos e professora, momento em que foi percebida a necessidade de revitalizar o jardim da escola, que se encontrava pouco cuidado. Essa percepção despertou o interesse da turma em aprofundar seus conhecimentos sobre o impacto das plantas no ambiente escolar e na vida cotidiana. A metodologia adotada foi a abordagem qualitativa, utilizando-se de pesquisa bibliográfica e de campo. A coleta de dados envolveu atividades práticas como desenhos livres, observações e práticas de jardinagem, promovendo um envolvimento mais sensível e afetivo com o tema. Além disso, foram aplicados questionários aos alunos, realizadas entrevistas com os responsáveis e feitas observações no espaço físico da escola, permitindo uma análise mais ampla sobre a percepção das plantas no cotidiano dos participantes. O projeto foi dividido em quatro etapas principais: aplicação de questionários, observação do ambiente escolar, entrevistas com os familiares e o plantio de novas espécies no jardim da escola, entendido como uma ação concreta de intervenção e transformação. Os dados coletados foram organizados e apresentados em gráficos, evidenciando o crescente interesse dos participantes pelas plantas ornamentais e seus benefícios à saúde mental. Verificou-se ainda, que 65% dos entrevistados eram do sexo feminino, público que demonstrou maior preocupação e cuidado com a presença de plantas em seus lares, reforçando o vínculo entre o cultivo vegetal e o bem-estar emocional.

PALAVRAS-CHAVE: Ambiente arborizado; Público feminino; Saúde mental.

EXPLORANDO O IMPACTO DAS TELAS NA APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DO 1º ANO B DA ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA EDNEIDE SALES CAMPELO

Orientador(a): Danielle Lima Sousa Silva

Coorientador(a): Aldeane Coelho da Silva

Aluno(a): Ana Luiza Lima Farias

Aluno(a): Maria Clara Pedroso Friedrich

Aluno(a): Rudolfo Helmuth Edgar Lohmann Neto

RESUMO

O presente trabalho foi desenvolvido pelos alunos do 1º ano B, do Ensino Fundamental I, da Escola Municipal Professora Edneide Sales Campêlo, durante o ano letivo de 2024, com o objetivo de investigar os impactos do uso excessivo de aparelhos tecnológicos com tela no desenvolvimento e na aprendizagem das crianças dessa turma. A pesquisa buscou compreender como o uso constante de celulares influencia o desempenho escolar e o comportamento infantil. A investigação foi realizada em quatro etapas: levantamento bibliográfico sobre o tema; aplicação de questionários às famílias dos alunos; realização de uma palestra com um psicólogo e uma entrevista com o professor da sala de informática da escola; análise dos dados coletados e apresentação dos resultados na VII Feira das Ciências do Município de Alto Alegre/RR. A metodologia adotada combinou abordagens qualitativas e quantitativas, por meio de entrevistas, observações, questionários e revisão de literatura. Os dados foram organizados e apresentados por meio de gráficos ilustrativos. Os resultados indicam que o uso excessivo de telas por crianças pode causar diversos prejuízos, como dificuldades na socialização, queda no desempenho escolar, transtornos do sono e alimentação, problemas visuais, sedentarismo, obesidade infantil associada a doenças como diabetes e problemas cardiovasculares, além de ansiedade e desinteresse pelas atividades escolares. Também foram observadas dificuldades de aprendizagem e de interação social. A conclusão aponta para a necessidade de maior envolvimento dos pais no controle do tempo de uso das telas pelos filhos, bem como no incentivo a atividades que estimulem habilidades motoras e cognitivas. É essencial que as famílias estejam atentas às recomendações de especialistas quanto aos limites de tempo diante das telas, promovendo uma infância mais saudável e equilibrada.

PALAVRAS-CHAVE: Impacto de telas; Aprendizagem; Ambiente familiar.

OS IMPACTOS CAUSADOS PELAS QUEIMADAS NO MUNICÍPIO DE ALTO ALEGRE/RR NO ANO DE 2024

Orientador(a): Lucélia Nunes da Silva
Coorientador(a): Maria Creuzilene Xavier
Aluno(a): Ana Luiza Costa Teixeira Vilalba
Aluno(a): Emanuelle Araújo da Silva
Aluno(a): Stephany Lhais Regis de Oliveira

RESUMO

Este trabalho foi desenvolvido pelos alunos do 2º ano C, do Ensino Fundamental I, da Escola Municipal Professora Edneide Sales Campêlo, do município de Alto Alegre/RR no ano de 2024. A proposta central da atividade foi identificar e analisar os principais problemas ocasionados pelas queimadas recorrentes na região, especialmente durante o período de estiagem que compreende os meses de janeiro a abril. Nesse intervalo, é comum o surgimento de focos de incêndio que afetam diretamente a qualidade de vida da população local, trazendo uma série de consequências ambientais, sociais e de saúde pública. A pesquisa de campo foi conduzida com o apoio da professora responsável e contou com a valiosa colaboração das famílias dos próprios alunos, que se engajaram ativamente na coleta de informações. A metodologia utilizada integrou abordagens qualitativas e quantitativas, por meio da aplicação de questionários, entrevistas, observações diretas e pesquisa bibliográfica. Durante as atividades em sala de aula, foram promovidas rodas de conversa para estimular a escuta ativa e a expressão das crianças sobre o tema. As reflexões foram aprofundadas a partir das experiências vividas pelas famílias, cujos relatos enriqueceram a compreensão do problema. Os resultados da pesquisa foram organizados e apresentados pelos alunos com o auxílio da professora, por meio de gráficos, desenhos, confecção de um banner expositivo e registros no diário de bordo. A partir da análise dos dados, concluiu-se que a população de Alto Alegre/RR enfrentou inúmeros transtornos durante o período das queimadas, incluindo o surgimento de doenças respiratórias, desconforto generalizado e um crescente sentimento de medo e insegurança. O projeto, além de fomentar o protagonismo infantil, despertou a consciência ambiental nas crianças e em suas famílias, promovendo uma importante reflexão sobre a necessidade de preservação do meio ambiente e de ações preventivas contra as queimadas.

PALAVRAS-CHAVE: Queimadas; Meio Ambiente; Impacto negativos; Educação Ambiental.

LEVANTAMENTO DAS FRUTAS MAIS CULTIVADAS E CONSUMIDAS PELOS ALUNOS DO 4º ANO B DO TURNO MATUTINO DA ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA EDNEIDE SALES CAMPÊLO E AS SUAS PROPRIEDADES

Orientador(a): Maria Micheline Rodrigues Verissimo

Coorientador(a): Gibson Alex Nascimento

Aluno(a): Isabella Maria Castro Naveca

Aluno(a): Luara Letícia da Silva Gaspar

Aluno(a): Maria Alice Lima de Carvalho

RESUMO

A alimentação infantil desempenha um papel essencial no crescimento e desenvolvimento das crianças, especialmente durante a fase escolar. Nesse período, elas começam a formar seus próprios hábitos alimentares, fortemente influenciadas pelos pais, mídia e o convívio social que estão inseridos. No entanto, observa-se que muitas crianças atualmente adotam uma alimentação inadequada, priorizando alimentos industrializados ricos em gorduras, açúcares e corantes. Esses alimentos comprometem não apenas a saúde física, mas também o desempenho escolar, a atenção e o bem-estar geral. Este estudo de abordagem qualitativa, destacou a importância de uma alimentação saudável no ambiente escolar, com ênfase na Educação Infantil. Uma nutrição equilibrada nesse contexto contribui significativamente para o ânimo, a capacidade de concentração e o aprendizado das crianças, além de fortalecer sua saúde e promover bons hábitos alimentares desde cedo. O projeto teve como proposta de estratégia o incentivo ao consumo de frutas, especialmente aquelas presentes nas casas dos alunos, valorizando os produtos da agricultura familiar. A ideia foi mostrar como as frutas podem ser alternativas acessíveis e nutritivas no dia a dia, além de explorar suas propriedades e benefícios para a saúde. Outro ponto abordado é o reaproveitamento de alimentos, com o intuito de evitar o desperdício e ensinar práticas sustentáveis desde a infância. Ao integrar alimentação saudável ao cotidiano escolar, buscou-se não apenas melhorar a qualidade de vida das crianças, mas também desenvolver consciência alimentar, ambiental e social. Ao promover uma alimentação saudável no ambiente escolar, o projeto buscou formar hábitos conscientes, melhorar a saúde infantil e estimular o consumo responsável dos alunos, valorizando práticas sustentáveis e a importância da agricultura familiar no dia a dia, seja na escola como no ambiente familiar.

PALAVRAS-CHAVE: Consumo de Frutas; Alimentação Saudável; Agricultura Familiar.

OS BENEFÍCIOS PROPORCIONADOS PELO ADUBO ORGÂNICO NA HORTA DA ESCOLA EDNEIDE SALES CAMPÊLO NA SEDE DO MUNICÍPIO DE ALTO ALEGRE – RR

Orientador(a): Maria Antonia Damasceno Lima

Coorientador(a): Marilene Ferreira da Silva

Coorientador(a): Wania Albuquerque Cortes dos Santos

Aluno(a): Daniel da Silva Rodrigues

Aluno(a): Hanabelly da Silva Almeida

Aluno(a): Leonardo Araújo Sousa

RESUMO

A pesquisa foi desenvolvida pelos alunos do 4º ano A, da Escola Municipal Professora Edneide Sales Campêlo, localizada em Alto Alegre/RR, ao longo do ano letivo de 2024. Seu objetivo principal foi investigar os benefícios do uso do adubo orgânico na horta escolar. A pesquisa foi dividida em quatro etapas: levantamento bibliográfico sobre o tema; visita à horta para observação do espaço e do tipo de adubo utilizado; tabulação dos dados coletados e apresentação dos resultados na VII Feira das Ciências do Município de Alto Alegre/RR. A questão central foi compreender quais os benefícios que o adubo orgânico proporciona à horta escolar. A metodologia adotada teve caráter qualitativo, com observações diretas, participação ativa dos alunos e análise dos alimentos cultivados e utilizados na merenda escolar. Os resultados revelaram que o adubo orgânico melhora significativamente a fertilidade e estrutura do solo, fortalece a atividade biológica, e não causa contaminação química, por ser de origem natural (resíduos vegetais e animais). Além disso, o uso do adubo aumentou a resistência das plantas contra pragas e doenças e melhorou a capacidade de retenção de água do solo. Conclui-se que a utilização do adubo orgânico não apenas enriquece o solo e favorece o crescimento de plantas mais saudáveis, mas também representa uma prática sustentável e educativa. A horta escolar, nesse contexto, transforma-se em um espaço vivo de aprendizagem, onde os alunos desenvolvem consciência ambiental, noções de alimentação saudável e responsabilidade social. Mais do que produzir alimentos, cultivar uma horta com adubo orgânico é semear valores que contribuem para a formação de cidadãos mais conscientes, comprometidos com o meio ambiente e com o bem-estar coletivo.

PALAVRAS-CHAVE: Adubo orgânico; Hortas escolares; Alimentação saudável; Responsabilidade social.

FRUTAS QUE TEMOS NOS QUINTAIS: POSSIBILIDADES DE ALIMENTOS SAUDÁVEIS E NUTRITIVOS

Orientador(a): Mirian de Jesus Silva de Paula

Coorientador(a): Francisca Maria Silva

Aluno(a): Maria Luisa Oliveira Silva

Aluno(a): Sophia de Sousa Cruz

Aluno(a): Alessandro Henrique Honorio Bastos

RESUMO

Esta pesquisa foi desenvolvida pelos alunos do 1º ano A, da Escola Municipal Professora Edneide Sales Campêlo, no ano de 2024, com o objetivo de responder a seguinte pergunta investigativa: *é possível complementar a alimentação dos alunos com vitaminas, fibras e minerais, a partir das árvores frutíferas cultivadas nos quintais das residências urbanas?* Dessa forma, o objetivo geral do trabalho foi investigar de que maneira as frutas produzidas nos quintais das casas dos alunos podem contribuir para uma alimentação mais rica em nutrientes. A pesquisa seguiu um caminho metodológico fundamentado em PRODANOV e FREITAS (2013, p.14), que definem metodologia como “a aplicação de procedimentos e técnicas que devem ser observadas para a construção do conhecimento”. Essa abordagem visa não apenas validar o conhecimento produzido, mas também sua utilidade na sociedade. É importante lembrar, como afirma Demo (2000, p.25), que “o conhecimento científico não produz certezas, mas fragilidades mais controladas”, ou seja, ele está sempre sujeito à revisão. Gil (2008, p.8) também destaca a importância de um conjunto de procedimentos intelectuais para garantir a validade da investigação científica. A pesquisa realizada é de natureza básica, com abordagem qualitativa e descritiva, pois segundo Gil (2021, p.39), esse tipo de estudo busca compreender fenômenos e percepções dos envolvidos — o que é bastante comum no campo educacional. A coleta de dados foi realizada por meio de 10 questionários, compostos por três perguntas abertas, aplicados aos alunos e seus familiares. Os resultados revelaram que a maioria dos quintais possui árvores frutíferas, entre as quais destacam-se: abacate, acerola, goiaba, graviola, jabuticaba, araçá, ata, cupuaçu, manga, laranja, limão, uva, pitanga, tangerina, ingá e maracujá. Essas frutas, além de acessíveis nos quintais das residências, são fontes ricas de vitaminas, fibras e minerais essenciais para o desenvolvimento infantil.

PALAVRAS-CHAVE: Nutrição saudável; Alimentos *in natura*; Frutas regionais; Hábitos alimentares.

ALTO ALEGRE ANTES E DEPOIS

Orientador(a): Maria Antonia Lima da Silva

Coorientador(a): Maria Cabral dos Santos Moita

Aluno(a): Lorena da Silva Reis

Aluno(a): Franniel Josue Valera Zerpa

Aluno(a): Nelysson da Fonseca da Silva

RESUMO

Esta pesquisa foi desenvolvida pelos alunos do 1º ano E, da Escola Municipal Professora Edneide Sales Campêlo, como parte da VII Feira das Ciências do Município de Alto Alegre/RR. Intitulada ***“Alto Alegre: antes e depois”***, a pesquisa teve como foco a análise das transformações históricas, culturais e sociais ocorridas no município desde sua colonização até os dias atuais. A escolha do tema se deu de forma democrática, por meio de votação entre os estudantes, a partir de propostas previamente discutidas em sala de aula. Com o objetivo de promover o conhecimento sobre a história local, fortalecer o senso de pertencimento e valorizar a identidade cultural, os alunos iniciaram um processo investigativo centrado em aspectos significativos da trajetória de Alto Alegre/RR. A iniciativa também buscou despertar nos estudantes a consciência histórica, destacando a importância de compreender como o passado influencia o presente e colabora para a construção das identidades individual e coletiva. A metodologia utilizada envolveu inicialmente um levantamento dos conhecimentos prévios dos alunos, seguido de um estudo de caso que contou com análise documental e pesquisas em fontes confiáveis da internet. Essa abordagem permitiu embasar o contexto histórico e cultural do município de forma consistente e acessível à compreensão dos estudantes. Como resultado, constatou-se que conhecer a história do lugar onde se vive é fundamental para compreender práticas sociais, modos de vida e formas de interação presentes na comunidade. O projeto não apenas incentivou o protagonismo estudantil, como também reforçou a importância da valorização da cultura local no processo de formação cidadã.

PALAVRAS-CHAVE: Alto Alegre; História; Cultura; Identidade.

ANIMAIS DE RUA E CONSCIENTIZAÇÃO DA POPULAÇÃO DE ALTO ALEGRE SOBRE O ABANDONO E MAUS TRATOS DE ANIMAIS DOMÉSTICOS

Orientador(a): Valdina da Silva Brito

Coorientador(a): Eliane Ferreira de Sousa Binsfeld

Aluno(a): Artur Maia do Nascimento

Aluno(a): Isis Figueredo Moura

Aluno(a): Itallo Pietro Silva Souza

Aluno(a): Maria Eduarda Mota dos Santos

RESUMO

A pesquisa teve como objetivo conscientizar a comunidade de Alto Alegre/RR sobre a alarmante e indiscriminada prática do abandono de animais no Brasil, realidade da qual o município não está isento. Cães e gatos são deixados diariamente nas ruas por diversos motivos, evidenciando um grave problema social e ético. O abandono e os maus-tratos a animais domésticos representam desafios complexos que exigem ações integradas, como conscientização, políticas públicas, educação e participação da comunidade. Ela propôs uma reflexão sobre o sofrimento físico e emocional imposto aos animais, destacando também os impactos negativos para a sociedade. Animais soltos podem causar acidentes de trânsito, atacar pedestres e contribuir para a propagação de doenças. Além disso, enfrentam fome, sede, doenças, calor, frio e são frequentemente vítimas de violência. Entre as soluções apresentadas, destaca-se a castração como medida essencial para o controle populacional, além da promoção da posse responsável, adotar um animal deve ser uma decisão consciente e duradoura. Infelizmente, maus-tratos ainda ocorrem com crueldade e impunidade. No entanto, leis mais severas e sua aplicação efetiva podem coibir essas práticas. Esta pesquisa visa, sobretudo, sensibilizar a população quanto aos direitos dos animais e à importância de uma convivência baseada no respeito e na compaixão. A educação é um passo fundamental para a construção de uma sociedade mais justa. Felizmente, cresce o número de defensores da causa animal, protetores que atuam com dedicação no resgate, cuidado e proteção daqueles que não têm voz. Somente por meio da união entre sociedade, poder público e instituições será possível transformar essa realidade. É fundamental promover a empatia, o respeito e o compromisso com a vida animal. Educar para a valorização dos direitos dos animais não é apenas um gesto de compaixão, mas um passo essencial para construir uma sociedade mais ética, solidária e consciente.

PALAVRAS-CHAVE: Animais domésticos; Abandono; Empatia; Adoção.

O USO DE CASCAS MEDICINAIS POR MORADORES DE ALTO ALEGRE/RR, E OS BENEFÍCIOS NO TRATAMENTO DE DOENÇAS

Orientador(a): Delvane Araujo Brito Rodrigues

Coorientador(a): Sandra Mesquita de Souza

Aluno(a): Istela Alves Albuquerque

Aluno(a): Emily Maciel Negreiro

Aluno(a): Maria Julia Lima Farias

RESUMO

A pesquisa foi desenvolvida pelos alunos do 5º ano B, da Escola Municipal Professora Edneide Sales Campêlo, em Alto Alegre/RR, com o objetivo de investigar os benefícios terapêuticos dos remédios caseiros feitos a partir das cascas de árvores medicinais utilizadas por moradores locais. Realizada em 2024, a iniciativa teve como foco a aplicação desses preparos naturais no tratamento de doenças comuns na comunidade, especialmente durante a pandemia da COVID-19. A ideia surgiu a partir do tema da Feira de Ciências: *"Biomas do Brasil: diversidade, saberes e tecnologias sociais"*, e ganhou força após discussões em sala de aula que despertaram o interesse dos alunos pelos saberes populares. Espécies como quina-quina, angico e ciriguela foram estudadas por seu uso medicinal tradicional, destacando a importância do conhecimento transmitido entre gerações. A metodologia combinou técnicas qualitativas e quantitativas, incluindo entrevistas com moradores, aplicação de questionários, observação direta, seminários e revisão bibliográfica. A pesquisa de campo aconteceu nas imediações da sede municipal, com a participação ativa dos estudantes, da professora orientadora, de um assistente educacional e da gestora escolar. Os resultados da pesquisa foram apresentados na VII Feira das Ciências do Município de Alto Alegre/RR, realizada em outubro de 2024, na Praça Gonçalves Dias. Os alunos apresentaram em exposição os dados por meio de banners informativos, cartazes ilustrativos, livros de receitas, amostras de chás e garrafadas, além de registros em diários de bordo. A pesquisa não apenas evidenciou o envolvimento e a dedicação dos estudantes, como também valorizou os saberes tradicionais da comunidade, fortalecendo o vínculo entre ciência, cultura e práticas populares. Portanto, a pesquisa destacou o potencial transformador da educação ao promover o reconhecimento da sabedoria popular como parte essencial do conhecimento científico, incentivando a preservação do patrimônio natural e cultural da região.

PALAVRAS-CHAVE: Saberes populares; Remédios caseiros; Saúde.

VARIEDADES ALIMENTÍCIAS UTILIZADAS COM A POLPA E O CAROÇO DO AÇAÍ

Orientador(a): Mágila Ferreira Silva

Coorientador(a): Layane Nascimento Santos

Aluno(a): Josvelys Valentina Lopez Lamuno

Aluno(a): Melissa Costa Coelho

Aluno(a): Sophia Vitória da Silva Correia

Aluno(a): Bryan Deusdete Damázio dos Santos

RESUMO

Este trabalho foi realizado pelos alunos do 2º ano do ensino fundamental I, da escola municipal Vânio Pereira de Melo, localizada na Vila Reislândia, assentamento Paredão Novo, município de Alto Alegre/Roraima, no ano letivo de 2024. O estudo tem como objetivo investigar se as famílias dos alunos dessa instituição e os moradores da vila incluem em sua alimentação as variadas receitas feitas com a polpa do açaí e a torra da sua semente, levando em consideração que o fruto da palmeira juçara é benéfico para a saúde humana, pois é uma fonte rica em proteínas, fibras, lipídios, possui vitamina C, B1, B2, além do fósforo, ferro e cálcio e que além disso pode ser um rico recurso de geração de renda. A pesquisa procurou responder à seguinte pergunta investigativa: “qual o nível de conhecimento e consumo da polpa de açaí e da torra de sua semente pelas famílias da comunidade, e como esses produtos contribuem para a saúde e a geração de renda?”. A pesquisa apresenta uma abordagem qualitativa, tipo descritiva e exploratória. Utilizou-se pesquisa bibliográfica pelo Google acadêmico, portal da Amazônia, produção de frutos em terra firme. Quanto ao procedimento técnico utilizou-se rodas de conversa, questionário semiestruturado aplicados a alunos e familiares e visita a uma palmeira juçara próxima à escola para observação do cultivo, como complementação assistiu-se vídeos sobre a colheita e extração do fruto açaí, na busca de colher as informações sobre quais os níveis de conhecimento referente ao açaí os alunos possuíam. Os resultados indicaram que as crianças e as famílias possuem um bom conhecimento sobre o açaí, mas muitas não sabiam sobre o aproveitamento completo da planta, incluindo a torra da semente. Além disso, observou-se que a produção de produtos a partir do açaí, como alimentos e artesanato, pode gerar novas oportunidades de emprego e contribuir para a economia local sem causar impacto ambiental. Conclui-se que o consumo da polpa do açaí, aliado ao reaproveitamento das sementes, pode proporcionar benefícios à saúde e à economia local, além de ser uma prática sustentável que deve ser incentivada na comunidade.

PALAVRAS-CHAVE: Açaí; Euterpe oleracea; Polpa de açaí; Geração de renda; Saúde comunitária.

AS MUDANÇAS CLIMÁTICAS AMEAÇAM O BIOMA AMAZÔNICO

Orientador(a): Valquiria Marques da Silva
Coorientador(a): Maria Cabral dos Santos Moita
Aluno(a): Yula Laura Alberto da Silva
Aluno(a): Rafael Heitor Pereira Santana
Aluno(a): Theo Souza Costa

RESUMO

A pesquisa foi realizada em 2024, na Escola Municipal Professora Edneide Sales Campêlo, com alunos do 1º ano F, do Ensino Fundamental I. O objetivo central foi investigar os impactos e as consequências das mudanças climáticas no município de Alto Alegre/RR, com foco na região do Paredão. A iniciativa contou com a participação de moradores locais, como fazendeiros, pequenos agricultores e criadores de gado. O estudo foi conduzido de forma prática, demonstrando como as alterações climáticas influenciam diretamente o cotidiano e o trabalho da população rural. A metodologia empregada combinou abordagens qualitativas e quantitativas, utilizando entrevistas, questionários, observações e revisão bibliográfica. Os dados obtidos foram apresentados por meio de cartazes, relatos orais, diário de bordo e banner durante a VII Feira das Ciências do Município de Alto Alegre/RR, realizada em outubro de 2024, na Praça Gonçalves Dias. Os resultados evidenciaram sérios prejuízos, principalmente para os criadores de gado. Durante a estiagem, a vegetação secou e pegou fogo, deixando os animais sem alimento. Com a chegada das chuvas, apesar do renascimento do capim, uma infestação de lagartas destruiu rapidamente as gramíneas, agravando a situação. Diante desses desafios, os produtores locais adotaram medidas emergenciais, como o transporte dos rebanhos e o arrendamento de pastos em outras regiões. A pesquisa revelou que os efeitos das mudanças climáticas já são realidade em Alto Alegre/RR, afetando a vida da população, a economia rural e o meio ambiente. O estudo reforça a urgência de políticas públicas, ações preventivas e estratégias de adaptação para enfrentar os impactos climáticos no campo, uma realidade em nosso país.

PALAVRAS-CHAVE: Meio Ambiente; Mudanças climáticas; Bioma.

O USO ADEQUADO DO TABLET NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO DIGITAL NA TURMA DO 1º ANO D DA ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA EDNEIDE SALES CAMPELO

Orientador(a): Creane da Silva Santos
Coorientador(a): Persalde da Silva Santiago
Coorientador(a): Jonas Ribeiro do Nascimento
Aluno(a): Amilton Ferreira de Moura Reis
Aluno(a): Ian Mota de Sousa
Aluno(a): Isadora Morais Gomes

RESUMO

O presente trabalho foi desenvolvido por alunos do 1º ano D, da Escola Municipal Professora Edneide Sales Campêlo, durante o ano letivo de 2024, tendo como principal objetivo investigar o uso do tablet como ferramenta tecnológica inovadora no processo de alfabetização. A proposta buscou melhorar a qualidade do ensino e o desempenho escolar dos estudantes por meio da inserção de recursos digitais, promovendo um ambiente de aprendizagem mais dinâmico, interativo e adaptado às necessidades das crianças. A pesquisa foi realizada com base em atividades diagnósticas, registros observacionais e análises qualitativas e quantitativas do desempenho e da participação dos alunos. Embora a escola não possua um laboratório de informática estruturado, as atividades ocorreram dentro da própria sala de aula, utilizando aplicativos educativos nos tablets disponíveis. A prática demonstrou resultados significativos no desenvolvimento cognitivo, no engajamento dos alunos e no progresso na leitura e escrita. As observações realizadas a cada aula e a atividade digital indicaram um alto nível de aceitação e interesse por parte dos estudantes, além de ganhos concretos no processo de alfabetização. Apesar de muitos alunos não terem acesso à tecnologia em casa, o contato com os tablets nas aulas de informática ajudou a reduzir essa desigualdade. Os resultados foram compartilhados com a comunidade escolar, destacando tanto os avanços quanto os desafios enfrentados. A análise final reforça a importância de investir não só na aquisição de recursos tecnológicos, mas também em sua aplicação planejada e inclusiva. Isso garante que todos os alunos tenham oportunidades iguais de acesso ao conhecimento e de progresso acadêmico, destacando o papel da tecnologia como aliada essencial na construção de uma aprendizagem significativa.

PALAVRAS-CHAVE: Recursos digitais; Tablet; Tecnologia Educacional; Aprendizagem significativa.

NUTRIÇÃO E UTILIDADES DA POLPA DA MANGA NO “BIOMA AMAZÔNICO” LOCALIZADO NA VILA REISLÂNDIA MUNICÍPIO DE ALTO ALEGRE/RR

Orientador(a): Iracema Oliveira da Silva Brede

Coorientador(a): Francisca Maria Silva

Aluno(a): Eliabe Rodrigues de Souza

Aluno(a): Guilherme Davi Correia Souza

Aluno(a): João Francisco Ferreira Gomes

Aluno(a): José Ricardo Lima de Farias

Aluno(a): Omar Santiago Perez Romero

RESUMO

Este projeto foi desenvolvido com os alunos do 1º Ano da Escola Municipal Vânio Pereira de Melo, no ano letivo de 2024. Na busca de responder a pergunta investigativa: de que forma podemos aproveitar a fruta manga evitando a quantidade de moscas e o desperdício das frutas? Para responder a pergunta, traçou-se o seguinte objetivo geral: “identificar os benefícios e malefícios da manga no “Bioma Amazônico”, localizado na Vila Reislândia, no Assentamento Paredão Novo, no Município de Alto Alegre/RR. O tema nutrição chama a atenção tendo em vista a quantidade de fruto da mangueira, ou seja, a fruta manga. No entanto existe uma diferença nos termos fruta e fruto, fruto é o termo botânico aplicado ao órgão que tem função de proteger e disseminar sementes. Fruta é termo popular aplicado aos frutos doces e comestíveis. A proposta possui relevância por se tratar de um alimento que possui valor nutritivo e é encontrado em grande quantidade na localidade em que vivemos. O percurso metodológico apresenta uma pesquisa de natureza básica, de abordagem qualitativa e descritiva, com o uso de instrumentos como questionários, registros fotográficos, rodas de conversa e aulas passeio. A técnica de pesquisa-ação foi adotada, permitindo a participação ativa dos alunos e de suas famílias no processo de investigação. Para a coleta dos dados, foi aplicado um questionário com cinco perguntas fechadas às famílias para avaliar seus hábitos em relação ao consumo e reaproveitamento da manga. As respostas coletadas apresentam indícios de que nessa população pesquisada todos gostam e fazem uso da fruta manga, mas a presença de moscas durante a safra continua sendo um desafio. Portanto, o desenvolvimento do projeto possibilitou aos alunos do 1º ano do ensino fundamental da escola municipal Vânio Pereira de Melo, conhecimento acerca da manga e seus benefícios e as formas de aproveitamento sustentável da fruta, contribuindo para a educação nutricional da comunidade. Além disso, o projeto sugeriu formas de reduzir o desperdício e melhorar as práticas de consumo da manga, promovendo a conscientização ambiental e nutricional.

PALAVRAS-CHAVE: Reaproveitamento; Nutrição; Bioma Amazônico; Sustentabilidade.

A BANANA: FONTE DE ENERGIA

Orientador(a): Maria da Conceição Liborio Bruce

Aluno(a): Davi Almeida Lima

Aluno(a): Luis Ricardo Alves de Almeida

RESUMO

A presente pesquisa foi desenvolvida e executada na Escola Municipal Professora Edneide Sales Campêlo, localizada no município de Alto Alegre/RR, durante o ano de 2024, com os alunos do 3º ano C do Ensino Fundamental I. Teve como principal objetivo realizar um levantamento por meio de pesquisa sobre as múltiplas utilidades da banana e os seus benefícios para a saúde humana. A investigação foi conduzida a partir de pesquisa bibliográfica, rodas de conversa em sala de aula e relatos dos próprios alunos, promovendo uma troca de saberes rica e significativa. As informações coletadas foram cuidadosamente selecionadas, organizadas e sistematizadas, sendo apresentadas de forma criativa através de desenhos, cartazes e gráficos. A metodologia utilizada uniu abordagens qualitativas e quantitativas, com aplicação de questionários e entrevistas, proporcionando uma visão mais ampla sobre o tema e incentivando o protagonismo dos estudantes no processo investigativo. Os resultados da pesquisa evidenciaram que a banana é um alimento altamente nutritivo, destacando-se como uma excelente fonte de potássio, vitamina C, vitamina B6, fibras e outros nutrientes essenciais para o bom funcionamento do organismo. Além de ser saborosa e versátil, pode ser consumida in natura ou incorporada a diversas receitas, contribuindo para uma alimentação equilibrada e saudável. Concluímos que a valorização de alimentos naturais como a banana está diretamente ligada à promoção da saúde e à melhoria da qualidade de vida. Diante disso, torna-se essencial incentivar hábitos alimentares mais conscientes desde a infância, despertando nos alunos o interesse por conhecer melhor os alimentos que consomem. Esta pesquisa contribuiu significativamente para esse propósito, reforçando a ideia da banana como uma importante fonte de energia e nutrição na vida dos seres vivos.

PALAVRAS-CHAVE: Alimentação saudável; Saúde; Educação alimentar.

IMPLEMENTAÇÃO DE PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS DA RECICLAGEM DE PAPEL NA ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA EDNEIDE SALES CAMPÊLO - ALTO ALEGRE-RR

Orientador(a): Ednamara Ferreira Varão

Aluno(a): Dhemily Cristiny R. de Souza

Aluno(a): Emanuelle Cante de Jesus

RESUMO

A presente pesquisa foi desenvolvida pelos alunos do 2º ano “E”, do Ensino Fundamental Regular, durante o ano letivo de 2024, na Escola Municipal Professora Edneide Sales Campêlo, localizada em Alto Alegre - RR. A proposta surgiu a partir da seguinte pergunta investigativa: *como podemos diminuir a taxa de desperdício de papel na Escola Municipal Professora Edneide Sales Campêlo?* Ao se falar em meio ambiente, muitos pensam imediatamente nas florestas que são essenciais para a vida no planeta. É delas que se extrai a matéria-prima para a fabricação do papel, um recurso natural muitas vezes desperdiçado, especialmente em ambientes escolares. Diante disso, foi elaborado o projeto *“Implementação de Práticas Sustentáveis com Ênfase na Reciclagem de Papel”*, com o objetivo de conscientizar os alunos sobre a importância do uso consciente desse recurso e incentivar atitudes sustentáveis no ambiente escolar. A pesquisa teve como foco principal a observação, pesquisa e registro das práticas cotidianas, buscando compreender o impacto da implementação de ações sustentáveis na escola, especialmente no que se refere à reciclagem de papel e suas implicações nos âmbitos ambiental, econômico e social. Durante sua execução, utilizou-se a metodologia da observação direta para identificar situações de desperdício de papel entre os estudantes. A partir dessas observações, foram realizadas atividades educativas e oficinas práticas sobre reciclagem, promovendo reflexões sobre o uso consciente dos recursos naturais. Os resultados obtidos incluem a redução do desperdício de papel, a melhoria da qualidade de vida no ambiente escolar, o fortalecimento dos vínculos entre a escola e a comunidade, além do desenvolvimento de uma consciência ecológica entre os alunos. Acredita-se que a inserção da educação ambiental desde os primeiros anos escolares é fundamental para a formação de cidadãos mais conscientes, responsáveis e engajados com a preservação do meio ambiente.

PALAVRAS-CHAVE: Sustentabilidade; Ensino e aprendizagem; Reciclagem do papel.

REAPROVEITAMENTO DO CAROÇO DO AÇAÍ NA CONFEÇÃO DE SEMIJOIAS NO MUNICÍPIO DE ALTO ALEGRE

Orientador(a): Raimunda Francisca da Costa
Coorientador(a): Maria Cabral dos Santos Moita
Aluno(a): Mariana Ferreira Silva
Aluno(a): Neuber Pedro Silva
Aluno(a): Sayane Ferreira de Souza

RESUMO

Este projeto foi desenvolvido com os alunos do 3º Ano E, da Escola Municipal Professora Edneide Sales Campêlo, localizada no município de Alto Alegre/RR, no ano de 2024. Seu objetivo principal foi investigar a viabilidade do reaproveitamento do caroço do açaí na produção de semijoias, promovendo a sustentabilidade e incentivando a economia local. A pesquisa parte da premissa de que os caroços de açaí, normalmente descartados como resíduo, podem adquirir valor agregado quando transformados em peças artesanais. Na fase inicial, foram realizados levantamentos junto aos produtores de polpa de açaí para compreender o destino dos resíduos após a extração da polpa e avaliar a possibilidade de doações dos caroços. Em seguida, foram conduzidas entrevistas com membros da comunidade para verificar o conhecimento prévio sobre o reaproveitamento do caroço e sua aceitação como matéria-prima para produtos sustentáveis com potencial de mercado. Também foram aplicados questionários aos produtores, abordando aspectos financeiros e possíveis vantagens econômicas desse reaproveitamento. A metodologia adotada combinou abordagens qualitativa e quantitativa, utilizando entrevistas, questionários, observações, pesquisas bibliográficas e discussões em sala de aula. Os dados obtidos foram organizados e sistematizados em gráficos, cartazes, banners e folders informativos. Os resultados preliminares indicaram que o caroço do açaí possui características físicas adequadas para a confecção de semijoias, representando uma alternativa criativa, ecológica e economicamente viável para o aproveitamento de resíduos orgânicos. Com isso, o projeto contribuiu tanto para a conscientização ambiental quanto para a geração de renda local. O trabalho final foi apresentado na VII Feira das Ciências do Município de Alto Alegre/RR, que ocorreu em outubro de 2024, na Praça Gonçalves Dias.

PALAVRAS-CHAVE: Açaí; Reaproveitamento; Sustentabilidade; Artesanato.

O USO DAS CASCAS DA MANGUEIRA PARA FINS MEDICINAIS E OS BENEFÍCIOS DA MANGA UTILIZADA NA ALIMENTAÇÃO DOS MORADORES DE ALTO ALEGRE

Orientador(a): Suely de Sousa Araujo

Coorientador(a): Danila Santos Fernandes

Aluno(a): Arthur Philippe dos Santos Cardoso

Aluno(a): Dhielly Vitoria Araujo Barros

Aluno(a): Anna Clara Andrade do Nascimento Mariano

RESUMO

Este trabalho foi desenvolvido pelos alunos do 5º ano C, da Escola Municipal Professora Edneide Sales Campêlo, em Alto Alegre/RR, no ano de 2024. Teve como objetivo principal investigar os benefícios medicinais da casca da mangueira e a importância nutricional da manga na alimentação das famílias da comunidade escolar. A mangueira, árvore amplamente presente na região, e sua fruta, bastante consumida, foram o foco da pesquisa. A investigação seguiu quatro etapas: pesquisa bibliográfica sobre a mangueira e seus usos; aplicação de questionários aos pais dos alunos; análise dos dados coletados; e apresentação dos resultados durante a VII Feira das Ciências do Município de Alto Alegre/RR. A metodologia adotada foi quantitativa, com uso de questionários, observações e revisão de literatura, considerando especialmente o aumento do uso de remédios caseiros e da ingestão de frutas após a pandemia da COVID-19. Os dados foram organizados e apresentados em gráficos, revelando que a manga, além de saborosa, oferece diversos benefícios à saúde, como fortalecimento da imunidade, melhora da digestão, da visão e redução do risco de certos tipos de câncer. A casca da mangueira também demonstrou potencial para uso medicinal, sendo reconhecida por grande parte dos participantes. A pesquisa evidenciou que a comunidade possui amplo conhecimento sobre a mangueira e seus frutos, reconhecendo sua relevância tanto na alimentação quanto no uso medicinal. Ficou evidente a valorização dos saberes populares e das práticas tradicionais no cuidado com a saúde, além da importância de promover o uso consciente e sustentável dos recursos naturais disponíveis na região. Este estudo também reforça a necessidade de integrar o conhecimento científico ao cotidiano das famílias, estimulando hábitos saudáveis e a preservação do meio ambiente.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde; Alimentação; Benefícios naturais.

ABÓBORA E SEUS DERIVADOS

Orientador(a): Maria da Natividade Carvalho da Silva

Coorientador(a): Maria Cabral dos Santos Moita

Aluno(a): Kauê Kennedy Pereira Miguel

Aluno(a): Layla Lara de Jesus Souza

Aluno(a): Matheus Guilherme Alves da Silva

RESUMO

Este projeto foi desenvolvido pelos alunos do 4º ano D, do Ensino Fundamental I, da Escola Municipal Professora Edneide Sales Campêlo, durante o ano letivo de 2024. O principal objetivo foi realizar um levantamento entre os estudantes sobre a abóbora, seus derivados e sua importância para a saúde, além de incentivar o uso desse alimento como alternativa na elaboração de receitas nutritivas e acessíveis. A pesquisa teve início com uma investigação de campo realizada no ambiente escolar, especificamente na área próxima à horta, onde foi observado o cultivo da abóbora. Essa etapa inicial despertou a curiosidade dos alunos, proporcionando um contato direto com a planta e permitindo o início de um processo investigativo mais aprofundado. Na segunda fase, os estudantes realizaram pesquisas complementares por meio de leituras, principalmente com o apoio da internet, e também por meio de relatos orais. Esses relatos foram fornecidos pelos próprios alunos, baseando-se em experiências familiares e no conhecimento transmitido por pais, avós e outros parentes. Foi um momento rico de troca de saberes, onde muitas crianças relataram que seus familiares sabiam preparar diversas receitas utilizando a abóbora, como bolos, doces, sopas e purês. As informações coletadas foram organizadas, sistematizadas e apresentadas de forma criativa por meio de cartazes, gráficos, folders e até com a exposição de pratos preparados com a abóbora. A metodologia adotada no projeto foi mista, combinando abordagens qualitativas e quantitativas, com aplicação de questionários, entrevistas, observações diretas e uma breve revisão literária baseada nos relatos das crianças. Como resultado, foi possível concluir que a abóbora é um alimento extremamente valioso, rico em nutrientes e versátil na culinária. A pesquisa também destacou a importância de valorizar a matéria-prima, o conhecimento popular e o produtor local, demonstrando que o consumo da abóbora pode estar diretamente ligado à promoção da saúde, ao empreendedorismo e à sustentabilidade.

PALAVRAS-CHAVE: Alimentação saudável; Aprendizagem; Sustentabilidade.

IMPACTOS DAS QUEIMADAS NO MUNICÍPIO DE ALTO ALEGRE NO BAIRRO JOÃO SINÉSIO

Orientador(a): Luzia Ferreira Chaves
Coorientador(a): Maria Cabral dos Santos Moita
Aluno(a): Isabela de Sousa Gomes
Aluno(a): Esmeralda Silva de Araujo
Aluno(a): João Lucas Rodrigues

RESUMO

Este projeto foi desenvolvido na Escola Municipal Professora Edneide Sales Campêlo, localizada no município de Alto Alegre, estado de Roraima, sob a orientação da professora Luzia Ferreira Chaves, com a participação ativa dos alunos da turma do 2º ano D, durante o ano letivo de 2024. O objetivo principal foi identificar os impactos causados pelas queimadas no município de Alto Alegre/RR, com foco específico no Bairro João Sinésio, bem como analisar as mudanças ocorridas após o início do período chuvoso (inverno). Para isso, os alunos realizaram uma investigação de campo nos meses de maio e junho, utilizando como instrumentos metodológicos a aplicação de questionários e a realização de entrevistas com moradores de diferentes bairros, com ênfase no Bairro João Sinésio — local severamente afetado pelas queimadas durante o período de estiagem, entre janeiro e abril de 2024. A pesquisa buscou compreender não apenas os danos causados ao meio ambiente e à saúde humana, mas também as medidas de prevenção adotadas pela população local durante o momento mais crítico da seca. A metodologia empregada combinou abordagens qualitativa e quantitativa. Além da coleta de dados em campo, foram realizadas rodas de conversa em sala de aula, proporcionando um espaço de diálogo entre os alunos sobre os impactos ambientais e sociais das queimadas. Os resultados foram sistematizados e apresentados por meio de gráficos e desenhos elaborados pelos próprios alunos, com o apoio da professora orientadora. Esses recursos visuais ajudaram a reforçar a conscientização sobre os malefícios das queimadas para os seres humanos, animais e vegetação. Por fim, os dados coletados também possibilitaram a comparação entre os períodos de estiagem e o período chuvoso, evidenciando as transformações no ambiente e os desafios enfrentados pela comunidade.

PALAVRAS-CHAVE: Queimadas; Estiagem; Meio Ambiente; Educação Ambiental.

PROJETO VERDE: PLANTANDO UM FUTURO MELHOR

Orientador(a): Francimar Amaral Souza
Coorientador(a): Franciane de Sousa Melo
Coorientador(a): Gabriela Silva de Sousa
Aluno(a): Hugo Romero Costa Lima
Aluno(a): Eloan Levi Oliveira Correa
Aluno(a): Lanna Ita Endy Calson Oliveira

RESUMO

O *“Projeto Verde: Plantando um Futuro Melhor”* foi desenvolvido na Escola Municipal Professora Edneide Sales Campêlo, no município de Alto Alegre/RR, com os alunos do 2º ano F, em 2024. Seu objetivo principal foi identificar os maiores problemas que estão afetando o meio ambiente e compreender o que está sendo feito para que o hoje, o amanhã e as futuras gerações não sofram as consequências das práticas desrespeitosas contra a natureza. Nesse sentido, o projeto visa promover ações que incentivem o cuidado, o respeito e hábitos sustentáveis em relação ao meio ambiente. A pesquisa de campo foi realizada nos arredores da escola, permitindo que os alunos observassem o ambiente escolar e refletissem sobre a importância de atitudes conscientes. A partir dessas observações, buscou-se despertar o espírito de sensibilidade e criatividade nos estudantes, incentivando mudanças de comportamento por meio de atividades práticas em sala de aula. A metodologia utilizada combinou abordagens qualitativas e quantitativas, com o apoio de entrevistas e questionários aplicados aos funcionários da escola, possibilitando uma ampla coleta de dados. As informações obtidas foram organizadas e sistematizadas, sendo apresentadas em forma de cartazes, desenhos e rodas de conversa, permitindo a socialização do conhecimento adquirido na VII Feira das Ciências do Município de Alto Alegre/RR. Os principais resultados demonstraram que, embora exista um conhecimento básico sobre preservação ambiental, muitas ações cotidianas ainda são prejudiciais à natureza, refletindo a necessidade de uma educação ambiental mais eficaz e contínua. Dessa forma, o projeto foi elaborado e executado com o intuito de estimular práticas inovadoras e criativas que promovam atitudes de respeito, consciência e compromisso com o meio ambiente. Acredita-se que a educação ambiental desde os primeiros anos escolares é essencial para a formação de cidadãos mais conscientes, responsáveis e engajados com a construção de um futuro sustentável.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Ambiental; Preservação; Conscientização.

OS BENEFÍCIOS DE DESENVOLVER A MÚSICA E A DANÇA NO PROJETO “ARTE E MOVIMENTO” NA ESCOLA MUNICIPAL VÂNIO PEREIRA DE MELO

Orientador(a): Layane Nascimento Santos

Coorientador(a): Ana Siqueira Martins Neta

Aluno(a): Laís Isabele Nascimento Moraes

Aluno(a): Maria Clara da Silva Farias

Aluno(a): Maria Izabella da Silva Maciel

Aluno(a): Maria Julia Santos Silva

RESUMO

Este trabalho foi realizado pelos alunos participantes do projeto do plano de ação “Arte e Movimento”, nas modalidades de música e dança do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental I, da Escola Municipal Vânio Pereira de Melo, localizada na Vila Reislândia, assentamento Paredão Novo, município de Alto Alegre - Roraima, ano letivo de 2024. O estudo tem como objetivo identificar junto aos alunos, os benefícios de participarem do projeto “Arte e Movimento” na Escola Municipal Vânio Pereira de Melo, levando em consideração o período de participação, nas modalidades música e dança. A pesquisa buscou responder a seguinte pergunta investigativa: “quais são os benefícios da participação dos alunos no projeto “Arte e Movimento”, nas modalidades de música e dança, para o seu desenvolvimento socioafetivo e acadêmico?” A metodologia utilizada mesclou abordagens qualitativas e quantitativas com a realização de entrevistas, questionários semiestruturados, observação e revisão de literatura. Os dados foram analisados e apresentados através de gráficos e fotos. Os resultados mostram que a música e a dança desenvolvidas no projeto “Arte e Movimento” no período de 2024, promoveu a participação significativa dos alunos e que estes demonstraram entusiasmo em participar das atividades propostas e relataram sentir satisfação com o projeto. Constatou-se também, que o projeto propicia inúmeros benefícios aos educandos, com uma melhoria significativa no desenvolvimento integral dos alunos e uma maior integração social e emocional, promovendo portanto uma melhoria na qualidade do processo de ensino e aprendizagem, impactando positivamente no rendimento escolar dos alunos envolvidos.

PALAVRAS-CHAVE: Dança; Movimento; Música.

SABÃO CASEIRO: UMA ALTERNATIVA SUSTENTÁVEL E ECONÔMICA

Orientador(a): Janete Amorim da Silva

Coorientador(a): Alexandre Jadson Pinheiro Sousa

Orientador(a) Científico(a): Maria Cabral dos Santos Moita

Aluno(A): Sabrina Souza Cruz

Aluno(A): Heitor Oliveira Almeida

Aluno(A): Emilli Vitoria de Sousa Santos

RESUMO

Este projeto foi desenvolvido com os alunos do 4º ano “E”, da Escola Municipal Professora Edneide Sales Campêlo, localizada no município de Alto Alegre/RR, com o objetivo de explorar o potencial econômico do reaproveitamento do óleo de cozinha na produção de sabão caseiro. Os objetivos específicos incluíram: investigar os hábitos de descarte e reutilização do óleo pelas famílias dos alunos; promover uma oficina prática de fabricação de sabão e outros derivados; identificar famílias do município que já produzem sabão caseiro, analisando aspectos técnicos e financeiros; e avaliar as possibilidades empreendedoras relacionadas à produção e comercialização do produto. A metodologia adotada foi qualitativa, utilizando questionários aplicados às famílias como instrumento de coleta de dados, além da realização de uma oficina prática com os alunos. Os resultados revelaram que 75% das famílias produzem sabão apenas para uso doméstico, enquanto 25% também comercializam o produto, contribuindo para a complementação da renda familiar. Durante o experimento, foi produzida uma receita que resultou em 60 litros de sabão. Os gastos totais somaram R\$ 65,00, e cada litro foi vendido a R\$ 5,00, gerando um lucro final de R\$ 235,00. Esse resultado demonstrou que, além dos benefícios ambientais da reciclagem do óleo, há também um retorno financeiro significativo. As atividades do projeto foram desenvolvidas de forma colaborativa, com os alunos participando de dinâmicas em grupo, leituras e discussões sobre hábitos cotidianos, sustentabilidade e responsabilidade ambiental. A prática da fabricação do sabão permitiu que os estudantes aplicassem os conhecimentos adquiridos de forma concreta, estimulando o pensamento crítico e o protagonismo juvenil. Espera-se que, a partir dessa vivência, pelo menos 50% dos alunos passem a adotar atitudes mais conscientes em relação ao meio ambiente, reconhecendo o valor do reaproveitamento de materiais e despertando para possibilidades de empreendedorismo sustentável.

PALAVRAS-CHAVE: Reciclagem; Empreendedorismo Sustentável; Reaproveitamento; Coleta Seletiva.

AS CONSEQUÊNCIAS DAS QUEIMADAS NO PAREDÃO

Orientador(a): Misael Gomes de Souza

Aluno(a): Izaque de Oliveira Lima

Aluno(a): Hadassa De Sousa Barbosa

Aluno(a): Kaylla Kauanny P. de Sousa

Aluno(a): Manuela Correia de Souza

RESUMO

Este projeto teve como objetivo investigar as consequências das queimadas e da estiagem para os produtores do Projeto de Assentamento Paredão Novo, no município de Alto Alegre/RR, durante o período de janeiro a abril de 2024, com a participação dos alunos do 5º ano do ensino fundamental I, da Escola Municipal Vânio Pereira de Melo. Com esta pesquisa pretendeu-se entender os efeitos de uma estiagem, os cuidados necessários para diminuir os danos, e até que ponto as consequências têm interferências da ação humana ao praticar o uso do solo ao longo do tempo. A pesquisa ocorreu durante o mês de setembro de 2024, foram utilizados métodos quantitativos com a coleta de dados por meio de entrevistas com produtores locais, rodas de conversa com os alunos e análise dos dados coletados. De início, em roda de conversa foram discutidos com os alunos, todos os problemas enfrentados pelos produtores, onde já foi possível detectar algumas informações prévias de conhecimentos dos alunos, como: perda de pastagens, de animais e cercas. Durante a roda de conversa, foi possível perceber que havia necessidade de visitas aos produtores visando adquirir informações mais detalhadas. Após as visitas, os alunos montaram gráficos baseados nos dados coletados. Como resultado das atividades, foi elaborada uma cartilha educativa para os produtores, destacando os cuidados com o uso sustentável do solo e os impactos das queimadas durante a estiagem. O projeto permitiu que os alunos compreendessem a importância da preservação ambiental, adotando práticas mais sustentáveis e entendendo as precauções necessárias durante o período de estiagem.

PALAVRAS-CHAVE: Estiagem; Queimadas; Sustentabilidade; Solo; Meio ambiente.

PRODUÇÃO DE SABÃO DE SEBO CASEIRO A PARTIR DE SEBO DE ANIMAIS

Orientador(a): João Batista Rodrigues
Coorientador(a): Alexandre Jadson Pinheiro Sousa
Aluno(a): Rhadassa Sofie Rodrigues Souza
Aluno(a): Lorena Vitoria Ferras Lohmann
Aluno(a): Vinícios Enrique Santos Carvalho

RESUMO

Este trabalho foi desenvolvido pelos alunos do 5º ano F, da Escola Municipal Professora Edneide Sales Campêlo, durante o ano letivo de 2024, no município de Alto Alegre/RR. O objetivo principal foi promover entre os estudantes o desenvolvimento de uma consciência crítica sobre a produção de sabão caseiro a partir do sebo de animais. O projeto incluiu uma análise de custos que demonstrou a viabilidade econômica da substituição do sabão industrializado pelo sabão artesanal, possibilitando a reutilização do sebo que, de outra forma, seria descartado. Constatou-se, assim, que o projeto apresentou resultados significativos tanto na redução de impactos ambientais — causados pelo descarte inadequado de resíduos — quanto na diminuição dos gastos domésticos com produtos de limpeza. Com base nesse contexto, o foco esteve na minimização de agentes poluentes no meio ambiente, através da reutilização do sebo bovino descartado visando à sustentabilidade, à cidadania e à responsabilidade social. O trabalho foi conduzido por meio de um processo pedagógico participativo, buscando integrar teoria e prática durante as aulas. Aproveitar o sebo bovino para a produção de sabão caseiro mostrou-se uma alternativa eficaz de destinação de resíduos, considerando que os subprodutos do abate de gado podem ser transformados em produtos com valor comercial. Dessa forma, quanto melhor forem aproveitados esses resíduos, menor será o impacto ambiental. O principal objetivo do projeto foi extrair o sebo de gordura animal, tratá-lo adequadamente para a fabricação de sabão caseiro e, ao mesmo tempo, estimular atitudes ecologicamente corretas. Dessa forma, o projeto se consolidou como uma prática educativa transformadora, que alia conhecimento, consciência ambiental e ação social, formando cidadãos mais comprometidos com o meio ambiente e com a construção de um futuro mais sustentável.

PALAVRAS-CHAVE: Educação ambiental; Consciência crítica; Sustentabilidade; Empreendedorismo.

IGARAPÉ DO AU AU: UMA RIQUEZA NATURAL EM MEIO AO LAVRADO RORAIMENSE

Orientador(a): Celeste Muniz Mendonça

Coorientador(a): Caroline Macedo Ferreira

Coorientador(a): Reinaldo Costa de Souza

Aluno(a): Angel Gustavo Abache Mendez

Aluno(a): João Pedro dos Santos Andrade

Aluno(a): Lucas Samuel Cavalcante Fernandes

Aluno(a): Renata Alice da Silva

RESUMO

Este estudo foi realizado por alunos do 4º ano do Ensino Fundamental I, da Escola Municipal Tropical, no ano de 2024, com o objetivo de investigar as belezas naturais do Igarapé do Au-Au, localizado na Vila Recrear, no Município de Alto Alegre/RR, e sua importância como ponto turístico local. A pesquisa teve como foco entender como esse igarapé, que é utilizado como área de lazer, consegue manter suas características naturais apesar do longo período de uso. A pergunta investigativa foi: “quais as belezas naturais escondidas no Igarapé do Au-Au, e como a preservação dessa área contribui para sua relevância como ponto turístico?”. A metodologia utilizada foi de abordagem qualitativa com a realização de entrevistas, observações e revisão de literatura. A pesquisa foi realizada no banho do Au Au por meio de entrevista e de observação através da visitação do espaço (banho), sendo desenvolvida em quatro etapas distintas: levantamento de informações sobre o espaço, identificação das belezas naturais, entrevistas com a proprietária do local e análise dos resultados. Os dados e informações foram sistematizados, analisados e descritos. As principais conclusões mostram que o Banho do Au Au é considerado um ponto turístico desta região há mais de 30 anos e que mesmo diante da criação de vários banhos e balneários com estruturas humanizadas, o mesmo ainda está sendo muito procurado pela população aos finais de semanas e feriados para realizar confraternizações, aniversários, descansar com a família, curtir, divertir e explorar por meio de trilhas. E o principal é que essa área de preservação ainda permanece conservada e cuidada pelos proprietários e banhistas de forma correta. A descoberta disso proporcionou atingir os objetivos traçados e responder a problemática da pesquisa, pois as belezas naturais escondidas no Igarapé do Au-Au fazem com que o igarapé seja considerado um ponto turístico no estado de Roraima, visto que este é um dos “banhos” que ainda permanece com as suas características naturais desde quando começou a ser aberto ao público como área de lazer.

PALAVRAS-CHAVE: Turismo sustentável; Preservação ambiental; Belezas naturais; Igarapé do Au-Au; Biomas brasileiros.

A GOIABA E SEUS DERIVADOS

Orientador(a): Denilza Gama Vicente
Coorientador(a): Marcia Rodrigues da Silva
Aluno(a): Enzo Arthur Uriel Viana Dias
Aluno(a): Maria Ester Oliveira Santos
Aluno(a): Thalita Vitória Ferreira da Silva
Aluno(a): Ana Clara Souza Costa

RESUMO

Este trabalho foi realizado pelos alunos do 3º ano do ensino fundamental, da Escola Municipal Vânio Pereira de Melo, localizada na Vila Reislândia, assentamento Paredão Novo, município de Alto Alegre/Roraima, no ano letivo de 2024. Teve como objetivo abordar sobre o consumo da goiaba e seus derivados nos hábitos alimentares e na saúde dos alunos, destacando os benefícios nutricionais dessa fruta rica em vitamina C, fibras e minerais essenciais. A pesquisa buscou responder à pergunta investigativa: “como o consumo de goiaba e seus derivados impacta os hábitos alimentares e a saúde dos alunos?”. O projeto apresentou uma pesquisa-ação com abordagem qualitativa do tipo descritiva, utilizando rodas de conversa, questionários orais, enquête com gráfico de aceitação, além de pesquisa bibliográfica sobre os benefícios da goiaba. A coleta de dados foi realizada por meio de discussões em sala de aula e visita para conhecer um pé de goiaba, onde os alunos aprenderam sobre o processo de cultivo e colheita. Os resultados mostraram que a maioria dos alunos somente conheciam de derivados da fruta, o doce e o suco, porém foram pesquisadas muitas outras receitas, onde se demonstraram bastante receptivos à experimentação das novas receitas. Observou-se que a participação no projeto aumentou a conscientização sobre a importância da goiaba na alimentação, com destaque para os benefícios nutricionais, como o fortalecimento do sistema imunológico e a melhoria da digestão. Os alunos participantes do projeto vivenciaram experiências enriquecedoras, explorando conhecimentos e curiosidades sobre a goiaba. Todos os envolvidos puderam perceber que é fundamental a compreensão do processo, desde a produção até o consumo das frutas, reforçando a importância desse conhecimento.

PALAVRAS-CHAVE: Goiaba; Alimentação saudável; Nutrição; Saúde.

BIOMA AMAZÔNICO: AS DIVERSIDADES DE ESPÉCIES ANIMAIS EXISTENTES NA VILA RECREAR E VICINAIS PRÓXIMAS ONDE RESIDEM OS ALUNOS DO 1º E 3º ANO DA ESCOLA MUNICIPAL TROPICAL QUE FAZEM PARTE DO BIOMA AMAZÔNICO

Orientador(a): Maria Sebastiana de Oliveira Santos

Coorientador(a): Rejane Abreu Silva

Coorientador(a): Sônia Serafim de Moura Santiago

Aluno(a): Luena Fernanda da Silva Sobral

Aluno(a): Ingrid Kauanny da Silva Farias

Aluno(a): Thobias da Silva Gonçalves

Aluno(a): Lays Maria Cavalcante Fernandes

RESUMO

Este trabalho foi realizado por alunos das turmas do 1º ano A e B e 3º ano A, na Escola Municipal Tropical, localizada na Vila Recrear, Alto Alegre/RR, no ano letivo de 2024. O objetivo geral foi identificar a diversidade de espécies animais existentes na Vila Recrear e nas vicinais próximas, todos pertencentes ao Bioma Amazônico. Buscando responder à pergunta investigativa: “quais as espécies animais existentes na Vila Recrear e vicinais próximas onde residem alunos dos 1ºs anos A e B e 3º ano A da escola municipal tropical que fazem parte do bioma amazônico? A pesquisa foi realizada em quatro etapas: 1) levantamento bibliográfico de informações a respeito da fauna amazônica, 2) coleta de dados com os alunos das três turmas através de questionários, 3) análise dos dados por meio de tabela e 4) apresentação do projeto para a comunidade na VII Feira de Ciências do Município de Alto Alegre/RR. A metodologia utilizada foi de abordagem quantitativa com a realização de questionários, observação direta e revisão de literatura. Os dados e informações foram sistematizados, analisados e apresentados em tabelas. As principais conclusões mostram que a região em que os alunos estão inseridos, é rica em biodiversidade e faz parte do bioma amazônico, e que é comum as crianças encontrarem no decorrer do dia-a-dia animais que fazem parte desse bioma. Dentre eles, foram citados na pesquisa sapo, tamanduá, tatu, arara, papagaio, camaleões, lagartos, jacaré, perereca, cupins, tucanos, tartaruga, gaviões, jabuti, capivara, corujas, camaleões, formigas, entre outros. Notou-se que um número muito relevante de crianças conhecem e identificam essas espécies. Além disso, as aulas práticas, como a produção de cartazes e colagens, promoveram uma aprendizagem significativa sobre a fauna amazônica e o impacto ambiental da preservação das espécies. Este projeto demonstrou que a identificação e conscientização das espécies locais são essenciais para a educação ambiental e para o desenvolvimento de uma cultura de preservação entre os jovens.

PALAVRAS-CHAVE: Biodiversidade; Fauna amazônica; Bioma amazônico; Educação ambiental; Conscientização.

COMPORTAMENTOS E EMOÇÕES, DIREITOS, DEVERES E CIDADANIA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES: ME CONTA, QUE EU ESCREVO

Orientador(a): Beatriz Costa Coelho

Orientador(A) Científico(a): Jesucina do Nascimento Moura Oliveira

Aluno(a): Ranielly de Sousa Lima

Aluno(a): Jhoander José Garcia Morey

Aluno(a): Thiago Gomes da Silva

RESUMO

O presente trabalho tem por objetivo Investigar a compreensão dos temas comportamentos, emoções, direitos, deveres, cidadania e valores das crianças e adolescentes do 5º ano “E” da Escola Municipal Profª. Edneide Sales Campêlo, e se as relações familiares estão contribuindo para o desenvolvimento e a compreensão destes temas e para o exercício da cidadania. O estudo é de natureza qualitativa, com abordagem descritiva, e de observação participante. Conforme Gil (2010), as pesquisas descritivas têm como foco a descrição das características de determinada população. Com o procedimento de observação participante, e compartilhamento de experiências, todos os estudantes participaram da pesquisa, sendo autores e sujeitos em momentos distintos. Como instrumento de coleta de dados houve a pesquisa bibliográfica e aplicação de questionário contendo 09 perguntas. Além de produção de cartazes e textos de forma coletiva. Os principais resultados demonstraram que com o estudo as crianças e adolescentes passaram a conhecer seus direitos e deveres na sociedade, por meio da pesquisa bibliográfica, leitura e rodas de conversas e assim, todos passaram a entender que não tem somente direitos, mas também deveres e que estes pressupõem responsabilidades. Identificaram as emoções básicas e suas influências nos comportamentos dos seres humanos e participaram de atividades práticas para realizarem técnicas que contribuem com a autorregulação. Identificaram ainda a relevância da empatia para favorecer as relações sociais saudáveis, respeitadas e felizes. Na atividade “Me conta que eu escrevo”, foi revelado a expressão de sentimentos e a capacidade de identificarem que necessitam de apoio para a regulação das emoções e comportamentos. Em suma, a pesquisa contribuiu para o entendimento de que desde a infância e adolescência é importante trabalhar os princípios básicos das emoções e dos comportamentos para viver em sociedade, como o fato de que todos possuem direitos e deveres que são essenciais para a vida e para que as pessoas possam exercer a sua cidadania. Ressalta-se que o projeto será executado em sua 2ª fase para que haja maior aprofundamento do tema.

PALAVRAS-CHAVE: comportamentos; emoções; direitos; deveres; crianças e adolescentes.

AMAZONIANDO: BIOMAS AMAZÔNICOS EM FOCO, PRESERVANDO E CUIDANDO POR MEIO DA REUTILIZAÇÃO E REAPROVEITAMENTO DO PAPELÃO E MATERIAIS RECICLÁVEIS

Orientador(a): Marta da Silva Pereira

Coorientador(a): Maria Narcisa Carvalho da Silva

Aluno(a): Clara Lillya Lima das Neves

Aluno(a): Estela Rodrigues de Lima

Aluno(a): Matheus Ferreira da Silva

Aluno(a): Arthur de Sousa Gomes

RESUMO

O mundo moderno passa por constantes transformações, impactando significativamente o Bioma Amazônico, principalmente pela expansão da agricultura e da agropecuária, como a plantação de soja. A tecnologia também exerce influência direta na vida humana, assim como a Educação para o Desenvolvimento Sustentável (EDS), a sustentabilidade e o empreendedorismo como alternativas de geração de renda. Este trabalho abordou o uso do papelão como tecnologia sustentável e como ferramenta da EDS e da sustentabilidade para promover o empreendedorismo e a preservação do Bioma Amazônico, que sofre crescente degradação. A pesquisa investigou se é possível preservar o bioma a partir de atitudes conscientes, como a reutilização e o reaproveitamento do papelão. Para embasamento teórico e metodológico, foram utilizados autores como Aguiar et al. (2020), Moutinho et al. (2016), Gutiérrez e Prado (1999), além de documentos como a Agenda 2030 da ONU e os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS). A metodologia adotada foi de abordagem qualitativa, utilizando métodos hermenêutico e analítico, aliados às técnicas de análise de conteúdo e aplicação de questionário. A coleta de dados, realizada com alunos, professores, pais e funcionários, revelou que a maioria reconhece a importância do desenvolvimento sustentável e da consciência ambiental. No entanto, poucos haviam efetivamente reutilizado o papelão em práticas sustentáveis. Os dados indicam uma discrepância entre o discurso e a prática: embora haja conscientização teórica, a execução prática ainda é limitada. Essa constatação reforça a necessidade de ações que promovam uma mudança real de comportamento em prol da preservação dos recursos ambientais e do desenvolvimento humano. Os resultados destacam a importância de integrar sustentabilidade, EDS e tecnologias no cotidiano escolar e comunitário.

PALAVRAS-CHAVE: Bioma Amazônico; Tecnologia; Papelão; Sustentabilidade.

TAMANDUÁ BANDEIRA, UM MARCO DO LAVRADO RORAIMENSE

Orientador(a): Josélia Neida Cadete de Assis

Coorientador(a): Gabriela Silva de Sousa

Aluno(a): Ricaely de Assis Souza

Aluno(a): Sâmilly Ranannda Sousa dos Reis

Aluno(a): Davi Lucas Oliveira Silva

RESUMO

Este trabalho foi desenvolvido por alunos do 5º ano do Ensino Fundamental, da Escola Municipal Professora Edneide Sales Campêlo, no ano letivo de 2024. O principal objetivo da pesquisa é investigar a incidência do Tamanduá-Bandeira (*Myrmecophaga tridactyla*) e sua relação com as mudanças nas plantações nativas introduzidas às margens da RR-205, rodovia que conecta o município de Alto Alegre/RR à capital Boa Vista/RR, nos últimos dez anos. A pesquisa considerou as transformações ocorridas tanto na paisagem quanto na vida cotidiana dos moradores após a substituição da vegetação nativa por culturas agrícolas, especialmente a soja. A investigação foi conduzida em duas etapas principais: inicialmente, com palestras ministradas por técnicos da Secretaria Municipal do Meio Ambiente e Turismo e, em seguida, com a coleta de dados por meio de entrevistas com motoristas de táxi intermunicipal que percorrem diariamente o trajeto entre Alto Alegre/RR e Boa Vista/RR. Também foram realizadas consultas a órgãos governamentais para levantamento de dados oficiais. A metodologia adotada combinou abordagens qualitativas e quantitativas, incluindo entrevistas, questionários, observações de campo e revisão de literatura, alinhando-se aos debates contemporâneos sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente o ODS 15 – Vida Terrestre. Os dados coletados foram sistematizados, analisados e apresentados em gráficos. As principais conclusões apontaram para a ausência de registros oficiais sobre o Tamanduá-Bandeira nos órgãos municipais, bem como a percepção da maioria dos motoristas quanto à diminuição da presença desse animal nas margens da rodovia nos últimos anos. Foi observado também um alto índice de mortalidade por atropelamento. A pesquisa revelou ainda que muitos entrevistados costumam observar a paisagem durante as viagens e associam a redução da visibilidade do Tamanduá às mudanças na vegetação, principalmente devido à expansão da monocultura da soja.

PALAVRAS-CHAVE: Tamanduá-bandeira; Fauna silvestre; Impacto Ambiental; Monocultura da soja; Educação ambiental.

RECEITAS ALIMENTÍCIAS DERIVADAS DO CUPUAÇU

Orientador(a): Elias da Silva Oliveira

Aluno(a): José Carlos Damazio de Castro

Aluno(a): Moises de Jesus Thomas Lamuno

Aluno(a): Maria Rita Damazio Pereira

Aluno(a): Samyla Larissa Alves dos Santos

RESUMO

Este trabalho foi realizado por alunos do 4º ano do ensino fundamental I, da Escola Municipal Vânio Pereira de Melo, localizada na Vila Reislândia, no Projeto de Assentamento Paredão Novo, município de Alto Alegre/RR, no ano letivo de 2024. O estudo teve como objetivo responder ao seguinte questionamento: quais as possibilidades de produzir novas receitas alimentícias na perspectiva de reaproveitar a polpa do cupuaçu, tendo em vista que há muito plantio do fruto na comunidade local? Trata-se de uma pesquisa que teve como foco, investigar as possibilidades de reaproveitamento da polpa do cupuaçu, uma fruta amplamente cultivada na região, com intuito de criação de novas receitas alimentícias e valorização econômica do produto. A pesquisa foi realizada em quatro etapas na referida escola e na comunidade local, sendo elas: 1) conversas com alunos para avaliar o nível de conhecimento sobre o cupuaçu, 2) questionários aos familiares, 3) visitas aos plantios para entender o cultivo do cupuaçu, 4) produções de novas receitas em sala de aula com a contribuição de algumas mães. Os resultados mostraram que os alunos e suas famílias conseguiram reaproveitar a polpa do cupuaçu em diversas receitas, como dindins, bolos, sorvetes e cremes. Além disso, surgiu a ideia de comercializar esses produtos dentro da comunidade, promovendo o empreendedorismo local. A pesquisa não só revelou o potencial culinário e econômico do cupuaçu, mas também despertou nas famílias um maior interesse pela sustentabilidade e inovação, além de proporcionar novas oportunidades de desenvolvimento econômico e social.

PALAVRAS-CHAVE: Cupuaçu; Empreendedorismo; Inovação culinária; Reaproveitamento; Sustentabilidade.

CONFEÇÃO DE SABÃO CASEIRO A PARTIR DO REAPROVEITAMENTO DO ÓLEO DE COZINHA COMO FERRAMENTAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Orientador(a): Denilson Apolinária da Silva

Coorientador(a): Visllaine Pereira da Silva

Aluno(a): Joaquim Gomes dos Santos

Aluno(a): Larah Valentina Saldanha Gama

Aluno(a): Evelyn Vitória Neres Vilanova dos Reis

RESUMO

O presente trabalho foi desenvolvido pelos alunos do 3º ano A, do Ensino Fundamental I, da Escola Municipal Professora Edneide Sales Campêlo, durante o ano letivo de 2024. O objetivo principal foi promover a conscientização sobre práticas sustentáveis por meio da reutilização do óleo de cozinha usado nas residências dos próprios alunos. A proposta visa tanto à reflexão sobre a sustentabilidade ambiental quanto à ampliação do conhecimento prático e teórico dos estudantes, contribuindo para uma melhor qualidade de vida. A pesquisa foi realizada em parceria com os pais e dividida em quatro etapas: levantamento bibliográfico sobre o tema; coleta e análise de dados sobre o descarte do óleo de cozinha; impactos ambientais e produção de sabão com o óleo reutilizado. Os resultados foram apresentados na VII Feira das Ciências do Município de Alto Alegre/RR. A investigação buscou responder à seguinte pergunta: *“como despertar a reflexão sobre as boas práticas humanas acerca da sustentabilidade ambiental com a reutilização do óleo de cozinha nas casas dos alunos?”* A metodologia adotada combinou abordagens qualitativas e quantitativas, utilizando questionários, observações e revisão de literatura. Os dados revelaram que a prática de produzir sabão caseiro reduz impactos ambientais, como a poluição da água e do solo, além de gerar economia doméstica e estimular o empreendedorismo familiar. A pesquisa demonstrou o papel essencial da educação ambiental na escola, promovendo valores como responsabilidade, cidadania e consciência ecológica. Dessa forma, a fabricação de sabão a partir do óleo reutilizado não só proporciona aprendizado prático, como também permite o uso do produto na própria escola e nas casas dos alunos, podendo até ser comercializado como fonte de renda alternativa para as famílias.

PALAVRAS-CHAVE: Sustentabilidade; Educação Ambiental; Consciência Ecológica.

A PRODUÇÃO DE PRODUTOS ECOLÓGICOS A PARTIR DA FIBRA DO COCO PARA FINS DECORATIVOS E PEDAGÓGICOS

Orientador(a): Ozanira Lima dos Aflitos

Coorientador(a): Sâmara Cabral Barros

Aluno(a): Diennifer Cabral Brasil

Aluno(a): Leylson Sousa Oliveira

Aluno(a): José Henrique da Silva Santos

RESUMO

Este estudo foi realizado pelos alunos do 5º Ano matutino da Escola Municipal Tropical, localizada na Vila do Recrear, no ano letivo de 2024. O objetivo principal foi incentivar os alunos a reaproveitar a fibra do coco na produção de objetos decorativos e pedagógicos, promovendo a conscientização sobre a importância do reaproveitamento de recursos naturais. Neste sentido, a pesquisa buscou responder a problemática: “Como o reaproveitamento da fibra do coco na produção de objetos decorativos e pedagógicos contribui para a redução do desperdício e preservação ambiental?”. A metodologia aplicada deu-se a partir do método de pesquisa qualitativa e quantitativa, com abordagem descritiva mediante observação e entrevista. Os dados foram coletados por meio de entrevistas com os 13 (treze) alunos do 5º ano e (01) um morador local, que possui plantação de coco. A observação foi realizada no decorrer das práticas realizadas em sala de aula. Os principais resultados apontaram que os alunos não tinham conhecimento de como as fibras das cascas poderiam ser utilizadas, pois apenas a água e a polpa do coco eram consumidas, enquanto as cascas eram descartadas. Entretanto por meio da realização do projeto foi possível demonstrar que além do consumo da água e do coco é possível potencializar a fibra do coco na produção de objetos decorativos, evidenciando a importância de reaproveitar recursos naturais e de reduzir o desperdício. Evidenciou-se também por meio da pesquisa, que esta é uma prática que influencia diretamente na preservação ambiental, ao utilizar materiais que seriam descartados, evitando a poluição do solo e contribuindo para uma economia circular. O projeto demonstrou que, ao incentivar o reaproveitamento da fibra de coco, é possível ensinar os alunos sobre sustentabilidade, criando um impacto positivo tanto para a escola quanto para a comunidade.

PALAVRAS-CHAVE: Fibra de coco; Reaproveitamento; Sustentabilidade; Economia circular; Educação ambiental.

UCUÚBA: O TESOURO DA AMAZÔNIA

Orientador(a): Mikaelly Cristiny de Almeida Pereira

Coorientador(a): Pablo Guilherme Teixeira

Aluno(a): Danielly Vitória dos Santos Nicácio

Aluno(a): Naomi Dutra de Godoi

Aluno(a): Vitória Andrade Oliveira

Aluno(a): Ádria Keice Santana Brasil

Aluno(a): Ariadna da Silva Nakamura

RESUMO

O trabalho foi desenvolvido pelos alunos do 7º ano da Escola Estadual Rui Barbosa, em 2024, com foco na *Ucuúba* (*Virola surinamensis*), uma árvore nativa da Amazônia. O objetivo principal da pesquisa foi descrever a exploração sustentável dessa espécie, destacando seu potencial medicinal, sua importância ecológica e seu impacto socioeconômico nas comunidades indígenas amazônicas. A questão central do estudo foi compreender como a utilização sustentável da *Ucuúba* pode contribuir para a conservação ambiental e o desenvolvimento local. Entre os objetivos específicos estão a caracterização da espécie, a apresentação de sua relevância ecológica, a análise de suas propriedades medicinais e a avaliação dos benefícios sociais e econômicos para as comunidades que a utilizam. Para isso, foi adotada uma metodologia descritiva, com base em pesquisa bibliográfica, analisando fontes sobre aspectos botânicos, ecológicos, medicinais e socioeconômicos da *Ucuúba*. A árvore é reconhecida por sua madeira leve e resistente, além de possuir propriedades medicinais usadas no tratamento de artrite, doenças de pele e distúrbios digestivos. A exploração sustentável da *Ucuúba* oferece uma alternativa de renda para as populações locais, promovendo práticas que aliam o uso econômico dos recursos naturais à conservação do ecossistema amazônico. O projeto buscou promover a *Ucuúba* como um recurso estratégico para a sustentabilidade na Amazônia, incentivando o manejo florestal consciente e o desenvolvimento de políticas públicas que valorizem a biodiversidade regional. Espera-se que os resultados da pesquisa contribuam para o debate sobre o uso sustentável dos recursos naturais e sirvam como base para ações educativas e ambientais voltadas para a preservação e valorização da floresta e de seus povos.

PALAVRAS-CHAVE: Impacto Socioeconômico; Manejo Florestal; Sustentabilidade.

SABÃO CASEIRO: REAPROVEITANDO, ECONOMIZANDO E AJUDANDO NA SUSTENTABILIDADE

Orientador(a): Janete Amorim da Silva

Coorientador(a): Valdilene Araujo Machado

Aluno(a): Alice Vicente da Silva

Aluno(a): Tiago Gabriel Franco Fernandes

Aluno(a): Jonas Inacio Silva Vieira

RESUMO

O descarte do óleo de cozinha no meio ambiente é um problema que afeta literalmente a natureza, causando poluições e contaminações ao sistema ambiental e afetando diretamente a biodiversidade. Estudos afirmam que apenas um litro de óleo de cozinha descartado inadequadamente no meio ambiente pode contaminar até 25 mil litros de água, fato que torna essencial a busca de alternativas de reaproveitamento dessa matéria, preferencialmente de maneira sustentável e econômica. Diante desse cenário, surge a seguinte questão científica: *o reaproveitamento do óleo na confecção do sabão caseiro pode trazer benefícios tanto para as famílias quanto para o meio ambiente?* Este estudo investiga a viabilidade da produção de sabão caseiro como alternativa sustentável, avaliando seus impactos econômicos, ambientais e sociais na comunidade de Alto Alegre/RR. A pesquisa adota uma abordagem quali-quantitativa, utilizando entrevistas estruturadas com moradores locais e questionários aplicados a consumidores e produtores de sabão caseiro. Os dados coletados foram analisados estatisticamente e interpretados com base na percepção dos participantes sobre o reaproveitamento do óleo de cozinha. Os resultados indicam que a maioria das famílias desconhece os impactos ambientais do descarte inadequado do óleo, mas demonstram interesse em sua reutilização para a produção de sabão. Além disso, a fabricação caseira mostrou-se uma alternativa economicamente viável, reduzindo custos com produtos de limpeza e promovendo geração de renda para pequenos produtores locais. Conclui-se que a implementação de iniciativas voltadas para a conscientização ambiental e capacitação técnica da população pode ampliar os benefícios dessa prática, incentivando o empreendedorismo sustentável e contribuindo para a preservação ambiental. Recomenda-se a formulação de políticas públicas que incentivem programas de reciclagem de óleo e promovam campanhas educativas para sensibilizar a população sobre os impactos positivos do reaproveitamento de resíduos domésticos.

PALAVRAS-CHAVE: Economia sustentável; Empreendedorismo; Impacto ambiental.

ESTUDO SOBRE A VIABILIDADE DO PAU-RAINHA (CETROLUMBIUM PARAENCE) NO REFLORESTAMENTO SUSTENTÁVEL NO MUNICÍPIO DE ALTO ALEGRE/RR

Orientador(a): Odair Ferreira de Sousa

Aluno(a): Adassa Santos Figueiredo

Aluno(a): Simone Silva dos Santos

Aluno(a): Taylor dos Santos Leal

RESUMO

Este trabalho teve como foco central analisar a viabilidade do Pau-Rainha (*Centrolobium paraense*) como espécie principal para o desenvolvimento sustentável e o reflorestamento de áreas degradadas, com ênfase em seu uso sustentável no município de Alto Alegre/RR. Além disso, busca-se um estudo mais aprofundado sobre a importância da madeira na cultura e na biodiversidade de Roraima. A pesquisa está alinhada com uma das metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), voltada à recuperação ambiental sustentável, especialmente na região do Taiano, onde há grande concentração dessa espécie com características ecológicas singulares. O estudo foi realizado in loco, com levantamento da cobertura do solo por hectare e análise do tempo de crescimento da árvore desde o plantio até o primeiro corte. Foram investigadas a versatilidade da madeira, suas aplicações e o potencial de comercialização no mercado nacional e internacional. Outro aspecto relevante abordado na pesquisa é a conscientização sobre o uso do fogo na região, considerado um dos principais vilões da degradação ambiental, colocando em risco a biodiversidade local e, em especial o Pau-Rainha, que por possuir madeira de fácil combustão, é rapidamente consumido pelas chamas. A pesquisa também contou com uma etapa teórica e prática, envolvendo revisão bibliográfica e atividades de campo. Os alunos realizaram a coleta de sementes na floresta da região e acompanharam o processo de germinação, observando o desenvolvimento das mudas em seu habitat natural. Essa vivência permitiu uma compreensão mais profunda sobre o ciclo de vida do Pau-Rainha, seu potencial de adaptação e as condições ideais para seu crescimento.

PALAVRAS-CHAVE: Sustentabilidade; Meio Ambiente; Preservação e manejo; Reflorestamento Sustentável.

A UTILIZAÇÃO DA FIBRA E OUTROS MATERIAIS DO BURITI PARA GERAÇÃO DE RENDA ATRAVÉS DO ARTESANATO

Orientador(a): Lucinete Lima da Silva Viana

Coorientador(a): Valdilene Araújo Machado

Coorientador(a): Valdenice Libório Martins

Aluno(a): Lena da Silva Souza

Aluno(a): Izabela Santos Lohmann

Aluno(a): Victória Lucikelly Carvalho Sousa

Aluno(a): Phedro Marciano Santos Sousa

Aluno(a): Enrique Ribeiro Quaresma

RESUMO

Este trabalho foi realizado por alunos do 7º ano, turma C, do Ensino Fundamental, Colégio Estadual Militarizado Desembargador Sadoc Pereira- CEMXVIII, no ano letivo de 2024, buscando responder a seguinte pergunta investigativa: é possível a Comunidade do Raimundão I gerar renda através do artesanato, utilizando a fibra e outros materiais extraídos do buriti? O buriti (*Mauritia flexuosa*) é uma espécie nativa do bioma amazônico amplamente utilizado na produção artesanal e com potencial para geração de renda sustentável. Este estudo busca investigar a viabilidade econômica do artesanato produzido a partir da fibra do buriti na Comunidade Indígena Raimundão I, analisando seu processo de extração, confecção de peças e comercialização. A pesquisa é qualitativa, descritiva e interpretativa, utilizando pesquisa bibliográfica e de campo. Como parte do estudo, foram realizadas visitas in loco à comunidade, onde os participantes observaram as plantações nativas e participaram de oficinas ministradas por artesãos locais sobre a extração e beneficiamento da fibra. O processo envolve a retirada da palha, fervura com limão para amolecimento das fibras e secagem ao ar livre, permitindo a produção de itens como cestos, brincos, colares e vassouras. Após a confecção, foi realizado um levantamento dos custos de produção e definição de preços, aplicando uma margem de lucro de 60%. Os produtos foram expostos e comercializados em eventos escolares. Os resultados indicam que o artesanato com fibra de buriti representa uma alternativa economicamente viável para a comunidade, contribuindo para o fortalecimento do empreendedorismo sustentável e preservação do meio ambiente. Conclui-se que o incentivo à produção e comercialização dessas peças pode agregar valor ao conhecimento tradicional e gerar impactos positivos na economia local. Recomenda-se a ampliação da pesquisa para avaliar a demanda de mercado e estratégias de comercialização em larga escala.

PALAVRAS-CHAVE: Artesanato; Bioma amazônico; Buriti; Economia sustentável; Empreendedorismo.

A IMPORTÂNCIA DAS FLORESTAS E SEUS BENEFÍCIOS, PROMOVENDO A SAÚDE E BEM-ESTAR NA FASE DO CLIMATÉRIO E MENOPAUSA

Orientador(a): Francesa Faustino da Silva Araújo

Coorientador(a): Lenir Santos Nascimento

Aluno(a): Emilly Sousa De Anchieta

Aluno(a): Laura Sophia Saldanha Gama

Aluno(a): Thayne Rodrigues Guerra

Aluno(a): Phillipe Machado Dias

Aluno(a): Gerlandia Andrew Da Silva

RESUMO

O climatério e a menopausa representam fases de intensas mudanças fisiológicas e emocionais para as mulheres, frequentemente associadas a sintomas como ondas de calor, insônia e alterações hormonais. Nesse período muitas mulheres buscam na medicina alternativa recursos para utilizar nessa fase. Pensando nessa prerrogativa, os alunos do 8º ano A, do Colégio Estadual Militarizado Desembargador Sadoc Pereira, no ano de 2024, desenvolveram esta pesquisa que buscou entender por que tantas mulheres de maior idade buscam na medicina alternativa oferecida pelas florestas, elementos para utilizar nessa fase de climatério e menopausa? Diante disso, este estudo tem como objetivo investigar o uso de plantas medicinais como alternativa terapêutica para amenizar os sintomas dessas fases, analisando o conhecimento tradicional sobre recursos naturais do bioma amazônico. A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, descritiva e interpretativa, com abordagem não experimental. Foram aplicados questionários semiestruturados a 15 mulheres, sendo 10 residentes na sede do município de Alto Alegre/RR e 5 pertencentes à Comunidade Indígena Raimundão I, todas com idade superior a 40 anos e experiência no climatério ou menopausa. Os dados foram analisados por meio da técnica de análise de conteúdo. Os resultados indicam que aproximadamente 50% das entrevistadas conhecem e utilizam plantas medicinais para alívio dos sintomas, destacando espécies como camomila, erva-cidreira e cúrcuma. Além disso, observou-se que algumas participantes associam a alimentação a processos inflamatórios e procuram adotar hábitos alimentares mais saudáveis. Conclui-se que o uso de plantas medicinais na saúde feminina é uma prática relevante, fundamentada no conhecimento empírico e na valorização da biodiversidade local. Recomenda-se a ampliação dos estudos sobre a eficácia e segurança dessas terapias naturais, bem como a inclusão de saberes tradicionais nas discussões sobre saúde pública e bem-estar.

PALAVRAS-CHAVE: Climatério; Medicina alternativa; Menopausa; Plantas medicinais; Saúde da mulher.

PRODUÇÃO DE REPELENTES NATURAIS À BASE DE PLANTAS CONTRA CARAPANÃS

Orientador(a): Yara Cruz Machado
Coorientador(a): Lucélia Araújo Brito
Aluno(a): Ana Laura dos Santos Silva
Aluno(a): João Kelson Souza Amorim
Aluno(a): Renan Silva Souza
Aluno(a): Weligton Andrade Carvalho
Aluno(a): Lucas Gabriel dos Santos

RESUMO

A presença de insetos, especificamente os carapanãs é muito comum tanto na área urbana como na área rural, e a busca por alternativas que venham combater esses vetores é algo bastante comum. O combate a esses vetores é essencial para a saúde pública, e, tradicionalmente, os repelentes químicos disponíveis em supermercados e farmácias têm sido a principal escolha devido à sua comprovada eficácia. Sabendo disso e pensando em promover saúde e bem-estar à comunidade, e buscando fornecer uma alternativa sustentável, segura e eficaz ao controle de carapanãs a turma do 9º ano do ensino fundamental II regular, da Escola Estadual Delcy Barreto de Souza, localizada no município de Alto Alegre/RR, no ano letivo de 2024, realizou uma pesquisa que buscou responder a seguinte problemática: é possível produzir repelentes eficazes contra carapanãs, tendo como matéria-prima plantas com ações repelentes encontradas na região do Paredão? Para responder esta problemática foi traçado o seguinte objetivo geral: verificar a eficiência de repelentes naturais elaborados a partir de plantas regionais. Tratou-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa com levantamento bibliográfico, como método realizou-se uma pesquisa de campo em conjunto com a pesquisa experimental, os instrumentos utilizados foram questionários e entrevista semiestruturada aplicados a moradores da Vila do Paredão. O resultado da pesquisa mostrou que os repelentes produzidos a partir das seguintes plantas com propriedade repelente: Nim, Capim-limão e Citronela são eficazes no combate a carapanãs e representam uma estratégia promissora para o controle de carapanãs, além de promover o uso consciente de recursos naturais. A pesquisa reforça a importância de alternativas sustentáveis no controle de vetores, reduzindo a dependência de produtos químicos nocivos.

PALAVRAS-CHAVE: Repelente; Saúde pública; Sustentabilidade.

SACOLAS RETORNÁVEIS: UMA ALTERNATIVA PARA A REDUÇÃO DOS IMPACTOS AMBIENTAIS, UM ESTUDO NOS SUPERMERCADOS DA CIDADE DE ALTO ALEGRE/RR - FASE II

Orientador(a): Michele Nunes da Silva

Coorientador(a): Francesa Faustino da Silva Araújo

Aluno(a): Kaio Ribeiro Abreu

Aluno(a): Laion José de Jesus Melo

Aluno(a): Matheus Felipe Costa Renner

RESUMO

A poluição do meio ambiente causada pelo descarte inadequado de sacolas plásticas tem se tornado um dos principais desafios ambientais contemporâneos, contribuindo para a degradação dos ecossistemas, pois se trata de resíduos de difícil degradação, que aumenta a contaminação de solos, a poluição dos oceanos e rios. Além disso, sua produção intensifica a extração de recursos naturais e a emissão de gases de efeito estufa, agravando as mudanças climáticas. Pensando nessa problemática, os alunos do 6º ano A, do Colégio Estadual Militarizado Sadoc Pereira, no ano letivo de 2024, fizeram o seguinte questionamento: *a substituição das sacolas plásticas por sacolas retornáveis nos supermercados de Alto Alegre/RR é viável e eficaz na redução dos impactos ambientais e econômicos?* Este estudo analisa a aceitação e viabilidade dessa alternativa, avaliando seus impactos na economia local, na preservação dos recursos naturais, na sustentabilidade social e na conscientização ambiental dos consumidores. A pesquisa adota uma abordagem quali-quantitativa, utilizando questionários estruturados aplicados a 80 consumidores e entrevistas com empresários do setor supermercadista. Os dados foram analisados estatisticamente e interpretados com base na percepção dos participantes sobre o uso de sacolas retornáveis. Os resultados indicam que 62% dos consumidores ainda optam por sacolas plásticas, mas 75% demonstram interesse em alternativas sustentáveis. Além disso, 87% dos entrevistados reutilizam sacolas plásticas, enquanto 81% não separam o lixo reciclável, evidenciando desafios na conscientização ambiental e na logística reversa. Os empresários relataram altos custos com sacolas plásticas, demonstrando interesse na adoção de práticas sustentáveis como forma de reduzir despesas, promover a inovação e minimizar impactos ecológicos. Conclui-se que a implementação de sacolas retornáveis pode ser uma solução viável, porém sua efetividade depende de campanhas educativas, incentivos comerciais e políticas públicas que promovam o uso de materiais biodegradáveis, reduzam a pegada ecológica, estimulem o consumo consciente e incentivem modelos de economia circular e responsabilidade socioambiental.

PALAVRAS-CHAVE: Consumo sustentável; Economia circular; Impacto ambiental; Reciclagem; Sacolas retornáveis.

REGENERAÇÃO NATURAL DE SAMAMBAIAS EM ÁREAS QUEIMADAS NA TERRA INDÍGENA RAIMUNDÃO I

Orientador(a): Sidney Araújo de Sousa

Coorientador(a): Marcos Williams

Aluno(a): Ana Fátima Eduardo da Silva

Aluno(a): Emilly Ana Bento da Silva

Aluno(a): Gleicivania Tomaz da Silva

Aluno(a): Rita Romana Gregório Ferreira

Aluno(a): Waleska Kethellen Bentes

RESUMO

O Brasil é considerado um dos países com a maior biodiversidade do mundo, abrigando cerca de 20% de todas as espécies globais, com muitas delas sendo nativas. Amazônia, que inclui a região de Roraima, possui uma biodiversidade rica e é o lar de diversos povos originários de diferentes etnias indígenas. Esses povos têm uma longa tradição de manejo sustentável de seus territórios. Com isso o estudo teve como objetivo verificar a presença de regeneração natural de samambaias em áreas queimadas. O estudo foi realizado na Terra Indígena Raimundão I, no período de “agosto a outubro de 2024”, localizada no município de Alto Alegre, Roraima. A área é habitada pelos povos originários das etnias Macuxi e Wapichana. A pesquisa contou com a participação dos alunos do 7º ano, que realizaram o mapeamento através do uso de GPS e de imagens de satélite (Google Earth). As amostras coletadas incluíram espécies de samambaias identificadas em diferentes pontos mapeados na área de estudo, entre elas estão a *Polybotrya caudata* Kunze no Ponto 1 – Igarapé Cachimbo; *Thelypteris interrupta* (Willd.) K.Iwats., no Ponto 2 – Igarapé São Marcos; *Telmatoblechnum serrulatum* (Rich.) nos Pontos 3, 5 e 6 – Igarapés Kaw 1, Bueira e afluente do Au Au; *Lindsaea divaricata* no Ponto 4 – Igarapé Kaw 2. Os resultados mostraram que nos pontos 1 e 4 apresentaram características favoráveis para a presença de samambaias bioindicadores de qualidade ambiental, já nos pontos 3, 5 e 6, são áreas antropizadas, indicando perturbação ambiental pela ação humana. A construção de um terrário com espécies de samambaias coletadas nas áreas de estudo permitiu uma abordagem prática e interdisciplinar, envolvendo conceitos de ciências naturais, ecologia e sustentabilidade, além de fomentar a valorização do conhecimento tradicional da comunidade. Os resultados apontam para a necessidade contínua de monitoramento dessas áreas, para garantir a sustentabilidade ecológica das áreas dentro da Terra Indígenas do Raimundão I.

PALAVRAS-CHAVE: Terra Indígena Raimundão I; Samambaias; Regeneração natural; Queimadas.

ESTIAGEM E OS IMPACTOS NAS LAVOURAS DOS PEQUENOS PRODUTORES: UM ESTUDO DE CASO NA VICINAL 08 NO MUNICÍPIO DE ALTO ALEGRE-RR

Orientador(a): Sandrielly Araújo Cunha
Coorientador(a): Benedita Muniz Mendonça
Aluno(a): Keulyana Valentins da Silva
Aluno(a): Wenny Dourado da Silva
Aluno(a): Karén Nathália Barbosa da Silva
Aluno(a): Jonas Francisco Gonçalves Bezerra
Aluno(a): Brunna Paula José Peixoto

RESUMO

Este trabalho foi realizado por alunos do 6º/7º ano do Ensino Fundamental, correção de fluxo, da Escola Estadual Professor Geraldo da Silva Pinto, no ano letivo de 2024, buscando responder à pergunta investigativa: “como a estiagem afeta a produtividade das lavouras dos pequenos produtores e quais são as estratégias que eles adotam para enfrentar esse desafio? A pesquisa foi realizada com pequenos produtores agrícolas da vicinal 08 do município de Alto Alegre - RR. Este projeto visa abordar os desafios enfrentados por pequenos produtores rurais devido à estiagem prolongada, um fenômeno climático que afeta diretamente a produtividade agrícola. A estiagem, caracterizada pela falta de chuvas regulares, compromete o desenvolvimento das lavouras, reduzindo a produção e impactando a segurança alimentar e a renda dos agricultores familiares. Além disso, prevê conhecer as práticas de conservação de recursos hídricos desses produtores em cooperação com agricultores para compartilhar conhecimentos e recursos com a comunidade local. A metodologia utilizada mesclou abordagens qualitativas e quantitativas com a realização de entrevistas, questionários, observações, registros fotográficos e revisão de literatura, tendo em vista o debate atual sobre a estiagem na última estação. Os dados e informações foram sistematizados, analisados e apresentados através de fotografias e tabelas. Conclui-se que a adoção de práticas sustentáveis e a gestão eficiente de recursos hídricos são essenciais para garantir a sustentabilidade das pequenas propriedades rurais e para minimizar os impactos negativos da estiagem no futuro.

PALAVRAS-CHAVE: Estiagem; Agricultura resiliente; Gestão hídrica; Práticas de mitigação.

DIFICULDADE DE ACESSO DOS ALUNOS DA VICINAL 10 PARA CHEGAREM À ESCOLA ESTADUAL DELCY BARRETO DE SOUZA, VILA REISLÂNDIA - PAREDÃO

Orientador(a): Rosiane Pinto de Oliveira

Coorientador(a): Antonia Alcina Dias da Silva

Orientador(A) Científico(a): Marilene Kreutz de Oliveira

Aluno(a): Grazielle Ferreira Gomes

Aluno(a): Patricia Costa Cruz

Aluno(a): Natanael Mendes Silva

Aluno(a): Matheus Gomes Leal

RESUMO

O direito à educação está garantido pela Constituição Federal do Brasil, mas a sua efetivação esbarra em diversos desafios, especialmente em áreas rurais. A falta de infraestrutura adequada compromete o acesso dos estudantes às escolas, resultando em altas taxas de desistência e dificuldades no processo de aprendizagem. Este estudo investiga as dificuldades enfrentadas pelos alunos da Vicinal 10, localizada na Vila Reislândia - Paredão, para frequentarem a Escola Estadual Delcy Barreto de Souza, no município de Alto Alegre/Roraima. A pesquisa busca responder à seguinte questão: quais são os principais desafios de acessibilidade à escola enfrentados pelos estudantes dessa região, especialmente no período chuvoso? A abordagem utilizada é qualitativa, baseada em entrevistas com alunos, pais e moradores da comunidade, além de observações diretas sobre as condições das estradas. Elegemos como objetivo apontar as dificuldades de acessibilidade no período de inverno dos estudantes moradores da vicinal 10, Vila Reislândia - Paredão. Como metodologia, a pesquisa apresenta uma abordagem qualitativa, sendo adotadas como instrumento de coleta de dados relatos dos pais, alunos e moradores da vicinal citada, assim como entrevistas, questionários formais e informais, e observações durante as visitas. Toda essa realidade está descrita e abordada neste projeto, apontando a realidade vivida pelos alunos e familiares da região, afetando principalmente o processo de escolarização executado na zona rural, que sofre constante alteração. Os resultados indicam que a precariedade da infraestrutura das estradas impacta diretamente a frequência escolar e o desempenho acadêmico dos estudantes, evidenciando a necessidade de melhorias para garantir o acesso regular à educação. Dessa forma, espera-se que os dados coletados sirvam de base para a formulação de políticas públicas que assegurem o acesso à educação para estudantes da zona rural.

PALAVRAS-CHAVE: Transporte escolar; Estudante rural; Falta de acesso.

AÇAÍ: UMA IDEIA SUSTENTÁVEL

Orientador(a): Eva Vilma Silva de Sousa Oliveira

Coorientador(a): Ana Rosa Faustino da Silva

Aluno(a): Ruan Souza Dos Santos

Aluno(a): Glenda Barbosa Pereira

Aluno(a): Naiane Xavier da Silva

RESUMO

Este trabalho foi realizado por alunos da 1ª série B, do ensino médio, da Escola Estadual Professor Geraldo da Silva Pinto, no ano letivo de 2024 e tem como objetivo geral propiciar o conhecimento para o uso e comércio sustentável do açaí, a fim de melhorar a qualidade de vida do município e promover o aumento da renda familiar dos educandos. Os objetivos específicos estabeleceram-se em: sensibilizar os educandos para a preservação e a produção de plantas nativas da região; conhecer os benefícios da planta açaí; produzir sabão em barra e bolo com a utilização do açaí; conhecer o processo de fabricação, benefícios e valor econômico do açaí. Com o cenário atual, o desmatamento da Amazônia tem se consolidado como uma das grandes preocupações globais, ao mesmo tempo segue buscando construir soluções para questões como rastreabilidade, transparência nas cadeias de produção, e condições comerciais e de trabalho mais justas. Observa-se que os grandes acordos comerciais têm se guiado para os critérios de sustentabilidade, enquanto os consumidores também passam a se preocupar cada vez mais, com questões relacionadas à saúde, origem do produto, impactos e formas de produção. Nesse sentido, como forma de garantir os Padrões de Sustentabilidade têm se mostrado ferramentas relevantes para minimizar impactos negativos e gerar impactos positivos ao longo das cadeias de valor. A metodologia iniciou-se com um diálogo em sala de aula, na qual os alunos sentiram a necessidade de um levantamento de campo. Na oportunidade elaboraram fichas de pesquisas e coletas de plantas nativas e medicinais da região. A coleta foi exposta em classe para análise e socialização dos materiais coletados. Os dados e conclusões mostram que durante o desenvolvimento do projeto foi possível observar curiosidades sobre a planta do açaí e seus benefícios para a vida humana, os discentes relataram experiências vivenciadas em casa tais como (forma de cultivo, cuidados e produção de produtos caseiros). Conclui-se que o uso sustentável do açaí pode não apenas preservar a flora local, mas também promover o aumento da renda dos produtores e das famílias envolvidas, além de ser uma ferramenta eficaz para a educação ambiental e o fortalecimento das cadeias de valor no município.

PALAVRAS-CHAVE: Sustentabilidade; Açaí; Cadeia de valor; Preservação.

AS QUEIMADAS NO MUNICÍPIO DE ALTO ALEGRE - RR: UM ESTUDO SOBRE O HISTÓRICO, OS IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS E AS POLÍTICAS PÚBLICAS EXISTENTES

Orientador(a): Thaís Cristina Nascimento Lima Lohmann

Coorientador(a): Hilton Silva Lima

Aluno(a): Hellen Yasmim Souza Santos

Aluno(a): João Vitor Emiliano da Silva

Aluno(a): Yara do Nascimento dos Santos

Aluno(a): Dellkrim Serra de Sousa

Aluno(a): Gustavo Eduardo do Carmo Matos.

RESUMO

Este trabalho foi realizado por alunos da 2ª série B, do Ensino Médio Regular, da Escola Estadual Professor Geraldo da Silva Pinto, localizada no município de Alto Alegre-RR, no ano letivo de 2024. O objetivo principal foi investigar o histórico, os impactos socioambientais e as políticas públicas no município de Alto Alegre-RR, relacionadas ao meio ambiente, direcionadas às queimadas das áreas rural e urbanas de 1998/2024. A pesquisa buscando responder à pergunta investigativa: qual o histórico, os impactos socioambientais e as políticas públicas no município de Alto Alegre-RR relacionadas ao meio ambiente, direcionadas às queimadas das áreas, rural e urbanas? A metodologia adotada foi exploratória e qualitativa, utilizando pesquisa bibliográfica sobre histórico das queimadas em Roraima de 1998 a 2024; entrevista com produtor rural e com servidor do Instituto de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Roraima que vivenciaram as queimadas de 1998/2024 em Roraima; e visita ao Instituto de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Roraima e Secretária Municipal de Meio Ambiente de Alto Alegre-RR; análise dos dados coletados e apresentação do projeto na VII Feira de Ciências do Município de Alto Alegre/RR. Os resultados mostraram que as queimadas têm causado sérios impactos na qualidade de vida, tanto na zona rural quanto urbana, piorando a qualidade do ar e afetando a saúde das pessoas. O meio ambiente é diretamente afetado. Para tentar sanar ou amenizar, faz-se o uso de políticas públicas direcionadas à população afetada, que variam desde a educação ambiental para o combate às queimadas, até auxílios para os agricultores, que embora em alguns casos cheguem tardiamente ou não sejam suficientes, é importante destacar sua existência, importância e o esforço dos que tentam direcioná-las aos que precisam. Conclui-se que o combate às queimadas em Alto Alegre-RR, necessita de uma abordagem integrada que envolva mais investimento em educação ambiental, capacitação de produtores e tecnologias sustentáveis para garantir resultados mais eficazes no controle das queimadas.

PALAVRAS-CHAVE: Queimadas; Políticas públicas ambientais; Controle de queimadas; Sustentabilidade ambiental; Impacto socioambiental.

PRODUÇÃO DE MANDIOCA E EMPREENDEDORISMO: OPORTUNIDADES E DESAFIOS NO MUNICÍPIO DE ALTO ALEGRE/RR

Orientador(a): Eliane Magalhães dos Reis Monteiro

Coorientador(a): Josélia Neida Cadete de Assis

Coorientador(a): Rafaela Baima da Silva

Aluno(a): Esthella Jenniffer de Souza Oliveira

Aluno(a): Geina Leite Maia

Aluno(a): Julliana de Melo Evaristo da Silva

RESUMO

Este trabalho foi realizado por alunos da 1ª série A, do Ensino Médio Integral, da Escola Estadual Professor Geraldo da Silva Pinto, localizada em Alto Alegre-RR, durante o ano letivo de 2024. O objetivo principal da pesquisa foi identificar e analisar as oportunidades de empreendedorismo na produção de mandioca no município de Alto Alegre-RR, levando em consideração sua importância econômica, social e cultural, além de investigar os desafios enfrentados pelos produtores locais. A pesquisa buscou responder à pergunta investigativa: quais são as oportunidades e os desafios para os produtores de mandioca no Município de Alto Alegre/RR, em termos de empreendedorismo de sua produção? A metodologia adotada foi de abordagem qualitativa e descritiva, utilizando pesquisa bibliográfica, entrevistas e questionários aplicados a produtores e feirantes locais, além de uma análise de mercado realizada na Agrofeira Municipal. Constatou-se que a demanda por produtos de mandioca tem se mantido estável, com predominância ao consumo de farinha e fécula (goma), tendo como principal canal de distribuição as demais feiras do estado. Evidenciou-se ainda, que os produtores tem conhecimento de que o mercado local e regional valoriza produtos sustentáveis e com certificação de qualidade comprovada, entretanto 50% dos feirantes e produtores não trabalham a agricultura sustentável e não possuem certificação. Detectou-se ainda, que existe mercado com potencial para produtos fitness, contudo, não exploram essas oportunidades. Um outro fator relevante identificado é a ausência do uso de tecnologias na produção, por cerca de 70% dos produtores. Verificou-se que os produtores fazem uso de plataformas digitais, estratégias de marketing e não possuem capacitação que viabilizem o ingresso dos produtos nos mercados e, assim obtenham um alcance de melhores resultados financeiros, contribuindo para o desenvolvimento local e regional. Conclui-se que existe um grande potencial de crescimento no mercado de derivados de mandioca em Alto Alegre, especialmente para produtos inovadores e sustentáveis, mas que para alcançar melhores resultados financeiros, os produtores precisam adotar práticas mais modernas e sustentáveis, e investir em capacitação e marketing.

PALAVRAS-CHAVE: Empreendedorismo; Mandioca; Sustentabilidade; Produtos fitness; Tecnologia agrícola.

REGISTROS E RECONHECIMENTO DE MULHERES EMPODERADAS DA SEDE DO MUNICÍPIO DE ALTO ALEGRE/RR – FASE III

Orientador(a): Francesa Faustino da Silva Araújo

Coorientador(a): Lenir Santos do Nascimento Moura

Aluno(a): Hillary Ponte Moura

Aluno(a): Isis Mariana Alves Pereira

Aluno(a): Sandriely Silva de Jesus

RESUMO

A participação feminina no desenvolvimento social, político e econômico de Alto Alegre/RR tem sido expressiva ao longo da história. No entanto, ainda há uma lacuna na preservação e no reconhecimento formal dessas contribuições. Diante disso, surge o seguinte questionamento: *de que maneira a memória e o legado das mulheres que contribuíram para o desenvolvimento de Alto Alegre/RR têm sido registrados e reconhecidos pelas instituições locais?* Esta investigação, realizada pelos alunos das 2^{as} séries B e D, do Colégio Estadual Militarizado Desembargador Sadoc Pereira, no ano de 2024, tem como objetivo analisar a existência e o reconhecimento de registros históricos sobre mulheres que impactaram significativamente o município. O estudo é a terceira fase de um projeto iniciado em 2022, que inicialmente abordou as conquistas femininas ao longo da história e, posteriormente, a presença de registros formais de mulheres em instituições públicas. Nesta etapa, ampliou-se a investigação para compreender a percepção da comunidade sobre a preservação da memória feminina. A pesquisa adotou uma abordagem qualitativa e descritiva, com paradigma interpretativo. Foram utilizados questionários semiestruturados aplicados a representantes de instituições públicas e membros da comunidade local. Os dados coletados foram analisados por meio da técnica de análise de conteúdo. Os resultados indicam que, apesar da significativa atuação das mulheres em diversos setores da sociedade, o reconhecimento oficial é limitado. Algumas instituições realizam homenagens simbólicas, como menções honrosas e premiações, enquanto outras registram essas contribuições apenas em memórias póstumas. No entanto, observou-se uma escassez de registros permanentes, como memoriais ou documentação institucionalizada. Conclui-se que, embora as mulheres ocupem diversos espaços e tenham contribuições de grande relevância social, a valorização de sua participação na história local ainda carece de iniciativas formais para garantir sua preservação. O estudo sugere que políticas públicas e projetos educacionais sejam implementados para fomentar a documentação e a divulgação do legado das mulheres no município, fortalecendo sua representatividade histórica.

PALAVRAS-CHAVE: História local; Memória feminina; Políticas públicas; Reconhecimento institucional; Representatividade.

CULTIVO DE SUSTENTABILIDADE DAS PLANTAS MEDICINAIS

Orientador(a): Simaira Alexandre Nakamura

Coorientador(a): Caio de Souza Domingos

Aluno(a): Kamilly da Silva Ribeiro

Aluno(a): Breno Alencar dos Santos

Aluno(a): Jose Antonio do Nascimento dos Santos

Aluno(a): Wendy Tamile da Silva

RESUMO

O projeto foi desenvolvido pelos alunos da 1ª série do Ensino Médio da Escola Estadual Rui Barbosa, no ano letivo de 2024, e teve como foco principal valorizar o potencial medicinal do bioma local, destacando a riqueza de plantas nativas que podem ser utilizadas no tratamento e controle de doenças, especialmente a diabetes. A proposta surgiu a partir da constatação do crescimento alarmante dos casos de diabetes no estado, o que motivou os estudantes a investigar alternativas naturais para o controle da glicose, acessíveis e de baixo custo para a população. Durante a pesquisa, os alunos identificaram diversas plantas medicinais com propriedades benéficas no combate a diabetes e selecionaram três espécies com maior potencial terapêutico. A partir disso, iniciaram um processo de coleta de dados, que incluiu entrevistas com pessoas que já utilizavam essas plantas em seus tratamentos diários, além de colher informações sobre o preparo correto dos chás e sumos naturais derivados das folhas dessas plantas. O projeto ressaltou a importância do uso consciente dessas ervas, alertando para os riscos de dosagens excessivas, que podem causar efeitos contrários aos desejados. Algumas pessoas que participaram da etapa de testes relataram reduções significativas nos níveis de glicose após o uso regular dos chás, o que gerou surpresa e entusiasmo. Esses resultados positivos incentivaram os participantes a recomendar o uso das plantas a outras pessoas, promovendo o compartilhamento de saberes e experiências entre a comunidade. Com essa iniciativa, os alunos não apenas ampliaram seus conhecimentos científicos, mas também contribuíram para a valorização da medicina natural e do saber popular, reforçando a ideia de que saúde, bem-estar e natureza podem caminhar juntos. O projeto também evidenciou o potencial educativo e transformador da pesquisa escolar.

PALAVRAS-CHAVE: Bem-estar; Recursos naturais; Saúde. Saberes culturais.

CUSTOMIZAÇÃO E EMPREENDEDORISMO: GERAÇÃO DE RENDA SUSTENTÁVEL E PRESERVAÇÃO DO BIOMA AMAZÔNICO ALTOALEGRENSE

Orientador(a): Rosivania Pinheiro Ribeiro Abreu

Coorientador(a): Lenir Santos do Nascimento Moura

Aluno(a): Victória Helóah Lopes Brito

Aluno(a): Luis Fernando Guedelha dos Santos

Aluno(a): Jeovana Lima de Andrade

Aluno(a): Luany Emanuela Costa de Abreu

Aluno(a): Joel Ribeiro Leal

RESUMO

As turmas, 1ª série A e 2ª série C, do Colégio Estadual Militarizado Desembargador Sadoc Pereira – CEMXVIII, preocupados com os impactos ambientais e sociais causados pelos descartes na natureza de materiais domésticos usados que poderiam ser reaproveitados, desenvolveu um estudo no ano de 2024, sobre formas de reaproveitamento e geração de renda. O descarte inadequado de materiais reaproveitáveis impacta negativamente na preservação do meio ambiente, contribuindo para o acúmulo de resíduos sólidos e a degradação dos ecossistemas. Partindo desta problemática, surge o seguinte questionamento: *como a customização de roupas, acessórios, móveis e objetos domésticos podem ser utilizados como estratégia empreendedora para geração de renda e preservação dos biomas amazônicos em Alto Alegre/RR?* Este estudo busca investigar como a customização de roupas, acessórios, móveis e objetos domésticos pode ser utilizada como estratégia empreendedora para geração de renda e preservação dos biomas amazônicos em Alto Alegre/RR. A pesquisa, de caráter qualitativo, descritivo e interpretativo, utilizou questionários semiestruturados aplicados a 24 estudantes do Colégio Estadual Militarizado Desembargador Sadoc Pereira – CEMXVIII, analisando percepções sobre reaproveitamento de resíduos e sustentabilidade. Os dados foram tratados com a técnica de análise de conteúdo. Os resultados indicam que grande parte dos materiais descartados poderia ser reutilizada, reduzindo impactos ambientais e promovendo alternativas econômicas sustentáveis e a partir do momento que se reaproveita algo que seria jogado no lixo, estamos preservando a natureza de impactos prejudiciais à fauna e à flora do ecossistema. Além disso, observou-se um aumento no interesse dos alunos por práticas ecológicas quando associadas a benefícios financeiros. Conclui-se que a customização pode ser uma ferramenta eficaz para estimular a economia circular, incentivar a conscientização ambiental e fortalecer o empreendedorismo sustentável entre jovens. Recomenda-se a ampliação do estudo para avaliar impactos socioeconômicos a longo prazo e possíveis políticas de incentivo ao reaproveitamento de resíduos sólidos.

PALAVRAS-CHAVE: Desenvolvimento sustentável; Economia circular; Empreendedorismo; Meio ambiente; Reaproveitamento.

PROTETOR SOLAR A PARTIR DA PLANTA ALOE VERA

Orientador(a): Mariane Pereira da Silva

Coorientador(a): Blaza Letícia da Silva Gomes

Aluno(a): Evely Vitoria da Silva Ferreira

Aluno(a): Juliani Chaves da Silva

Aluno(a): Laryssa Emanoele Alves da Silva

Aluno(a): Emanuel de Sousa Santos

Aluno(a): Hyan Gabriel Santos Nunes Silva

RESUMO

A exposição excessiva à radiação solar pode causar diversos problemas dermatológicos, como queimaduras e ressecamento da pele. O uso de protetor solar é essencial para minimizar esses danos, mas muitos possuem acesso limitado a produtos comerciais devido ao custo elevado. Este estudo teve como objetivo desenvolver um protetor solar natural a partir da Aloe Vera (babosa), conhecida por suas propriedades hidratantes e regenerativas. A pesquisa foi realizada por alunos da 1ª série do Ensino Médio, da Escola Estadual Delcy Barreto de Souza, localizada em Alto Alegre/RR, no ano letivo de 2024. Com a problemática: é possível amenizar problemas dermatológicos da população da Vila do Paredão a partir de produtos extraídos da aloe vera? A pesquisa que realizamos foi de cunho bibliográfico, pesquisa não experimental, exploratória, com enfoque qualitativo, para verificarmos a quantidade de pessoas que possui problemas dermatológicos na comunidade da vila e vicinais do paredão, realizada através de questionários aplicados aos alunos do ensino médio e aos servidores da escola, que são moradores da vila e vicinais do paredão, identificando os principais problemas dermatológicos enfrentados pela população local. A pesquisa seguiu as seguintes etapas: levantamento de dados sobre os problemas dermatológicos; revisão das propriedades medicinais da Aloe Vera; identificação das condições de pele que poderiam ser beneficiadas; desenvolvimento do protetor solar e planejamento de testes futuros (fase 2 - 2025). Os resultados indicam que poucos moradores utilizam proteção solar, mas a maioria demonstrou interesse no uso de um protetor natural. Conclui-se que o produto desenvolvido tem potencial para ser uma alternativa viável e acessível para a população.

PALAVRAS-CHAVE: Aloe Vera; Protetor Solar; Dermatologia; Sustentabilidade.

A CUSTOMIZAÇÃO DE PUFFS, APÓS A UTILIZAÇÃO DE GARRAFAS PETS NA VENDA DO LEITE NA VILA DO PAREDÃO ALTO ALEGRE/RR (FASE II)

Orientador(a): Mariane Pereira da Silva

Aluno(a): Caroline da Costa Silvano

Aluno(a): Gabriele Ferreira Gomes

Aluno(a): Sara de Souza Santos

Aluno(a): Carlos Henrick Vale de Oliveira

Aluno(a): Lucas Santos Pereira

RESUMO

Sabe-se que o plástico é muito utilizado na atualidade, devido à praticidade, armazenamento e locomoção, o seu descarte inadequado no meio ambiente é um problema presente e evidente em muitos lugares no mundo. Trata-se de um produto descartável e por esse motivo é facilmente jogado no lixo, mas refere-se a um resíduo sólido, não renovável, de difícil dissolução, fator esse que causa grandes impactos ambientais. Pensando em como amenizar esses impactos, a turma da 2ª série do ensino médio regular, da Escola Estadual Delcy Barreto de Souza, localizada no município de Alto Alegre /RR, no ano letivo de 2023, realizou uma pesquisa que busca responder o seguinte problema: é possível reutilizar as garrafas PETs na comercialização do leite na vila do Paredão, município de Alto Alto/RR? Para responder a pesquisa, foi traçado o seguinte objetivo geral: realizar um levantamento da reutilização das garrafas PETs na comercialização do leite na vila do Paredão - Alto Alegre/RR. Tratou-se de uma pesquisa de abordagem quali-quantitativa, do tipo descritiva e interpretativa, com levantamento bibliográfico e entrevista com questionários semiestruturados, aplicados a produtores de leite e moradores da Vila do Paredão (Fase I). Com a preocupação do descarte dessas garrafas após a utilização do leite, e em continuação ao projeto, os alunos da 3ª série, do ensino médio, no ano de 2024, resolveram reutilizá-las na customização de puffs, que é uma forma de minimizar as quantidades de garrafas descartadas após o uso. A pesquisa demonstrou que é possível reaproveitar as garrafas PET descartadas após a comercialização do leite para a confecção de puffs, contribuindo para a redução do impacto ambiental. A iniciativa se mostrou viável não apenas como uma alternativa ecológica, mas também como uma forma de educação ambiental e conscientização da comunidade sobre a importância da reciclagem.

PALAVRAS-CHAVE: Sustentabilidade; Reciclagem; Resíduos sólidos; Impacto Ambiental.

USO DE ENERGIA SOLAR NA AGRICULTURA EM TANQUES CIRCULARES PARA PEIXES E CULTIVO DE CAMARÕES, E INCUBAÇÃO DE OVOS DE AVES COMO UMA INICIATIVA DE SUSTENTABILIDADE FAMILIAR

Orientador(a): Angelmar dos Santos Oliveira

Coorientador(a): Ezequias Souza Queiroz

Coorientador(a): Adilson da Silva Castro

Aluno(a): José Valmir Palhares De Souza

Aluno(a): Jesus Rafael Herrera

Aluno(a): Leomara de Moraes Martins

Aluno(a): Sinaldo Soares

Aluno(a): Emanuel Luz

RESUMO

A Inteligência Artificial está sendo cada vez mais utilizada na agricultura, trazendo benefícios para a produção. No Brasil, este projeto foi desenvolvido por alunos da 1ª e 2ª série Ensino Médio, da Escola Estadual Professor Geraldo da Silva Pinto, localizada no município de Alto Alegre-RR, no ano letivo de 2024. O objetivo principal foi investigar de que forma a utilização de Inteligência Artificial e placas solares pode melhorar a sustentabilidade e a eficiência na produção de peixes e camarões em sistemas agrícolas de tanque circular. A pesquisa buscou responder à seguinte pergunta investigativa: “de que forma a utilização de Inteligência Artificial e placas solares pode melhorar a sustentabilidade e a eficiência da produção de peixes e camarões em sistemas agrícolas em tanque circular?”. A metodologia adotada consistiu na implementação de aeradores automatizados, distribuidores de ração inteligentes e uso de placas solares para garantir a eficiência energética do sistema. A abordagem foi qualitativa e descritiva, com foco na aplicação de tecnologias sustentáveis na aquicultura e agricultura inteligente. O projeto foi desenvolvido em duas etapas: 1) instalação dos sistemas inteligentes para monitoramento e controle da produção, e 2) avaliação dos resultados em termos de aumento da eficiência na produção e redução do impacto ambiental. Os dados foram coletados por meio de observações diretas, análise de desempenho do sistema automatizado, e medições de consumo de energia. Conclui-se que o uso de tecnologias como Inteligência Artificial e energia solar na agricultura pode representar uma solução inovadora para a produção sustentável de alimentos e é uma ferramenta poderosa para capacitar estudantes no enfrentamento de desafios agrícolas.

PALAVRAS-CHAVE: Sustentabilidade; Agricultura inteligente; Energia solar; Aquicultura; Inteligência Artificial.



II MOSTRA EXITOSA – AQUI TEM SUS/AA

RASTREAMENTO EM FORMA DE VISITA DOMICILIAR, PARA AMPLIAÇÃO DA COBERTURA VACINAL

Autor(a): Thalita Miranda Gomes

RESUMO

A baixa cobertura vacinal em áreas de difícil acesso representa um desafio para os serviços públicos de saúde. Com base nessa realidade, a Unidade Básica de Saúde Genésio da Silva, localizada na Vila São Silvestre, elaborou um plano de ação para ampliar a cobertura vacinal da população local. O objetivo principal foi conhecer o perfil da população residente, identificar as necessidades em relação às vacinas e ampliar o acesso aos imunizantes, com ênfase na vacina contra a dengue. A metodologia envolveu levantamento de dados com apoio de agentes comunitários de saúde, visitas domiciliares para verificar a situação vacinal dos moradores e organização de cronograma para retorno às residências com os insumos necessários à vacinação. Após a aplicação das vacinas, os dados foram atualizados no sistema eletrônico do SUS. Foram ofertados quatro tipos de vacina, atingindo-se resultados como: 25 aplicações contra sarampo, 2 da tríplice viral, 3 da VIP e 10 contra a poliomielite. A maior adesão foi observada entre crianças, especialmente daquelas cujas famílias estão cadastradas no Programa Bolsa Família, devido à exigência de regularização da carteira vacinal como critério de elegibilidade. A ação atingiu 80% de cobertura em relação à vacina da dengue e 93% para o público infantil elegível ao programa social. Apesar das dificuldades logísticas, a articulação com os agentes comunitários e o uso do Prontuário Eletrônico do Cidadão permitiram ampliar o alcance da imunização, contribuindo para o fortalecimento da saúde preventiva na região.

PALAVRAS-CHAVE: Agentes comunitários; Imunização infantil; Planejamento em saúde; Prontuário eletrônico; Saúde preventiva.

ESTRATÉGIAS LÚDICAS E INTERATIVAS PARA IMUNIZAÇÃO NAS ESCOLAS

Autor(a): Jadeane Bezerra da Conceição

Coautor(a): Joseane Souza de Carvalho

Coautor(a): Maria Cileia Vieira de Souza

RESUMO

A imunização escolar é uma estratégia relevante para ampliar o acesso às vacinas entre crianças e adolescentes, além de promover a conscientização sobre a importância da prevenção de doenças. Diante da dificuldade de acesso aos postos de saúde, o Centro de Saúde Agenor Paulo da Silva, em parceria com escolas da Vila do Paredão, implementou um projeto de vacinação no ambiente escolar. O objetivo foi aumentar a cobertura vacinal da comunidade estudantil, por meio de ações lúdicas e informativas. A metodologia envolveu a atuação de uma equipe de saúde composta por enfermeira, técnica de enfermagem, agente comunitário e vacinadora, que realizou quatro campanhas de vacinação nas escolas municipais e estaduais nos meses de abril e maio de 2024. Foram distribuídos termos de autorização aos pais, palestras educativas e atividades interativas como quiz e distribuição de bombons, a fim de estimular a aceitação das vacinas. A ação foi fortalecida por parceria com a Secretaria de Educação para garantir a execução e adesão nas unidades escolares. Como resultado, 50 dos 200 alunos matriculados foram vacinados, e a iniciativa foi considerada satisfatória, sendo replicada por outras equipes do município. A proposta demonstrou efetividade ao transformar o processo de vacinação em uma experiência educativa e atrativa, contribuindo para a promoção da saúde e a construção de uma cultura vacinal mais sólida entre os jovens da comunidade.

PALAVRAS-CHAVE: Educação em saúde; Imunização escolar; Interatividade; Prevenção de doenças; Promoção da saúde

ACOLHENDO AS DIFERENÇAS

Autor(a): Ellen Caroliny Pedroso dos Santos

Coautor(a): Vanésia Gomes Farias Lima

Coautor(a): Felipe Barros da Silva

Coautor(a): Delciane Sousa Amorin

RESUMO

As ações voltadas ao acolhimento de pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) vêm ganhando espaço no planejamento das unidades básicas de saúde. Em consonância com o mês de conscientização sobre o autismo, a Unidade Básica de Saúde João Mariano Costa promoveu uma ação no dia 02 de abril de 2024, em parceria com a APAE e o Colégio Estadual Militarizado Desembargador Sadoc Pereira. O objetivo foi identificar demandas de usuários com TEA, ofertar serviços de saúde e fortalecer o vínculo com a população. A metodologia incluiu convites formais às instituições parceiras, entrega de senhas para organização do fluxo e atendimento com serviços como triagem, consultas clínicas e odontológicas, vacinação, aferição de medidas antropométricas e atividades recreativas. A ação atendeu 70 pessoas, sendo que aproximadamente 40 eram crianças e adolescentes, com destaque para os atendimentos clínicos, odontológicos e imunizações. A parceria com a APAE foi essencial para o cadastramento de usuários com diagnóstico de TEA, possibilitando acompanhamento mais eficiente. A iniciativa demonstrou a importância do planejamento conjunto e da oferta de cuidados personalizados, reforçando o compromisso da atenção básica com a inclusão e com o acolhimento das particularidades de cada cidadão. A realização de ações como essa promove a visibilidade e o acesso aos serviços de saúde para pessoas com deficiência, criando um ambiente mais humanizado e inclusivo.

PALAVRAS-CHAVE: Acessibilidade; Autismo; Inclusão social; Saúde comunitária; Serviços de atenção básica.

TELE MENSAGEM

Autor(a): Larissa Cristina Oliveira Silva
Coautor(a): Leidinara Hilário dos Santos

RESUMO

A dificuldade de acesso aos serviços de saúde por parte da população residente nas vicinais da Vila São Silvestre levou a equipe da Unidade Básica de Saúde Genésio da Silva a criar uma estratégia itinerante. O objetivo foi identificar as principais necessidades da população da vicinal Piedade e adjacências, planejar uma ação de saúde e garantir a divulgação eficiente dos serviços. A metodologia adotada consistiu na realização de reuniões com a equipe de saúde para discussão de dados de atendimentos e levantamento da baixa procura. Observou-se que a distância de aproximadamente 14 km até a sede da UBS era um fator limitante. A ação contou com atendimentos clínicos, saúde bucal, planejamento familiar, pré-natal, imunização e dispensação de medicamentos. Para divulgar a iniciativa, foram realizadas visitas domiciliares com entrega de cartões informativos e anúncios por meio de grupos de WhatsApp. Como resultado, 80 pessoas foram atendidas, incluindo 30 em consultas médicas, 25 pela equipe de saúde bucal, 15 pela enfermagem, 46 na farmácia e 28 vacinadas. A estratégia se mostrou eficaz para alcançar áreas de difícil acesso e reforçou a importância do planejamento aliado à comunicação comunitária para garantir o direito à saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Acesso à saúde; Comunicação comunitária; Estratégias itinerantes; Promoção de saúde; Serviços descentralizados.

SAMU: A IMPLANTAÇÃO DA BASE VILA DO TAIANO

Autor(a): Ivonete Inácio Gomes

Coautor(a): Samara Nascimento

Coautor(a): Acleilton Cordeiro da Silva

Coautor(a): Denison W. S. Bezerra

Coautor(a): José Roberto Gomes Carioca

Coautor(a): Vildesmondes de Jesus Alcantara

RESUMO

A crescente demanda por atendimentos de urgência e emergência no município de Alto Alegre-RR evidenciou a necessidade de descentralização dos serviços do SAMU. A sede, localizada a 64 km da Vila do Taiano, contava com uma única unidade móvel, o que dificultava a cobertura eficaz do território. O objetivo deste trabalho foi identificar a quantidade de ocorrências provenientes da região da Vila do Taiano e analisar a viabilidade da implantação de uma base do SAMU no local. A metodologia consistiu-se na análise das Fichas de Atendimento registradas pela equipe do SAMU de Alto Alegre, que era composta por 14 profissionais. Foi organizada uma nova equipe para atendimento exclusivo da região e elaborado um relatório com os dados comparativos de demanda, encaminhado às autoridades competentes. Como resultado, uma equipe com seis técnicos de enfermagem e seis condutores de ambulância foi destacada para a área, atuando por quatro meses. Nesse período, foram registrados 90 atendimentos na sede e 53 na Vila do Taiano, o que representou cerca de 60% da demanda da sede. A nova base passou a atender a própria vila e comunidades indígenas próximas como Barata, Pium e Boqueirão. A implantação da base do SAMU na região mostrou-se essencial para melhorar o tempo-resposta e a qualidade dos atendimentos, promovendo maior equidade no acesso aos serviços de saúde de urgência no município.

PALAVRAS-CHAVE: Acesso equitativo; Atendimento pré-hospitalar; Base descentralizada; Comunidades indígenas; Urgência e emergência.

CENTRAL DE ATENDIMENTO DO ACS

Autor(a): Luciete Felipe Silva

Coautor(a): Simone Mesquita de Souza

RESUMO

A ausência dos moradores durante as visitas domiciliares realizadas em horário comercial motivou a criação de uma estratégia diferenciada por parte da Agente Comunitária de Saúde da microárea 20, da UBS Ana Pereira, localizada na sede do município de Alto Alegre – RR. O objetivo foi facilitar o contato com os usuários ausentes e garantir o acesso aos serviços ofertados pelo SUS. A ação consistiu na produção de um cartão de visita com nome, telefone da ACS, data e horário da tentativa de visita, permitindo que o morador entrasse em contato para agendar novo atendimento em horário flexível. A metodologia envolveu o mapeamento da área por quadras, distribuição dos cartões durante as visitas e posterior organização de agenda personalizada para os atendimentos reagendados. A análise da produção foi feita mensalmente por meio do sistema Prontuário Eletrônico do Cidadão. Dos 400 usuários cadastrados, 50 famílias não estavam disponíveis no horário de expediente, mas todas foram atendidas após o agendamento flexível. O resultado alcançado demonstrou 100% de efetividade da ação, reforçando a importância de adaptar as estratégias de acesso à realidade dos usuários. A proposta da Central de Atendimento do ACS visa institucionalizar essa prática, permitindo que os profissionais de saúde atuem com maior flexibilidade e eficiência na garantia do cuidado à população.

PALAVRAS-CHAVE: Acesso à saúde; Agendamento flexível; Atendimento domiciliar; Estratégia de saúde da família; Prontuário eletrônico.

SORRISO DO SERVIDOR

Autor(a): Paulo de Almeida Silva Neto
Coautor(a): Aline Cristina Oliveira Craveiro
Coautor(a): Esmeralda Alves Oliveira
Coautor(a): Carmen Silva Nunes de Souza

RESUMO

A valorização da saúde bucal dos profissionais de saúde foi o foco da iniciativa implementada na Unidade Básica de Saúde Elmar Marcelo Craveiro Holanda. O projeto teve como objetivo promover o autocuidado entre os servidores, melhorar sua qualidade de vida e, indiretamente, a qualidade dos serviços prestados à população. A metodologia envolveu a criação de uma agenda de atendimentos odontológicos exclusiva para os servidores da unidade, com procedimentos organizados de acordo com a complexidade de cada caso. A proposta foi apresentada pelo cirurgião-dentista à coordenação da UBS e amplamente aceita pelos demais colaboradores. Um caderno foi adaptado para o registro dos atendimentos realizados, com posterior inserção dos dados no Prontuário Eletrônico do Cidadão. Os principais procedimentos procurados foram limpeza, profilaxia e restauração. A divulgação interna do projeto foi realizada por meio de material gráfico direcionado aos servidores. Em três meses, cinco dos 24 servidores buscaram atendimento odontológico, demonstrando a necessidade e a aceitação da iniciativa. O projeto destacou a relevância do cuidado com quem cuida, fortalecendo a autoestima dos trabalhadores e promovendo bem-estar no ambiente laboral. A estratégia adotada mostrou que ações direcionadas à saúde do servidor contribuem para um ambiente de trabalho mais saudável e humanizado.

PALAVRAS-CHAVE: Autocuidado; Bem-estar no trabalho; Odontologia preventiva; Qualidade de vida; Saúde do trabalhador.

PROGRAMA DE SAÚDE MENTAL DO TRABALHADOR

Autor(a): Ellen Caroliny Pedroso dos Santos

Coautor(a): Vanésia Gomes Farias Lima

Coautor(a): Felipe Barros da Silva

Coautor(a): Delciane Sousa Amorin

RESUMO

A preocupação com a saúde mental dos profissionais de saúde motivou a criação de um programa específico voltado aos servidores da Unidade Básica de Saúde João Mariano Costa, após o impacto emocional gerado por um caso de suicídio em 2024. O objetivo foi identificar servidores com diagnóstico de transtornos mentais, oferecer suporte psicológico e avaliar periodicamente o nível de satisfação com a rotina de trabalho. A metodologia envolveu a aplicação de um formulário anônimo para levantamento dos casos, seguida da solicitação de apoio à Coordenação da Atenção Básica, que designou um profissional de psicologia para conduzir palestras e rodas de conversa. Após os encontros, a enfermeira responsável realizou entrevistas para avaliar os impactos da ação e organizou uma agenda de acompanhamento trimestral com a equipe multiprofissional. A unidade conta com 39 servidores, dos quais 27% relataram diagnóstico de transtornos mentais. A análise demonstrou que 75% dos participantes estavam satisfeitos com a ação e manifestaram interesse em novas oportunidades de cuidado. A iniciativa foi considerada um modelo de intervenção preventiva e promotora de saúde mental, com potencial de replicação em outras UBS do município. O programa reforça a importância do cuidado contínuo com quem cuida, contribuindo para a valorização e o bem-estar dos trabalhadores da saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Apoio psicológico; Qualidade de vida; Saúde do servidor; Saúde mental; Valorização profissional.

SAÚDE BUCAL EM DOMICÍLIO

Autor(a): Paulo de Almeida Silva Neto

Coautor(a): Aline Cristina Oliveira Craveiro

Coautor(a): Esmeralda Alves Oliveira

Coautor(a): Raimunda Honorata Fernandes

Coautor(a): Andrea Carneiro de Oliveira

RESUMO

A dificuldade de acesso aos serviços odontológicos por parte de moradores da Vila do Recrear, especialmente aqueles com mobilidade reduzida, motivou a criação de uma estratégia de atendimento domiciliar pela equipe da UBS Elmar Marcelo Craveiro Holanda. O objetivo foi identificar pacientes com necessidade de cuidados odontológicos que não conseguiam chegar à unidade, prestar atendimento conforme suas demandas e avaliar os resultados clínicos obtidos. A metodologia iniciou-se com o mapeamento da área pelo agente comunitário de saúde, seguido por visitas domiciliares exploratórias para avaliação odontológica. Após esse levantamento, os atendimentos foram realizados em datas agendadas, com serviços de extração, raspagem e orientações educativas. A equipe também desenvolveu material de divulgação interna para organizar os atendimentos. Como resultado, 15 pacientes foram beneficiados pelas visitas, o que contribuiu para melhorar a qualidade de vida da população local. A ação permitiu a inclusão de pessoas em situação de vulnerabilidade nos serviços de saúde bucal e reforçou a importância da atuação integrada entre a equipe de saúde e os agentes comunitários. A proposta demonstrou que o atendimento domiciliar é uma alternativa viável e eficiente para garantir acesso aos serviços de saúde onde há barreiras de deslocamento e transporte.

PALAVRAS-CHAVE: Acesso domiciliar; Atenção primária; Equipe odontológica; Saúde bucal; Vulnerabilidade social.

CLUBE DO SUS!

Autor(a): Jailson Cardoso Fonseca

Coautor(a): Vildesmondes de Jesus Alcantara

Coautor(a): Felipe Santos da Silva

Coautor(a): Leonardo Fernandes de Magalhães Neto

RESUMO

A dificuldade de acesso a tecnologias e a perda recorrente do Cartão Nacional de Saúde (Cartão do SUS) motivaram a equipe da UBS Antonio Pereira da Silva, localizada na Vila do Taiano, a desenvolver uma alternativa mais acessível e atrativa para os usuários. O objetivo foi personalizar o cartão do SUS com temas de interesse da população local, incentivar seu uso e fortalecer o vínculo com a unidade de saúde. A metodologia adotada incluiu triagem dos usuários na recepção da UBS, criação de modelos personalizados de cartões com imagens selecionadas a partir de um catálogo, edição gráfica das informações do sistema oficial e impressão com plastificação do material. O processo foi conduzido por um técnico de serviços gerais, com apoio da equipe de recepção. A ação teve início em maio de 2024 e, até o momento, 250 cartões personalizados foram entregues a usuários da Vila do Taiano, cuja população total é de aproximadamente 3.000 pessoas. Observou-se aumento na frequência de apresentação do cartão nas consultas, redução de perdas e melhoria na identificação dos pacientes. A estratégia reforçou o sentimento de pertencimento à unidade de saúde e contribuiu para maior agilidade no atendimento. A iniciativa demonstrou que medidas simples e criativas podem ter impacto positivo na adesão aos serviços públicos de saúde e otimização do tempo da equipe.

PALAVRAS-CHAVE: Acolhimento; Cartão do SUS; Identificação do usuário; Personalização; Saúde digital.

AGENDA DO ACS – AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE

Autor(a): Jailson Cardoso Fonseca

Coautor(a): Vildesmondes de Jesus Alcantara

Coautor(a): Felipe Santos da Silva

Coautor(a): Nilva da Silva Oliveira

RESUMO

A baixa performance de alguns Agentes Comunitários de Saúde (ACS) da UBS Antonio Pereira da Silva, localizada na Vila do Taiano, levou a equipe a buscar alternativas para otimizar os registros de visitas domiciliares e alinhar a produção aos indicadores do programa Previne Brasil. O objetivo foi identificar os indicadores mais sensíveis, criar uma agenda personalizada com campos específicos de anotações e premiar os profissionais que atingissem as metas estabelecidas. A metodologia teve início com a observação de que os ACS utilizavam cadernos simples para registrar os dados de campo, sem padronização. Um técnico de serviços gerais elaborou um modelo de agenda com abas classificadas por grupos prioritários de acompanhamento: crianças, gestantes, acamados, pessoas com doenças crônicas, entre outros. A entrega das agendas foi feita durante reuniões mensais, como forma de incentivo. A ação resultou em melhor organização das informações, maior agilidade na tomada de decisões e aumento no cumprimento das metas. A estratégia também favoreceu a valorização dos profissionais e fortaleceu o vínculo com os usuários atendidos. A agenda do ACS, ao sistematizar a coleta de dados, mostrou-se uma ferramenta eficiente para aprimorar a atuação em campo e fortalecer a gestão da atenção primária à saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Acompanhamento territorial; Agentes Comunitários de Saúde; Gestão em saúde; Indicadores do Previne Brasil; Visita domiciliar.

A FÓRMULA DA VIDA

Coautor(a): Fabiana Francisco da Silva

Coautor(a): Mariana da Silva

Coautor(a): Mona Lisa Ramos

Coautor(a): Janer Carlos Almeida Paiva

Coautor(a): Shirlene Silva da Silva

Coautor(a): Caroline Braga

RESUMO

A equipe de saúde da UBS Alonso Demétrio dos Santos, localizada na comunidade indígena do Raimundão, foi acionada por uma família que se tornou responsável por uma criança de três meses, órfã de mãe e com pai ausente. Diante da situação de vulnerabilidade social e risco nutricional, o objetivo da ação foi garantir a sobrevivência e o desenvolvimento adequado da criança por meio da articulação entre os serviços de saúde e assistência social. A metodologia envolveu acolhimento inicial feito pela Agente Indígena de Saúde (AIS), reunião com a equipe da UBS, encaminhamentos ao CRAS de Alto Alegre e solicitação de apoio à Secretaria Estadual de Saúde Indígena (SESAI-RR) para fornecimento de fórmula infantil. A criança foi cadastrada em programas sociais, inserida no programa Criança Feliz e passou a receber visitas domiciliares semanais e acompanhamento mensal pela equipe de saúde. Após dois meses de acompanhamento, a criança apresentou marcos adequados de desenvolvimento, sem rejeição à fórmula e com o esquema vacinal atualizado. A atuação intersetorial evidenciou a importância do trabalho em rede, do protagonismo da equipe de saúde local e do papel central da UBS como referência de cuidado. A experiência demonstrou a eficácia das ações integradas para garantir os direitos e o bem-estar de crianças em situações de risco.

PALAVRAS-CHAVE: Acompanhamento infantil; Atenção básica; Saúde indígena; Segurança alimentar; Vulnerabilidade social.

SETEMBRO AMARELO: SENSIBILIZAR PARA PREVENIR

Autor(a): Jessica Aline Sousa Peixoto

Coautor(a): Maria Alana Costa Rego

Coautor(a): Cleidiane Barros Lima

Coautor(a): Francisca Oliveira de Sousa

Coautor(a): Vânia Batista de Andrade

Coautor(a): Valdineia Melo do Carmo

RESUMO

A crescente preocupação com a saúde mental levou o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) de Alto Alegre-RR, a realizar uma ação especial no mês de setembro, dedicado à prevenção do suicídio. O objetivo foi reconhecer as principais demandas em saúde mental da população, promover um espaço de escuta e intervenção, além de fortalecer o vínculo entre o CAPS e a comunidade. A metodologia adotada consistiu na observação sistemática das demandas espontâneas durante quatro meses e na organização de uma roda de conversa aberta, com participação de profissionais como médico psiquiatra, psicóloga, nutricionista e enfermeira. Durante o evento foram ofertadas atendimentos clínicos, triagem psicológica, aferição de pressão arterial e orientações sobre os serviços de saúde mental disponíveis. Participaram 50 pessoas da comunidade, das quais 60% relataram sintomas compatíveis com depressão nos últimos três anos e 17% informaram casos de tentativa ou concretização de suicídio em seus círculos familiares. A roda de conversa proporcionou um ambiente acolhedor, com escuta qualificada e abordagem educativa, permitindo à equipe identificar fenômenos como preconceito, estigmas e desinformação sobre saúde mental. A ação foi considerada um marco na promoção de cuidados psicossociais e consolidou o CAPS como espaço de apoio, prevenção e acolhimento para situações de sofrimento psíquico no território.

PALAVRAS-CHAVE: Acolhimento psicossocial; CAPS; Prevenção ao suicídio; Promoção da saúde mental; Sensibilização comunitária.



IV EXPOSIÇÃO FOTOGRÁFICA DAS CIÊNCIAS DE ALTO ALEGRE/RR: AS BELEZAS DE ALTO ALEGRE EM UM CLICK

Eloya Yasmim de Lima Barros
Jessik Karem Custódio Pereira
Marilene Kreutz de Oliveira
Kelly Nayanne Monteiro Dresch
Sewbert Rodrigues Jati
Kelyson Nascimento de Souza
Maria da Conceição Sampaio
Derycky Deylon da Silva Rodrigues
Lilian Cristina Cirilo do Nascimento
Vinícius Kreutz de Oliveira
Denise da Silva Freire

RESUMO

A IV Exposição Fotográfica das Ciências de Alto Alegre/RR – As belezas de Alto Alegre em um click, teve por objetivo incentivar alunos, professores, funcionários de escolas da rede pública do município e a comunidade em geral à produção artística/científica, através de fotografias que descrevem e valorizam o município de Alto Alegre/RR e teve como tema “Biomass do Brasil: diversidade, saberes e tecnologias sociais” estando relacionado à Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) para o ano de 2024. A escolha desse tema, representa o comprometimento em abordar questões cruciais relacionadas à biodiversidade que é única no Brasil, incorporando a riqueza de conhecimentos tradicionais e explorar o papel transformador da tecnologia social. A IV Exposição Fotográfica das Ciências de Alto Alegre/RR – As belezas de Alto Alegre em um click fazem parte da VII Semana Intermunicipal de Alto Alegre e Boa Vista do Estado de Roraima e aconteceu no dia 31 de outubro de 2024, na Praça Municipal Gonçalves Dias. O período de inscrição ocorreu de 19 de agosto a 27 de setembro de 2024, tendo 68 fotos inscritas com o tema, destas, 23 (33,8%) na categoria Comunidade, 12 (17,6%), na categoria Professores e Funcionários e 33 (48,5%) na categoria Alunos, todas as categorias foram premiadas com primeiro, segundo e terceiro lugar. Após a exposição oficial, as fotografias seguiram para exposições itinerantes nas demais localidades do município e na capital.

PALAVRAS-CHAVE: Fotografias; Artes; Ciências; Biomass do Brasil.

EXPOSIÇÃO FOTOGRÁFICA “POTENCIALIDADES TURÍSTICAS EM ALTO ALEGRE”

Auriane da Conceição Dutra da Silva
Lilian Cristina Cirilo do Nascimento
Ezequias Souza Queiroz

RESUMO

A exposição fotográfica tem como objetivo apresentar pontos turísticos do município de Alto Alegre de forma a valorizar a cultura e a história local, inspirando o turismo consciente e promovendo a preservação ambiental. Por meio das imagens, pretende-se conectar a comunidade e os visitantes, incentivando um diálogo sobre a identidade local e despertando a criatividade de fotógrafos amadores e profissionais. Além disso, a exposição serve como um registro visual importante, preservando a memória desses lugares em um mundo em constante transformação. Foi realizado um levantamento bibliográfico e visitas in loco em todas as comunidades de Alto Alegre, visando identificar empreendimentos e possíveis atrativos turísticos, foram selecionadas 35 imagens organizadas em blocos com os seguintes temas (segmentos turísticos): ecoturismo, pesca esportiva, balneários, experiências (vivências), eventos, negócios, religioso e etnoturismo. Alto Alegre possui diversas potencialidades turísticas se bem exploradas, podem contribuir significativamente para o desenvolvimento sustentável da região. Entre as suas atrações naturais, destacam-se as belas paisagens e a rica biodiversidade, ideais para ecoturismo e atividades ao ar livre, como trilhas e observação de aves. O patrimônio histórico e cultural da cidade, com suas tradições e festividades locais, oferece uma experiência única aos visitantes, promovendo a valorização da identidade regional. A promoção do artesanato e gastronomia típica, com pratos e ingredientes locais, também podem ser um grande atrativo, proporcionando experiências sensoriais autênticas. Ao valorizar as tradições e o talento local, Alto Alegre tem o potencial de se tornar um destino turístico único, que não só atrai visitantes, mas também cria uma rede sustentável de benefícios para a comunidade. Este movimento pode impulsionar a geração de empregos, a preservação da cultura regional e a criação de experiências autênticas para turistas de modo sustentável.

PALAVRAS-CHAVE: Desenvolvimento sustentável; Ecoturismo; Identidade regional.



MARILENE KREUTZ DE OLIVEIRA

Pedagoga e Especialista em EJA pela UFRR, Mestre em Ensino de Ciências pela UERR, Doutoranda em Ensino de Ciências e Educação Matemática pela UEL. Professora da Educação Básica, Presidente da ACEC/RR e Coordenadora da Feira de Ciências do Município de Alto Alegre/RR.

E-mail: marilenekreutz@hotmail.com

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1154-7442>

LATTES: <http://lattes.cnpq.br/5682058602655046>



JESSIK KAREM CUSTÓDIO PEREIRA

Psicóloga pela FACES, especialista em Recursos Humanos pela UNINTER, Mestre em Ensino de Ciências pela UERR, Doutoranda em Ensino de Ciências e Tecnologia pela UTFPR. Psicóloga na Rede Municipal de Saúde, Coordenadora do curso de Graduação em Psicologia da Faculdade Estácio da Amazônia e Coordenadora da SNCT/AA/BV.

E-mail: jessik_kren@hotmail.com

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0354-8728>

LATTES: <http://lattes.cnpq.br/9301396052969709>



LENIR SANTOS DO NASCIMENTO MOURA

Pedagoga, Licenciada em Informática e Especialista em Educação na Cultura Digital pela UFRR, Especialista em Educação Especial pela UFC, e em Pedagogia Escolar pelo IBPEX. Mestre e Doutora em Ciências da Educação pela UAA/PY. Professora da Educação Básica, membro da Associação de Ciências, Educação e Cultura de Roraima – ACEC/RR. Possui experiência na área de Coordenação Pedagógica, Coordenação de Projetos Científicos, Estatística Educacional e Auditoria Escolar.

E-mail: lenirsantosnasc@gmail.com

ORCID: <https://orcid.org/0009-0000-9554-047X>

LATTES: <http://lattes.cnpq.br/8784141388337997>



ELENA CAMPO FIORETTI

Licenciada em Ciências Físicas e Biológicas e Matemática pelo CUB, Bacharel em Economia e Especialista em Metodologia da Pesquisa pela UFRR, Mestre em Ciência da Educação Superior pela Universidad de Matanzas, Mestre Economia pela Conselheira Estadual de Cultura Assessora Técnica da Educação Básica da SEED/RR, Doutora em Educação pela UNESP, Doutoranda em Museologia pela Universidade Lusófona de Tecnologia e Humanidades. Diretora do MIRR. Ex-conselheira de Cultura de Roraima. Mestre em Economia pela UFRGS, Professora Colaboradora do Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática do PPGE/UERR

E-mail: lefioretti@hotmail.com

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2309-1924>

LATTES: <http://lattes.cnpq.br/6237976015093280>



IVANISE MARIA RIZZATTI

Bacharel, Licenciada, Mestre e Doutora em Química pela UFSC, Professora do Magistério Superior, Classe Adjunto A, Nível I da UFRR, Docente permanente do Programa de Pós-graduação em Ensino de Ciências Mestrado Profissional, do Programa de Pós-graduação em Educação em Ciências e Matemática - Rede Amazônica de Educação em Ciências e Matemática REAMEC é Coordenadora da Área de Ensino na CAPES, gestão 2022-2026 e bolsista produtividade do CNPq nível 1E desde 2023.

E-mail: niserizzatti@gmail.com

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0982-2698>

LATTES: <http://lattes.cnpq.br/047601768729456>